DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
22 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1367 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Junho de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O CAFE' — UMA QUESTÃO DE BOM SENSO

Ha dias a situação da praça nos parecia tão delicada, que, apezar da preferencia que sempre tivemos por assumptos desta natureza, quizemos não ser os primeiros a trazer para o debate da imprensa o que se procurava, na meia voz dos negocios, combinar sobre o café.

Demais, o estreito entrelaçamento que a nosso vêr, existe entre a politica do café e a politica geral do paiz contribuia para tornar a situação ainda mais delicada. E tanto tinhamos razão que logo após os primeiros estremecimentos do mercado e as primeiras moções das associações de classe o sr. Washington Luis accudiu de S. Paulo... em visita á exposição, como era natural.

Sempre fomos contrarios, por varios motivos, á essa politica de valorizações, — politica de emergencia e superficial, que visa supprimir apressadamente os effeitos sem supprimir as causas e que é sempre o resultado da unica politica que nos caracteriza: — a da imprevidencia.

Mas neste momento estamos deante de uma questão de facto.

Não é raro ouvir-se a seguinte argumentação: — a ultima defeza do café, pela retenção das letras de exportação, constitue um dos factores da baixa do cambio. Avaliando-se exactamente a depressão cambial dahi resultante, não seria difficil, pelo movimento da importação, da exportação e das remessas de dinheiro para o exterior, calcular-se, muito approximadamente, o prejuizo immediato de todo o paiz causado pela valorização. Ora, a prosperidade, e a fartura dahi decorrente para os paulistas não compensa o prejuizo directo de todo o paiz e mais os incalculaveis prejuizos indirectos que são as riquezas e as novas iniciativas que todo esse dinheiro perdido estupidamente pelo cambio, sem proveito para ninguem viria a produzir.

Mas esta argumentação pecca pela base: a valorização do café não influiu na baixa do cambio. Se, retendo o café, o governo impediu o apparecimento no mercado das letras de exportação correspondentes, por outro lado poude supprir-as saccando o emprestimo de 9.000.000 de libras com que realizou a valorização. E não é só: permittiu que o resto da safra, exportada a melhores preços, produzisse em letras de exportação uma somma muito superior á que produziria sem a valorização.

Demais as causas da baixa do cambio já são sobejamente conhecidas: sem pratica de administração, sem um programma definido, o sr. Epitacio Pessôa, inteiramente embevecido no inicio do seu governo, que o cambio subisse de 14 d. a 18 d. em pouco tempo, quando a politica a seguir devia ser a de armazenar ouro para as immensas necessidades que ia crear, de futuro.

Posto isto, quando o cambio, já sem resistencia, se achava alcandorado na casa dos 18 d. começou o sr. Epitacio Pessôa a sua politica financeira: resgatou inutilmente cerca de 40.000 contos de titulos da divida externa, lançou-se em grandes importações de material que não faziamos havia alguns annos; importou para as obras do nordeste, para as construcções do Ministerio da Guerra; lançou-se á politica de encampações que determinou o exodo de milhares de contos do capital estrangeiro aqui empregado. A queda rapida e seguida do cambio desvalorizou no estrangeiro todos os nossos productos de exportação, offerecidos ao comprador cada dia a preços mais baixos; e concorrendo a baixa do preço da exportação com o augmento do preço da nossa geral da importação, desequilibrou-se bruscamente a balança commercial e formou-se o circulo vicioso em que vamos degringolando até hoje. Podemos falar superiormente destes assumptos porque todos estes factos foram previstos e assignalados por nós com muita antecedencia; e agora bastar-nos-ia transcrever os nossos artigos de então.

Formou-se um sorvedouro tão vasto e tão profundo que nem os emprestimos realizados pelo sr. Epitacio Pessôa puderam encher.

A desvalorização do café, como de outros productos, foi uma das consequencias dessa politica e a defeza mantida até poucos dias atrás, como mostrámos em nada augmentou o sorvedouro aberto. Ao contrario. Se as letras de exportação não appareciam no mercado na época habitual, foi simplesmente porque já tinham sido devoradas antecipadamente.

Está claro que se o governo fosse agora emittir papel-moeda para comprar café, teriamos o cambio a 3 d., a 2 d. ou a 1 d., em consequencia destes dois factos: emissão e retenção de letras de exportação.

Nunca lhe aconselhariamos semelhante inepcia.

Neste momento, no emtanto, ha ainda outros aspectos secundarios da questão, dignos de nota.

O governo possue em "stock" talvez, 1.500.000 saccas de café. Ora, bastaria uma depreciação de 30$ por sacca para que elle soffresse, immediatamente, nesse "stock", um prejuizo de 45.000 contos, que não é para desprezar.

Outro aspecto: — antes da guerra o mercado do café estava organizado, com os seus entrepostos no Havre, em Antuerpia, em Hamburgo, em Marseille... Depois da guerra, com a dansa dos cambios e outros factores de longa enumeração, tudo se desorganizou. Com a ultima valorização, estavamos evoluindo de um systema que se desmantelava para outro, cujas bases em formação ainda desconhecemos, mas que estão sendo sedimentadas pelo movimento dos negocios, e pelas exigencias variaveis do mercado.

Abandonar, portanto, neste momento a direcção dos negocios do café, seria lançar ao imprevisto toda a economia do paiz, seria um salto no escuro, e a nosso vêr, a debacle, um irreparavel desastre.

O sr. Arthur Bernardes, portanto, não tem que hesitar um minuto; ao governo compete levantar desde logo um emprestimo externo, com que substitúa as letras de exportação provenientes do café retido e proseguir na politica de defeza até hoje adoptada, — sem se esquecer de que possúe no cambio uma arma poderosissima em seu favor: o cambio estavel, ou em ligeira ascenção no momento da exportação já é em si um dos factores de valorização do café, que, em geral, os governos não têm sabido manejar.

Costuma-se dizer que os emprestimos realizados para a valorização do café de S. Paulo pesam sobre todo o Brasil. Mas não é justo: póde-se retrucar que o café de São Paulo sustenta todo o Brasil; mas ainda que assim não fosse seria facil contornar a objecção creando-se um imposto ouro sobre o café para pagar ou garantir o emprestimo a effectuar-se ou para a formação de uma caixa especial de defeza.

Assim, não vemos que outros argumentos se possa adduzir em contrario, e estamos certos de que o governo não se perderá em hesitações sem base e sem proposito. O sr. Arthur Bernardes não tem o direito de soltar ao acaso, de um momento para outro, toda a economia do paiz — trazendo, aliás, para o seu proprio governo difficuldades insuperaveis.

Notas de linguagem portugueza

XXXVII

ASSISTIR, RESEDA'

"Onde assisto o sr. José Verissimo se formaram essas intelligencias que se elevam ás culminancias politicas e sociaes e se fazem homens uteis, como estadistas, politicos, legisladores, jurisconsultos, medicos, engenheiros, professores, senão nas escolas que tão asperamente ultraja?"

Pode reputar-se bom portuguez o emprego do verbo "assistir" como transitivo?

No sentido de estar presente, de vêr, empregue-se o verbo assistir como intransitivo, com a preposição "a". Se o trecho da consulta fosse oriundo da pêna de quem estudasse a lingua, estaria assim redigido: "Onde assisto o sr. José Verissimo á formação dessas intelligencias..."

Reputa-se solecismo o emprego de expressões como a da consulta e outras semelhantes, ex. gr., assistir o exame, assistir a regata, a festa, etc.

Empregam os escriptores o verbo assistir, como transitivo, no sentido de acompanhar, ajudar, proteger, favorecer. Tambem, neste caso, empregam o verbo como intransitivo.

Pode dizer-se — o medico assiste o doente, ao doente, ou com o doente, "Assiste Deus com os justos nas tribulações". (Macedo, Eva e Av. Pag. n. 66. Ed. de 1720) com a preposição "em", assim como se sabem escrever o verbo assistir no logar de residir, morar e tambem no do acompanhar. Assistir no Rio, assistir nos negocios ou aos negocios. Assistir ó espectaculo, assistir a formação, etc., são erros que levarão um examinando de portuguez á reprovação, ainda mesmo em banca benevolentissima.

Veio o lanço da consulta da pêna do sr. Laudelino Freire e se encontra á pagina numero 182 dos "Processos da Critica."

Ha, em o trecho, outros erros que serão commentados em tempo opportuno. Limito-me, por agora, a grifar a locução fazer-se de, ou fazer-se de que significa fingir, campar de, etc. Póde dizer-se, com propriedade e sem érro, o sr. L. F. quer fazer-se de escritor, isto é, não sabe escrever, não se deu ao trabalho de estudar a lingua, não leu com aproveitamento seus autores, mas quer ser tido como escritor, de qualquer modo. Outro sentido teria a expressão — o sr. L. quer fazer-se escritor — significaria que o sr. L. se esforça por adquirir as qualidades de escritor, como conhecimento da lingua, bom gosto literario, discernimento, etc., etc. E' intuitiva a distinção entre as locuções fazer-se de, fazer de e o verbo fazer-se.

José Verissimo, segundo diz o sr. Laudelino Freire, fez más referencias ás nossas escolas superiores, que eram, a seu parecer, boas escolas profissionaes, porém não preparavam o espirito, não davam cultura.

Pretendeu contestar-lhe o sr. Laudelino e escreveu o periodo que ficou copiado na consulta. Ora, se os alunos saíssem das escolas e depois se fazem de homens uteis, é que não são uteis e a razão está com José Verissimo e não com o sr. Laudelino.

"Obdecer á acentuação latina seria a norma imposta pelas exigencias da orthographia ou orthoepia. Não ha, porem, no portuguez, quem se sujeite ao do latim, de acentuar toda e qualquér palavra."

Pergunta-me um consulente se não ha erro no lanço copiado. Ha mais de um, como vamos vêr. Não é certo o que afirma o autor da sentença "que obdecer á acentuação latina seria a norma imposta pela ortografia", frase desprovida de sentido.

A ortografia não impõe coisa nenhuma e veremos, noutra ocasião, que, no tocante ao acento tonico, talvez tenha o portuguez mais afinidade com o grego que com o latim. Nesta lingua, por exemplo, a silaba acentuada apenas pode ocupar dois logares e jamais cairá o acento na ultima silaba. No grego, como em portuguez, pode cair o acento na ultima, na penultima e na antipenultima.

E' decoso afirmar-se que, no latim, se acentua toda e qualquér palavra. Só dirá tal coisa quem nunca tenha passado os olhos numa obra em latim, o "Epitome da Historia Sacra", que fosse.

Nos bons dicionarios e em algumas obras, notadamente nos didaticos dos jesuitas, acentuam-se algumas palavras, porém não toda e qualquér palavra. Quem acentuaria, por exemplo, em latim, as palavras monosilabas e dissilabas?

Já está longa a nota, pelo que vem suspendê-la, prometendo desinvolver a questão, se vier a tratar dos conhecimentos de latim do sr. Laudelino Freire, de quem é o trecho da consulta, o qual foi copiado do "Formulario Ortographico". (V. pag. n. 30. Regra n. LII).

"... o resedá embalsama o jardim..."

E' correcta a forma resedá? Deve ser masculino ou feminino?

Candido de Figueiredo manda que se diga a "reséda" e escreve: — "Resedá é pronuncia franceza, levianamente perfilhada por diccionarios."

Morais, na 3ª edição, consigna a forma feminina reseda. E' de Camillo Castelo Branco o seguinte trecho: "cabellinho de reseda e limonete". (Vulcões de Lama. Pag. numero 134).

E' corrente, em nossa terra a pronuncia resedá, registada em bons dicionarios, como os de Aulete, Lacerda, Vieira e Morais. (6ª ed.). Neste lê-se: "Resedá, s. m. (Do Fr. Reseda) do Lat. reseda, feito no mesmo sentido de sedare, abrandar, mitigar, porque se fazia uso dêle para aplacar as dores..." Barbosa Rodrigues, no "Hortus Fluminensis", acentua resedá, acentuação que se vê na Botanica de Caminhoá e no Dicionario das Flores.

Tambem na lingua castelhana ha quem escreva e pronuncie resedá, masculino.

Rufino Cuervo condena a forma resedá, porem nota que ha quem a empregue. "El resedá que consumamos se halla en el Diccionario de Salva, como masculino..."

"... Si se juzga por los siguientes versos de don Eusebio Lillo, tambien se usa en Chili este galicismo ortologico:

Y a cristalina fuente
Transparente
Bane tu pie, resedá
Y parias ruidan flores
A los placidos clores
Que tu lindo serro dá."

E' provavel pronunciemos resedá, não por influencia franceza, mas por analogia com grande numero de plantas, de flores, de fruitas e de tuberculos, que, em nossa lingua, tem o nome com a terminação grave, como acá, araçá, cajá, camará, cambará, cambucá, cará, gerivá, guaraná, ingá, jacarandá, jacaratiá, jatobá, jequitibá, manacá, maracujá, etc.

Em Botanica, os nossos jacarandás se filiam no genero "jacaranda", em lingua vulgar ninguem assim lhes chamaria. Alguns estudantes, pouco habeis em latim, ás vezes, em exames, referem ao "jacarandá mimoso, jacarandá procéra", etc., o que é erro facil de evitar-se, atendendo-se a que, em latim, jamais será grave a ultima silaba.

Reseda, ou resedá, provem do resédo, as, are, acalmar. E' uniforme, em nossa lingua, a pronuncia da palavra "maná", que, entretanto, pelo argumento em favor da dicção reséda, devia ser mána. O suco açucarado, que se extráe de varias plantas da familia das jasminaceas, recebeu o nome de "maná", por correr ou manar de incisões praticadas no caule das referidas plantas — do latim mano, manatum, manare...

O maná biblico, creio eu, tira o seu nome de vocabulo hebraico e não corresponde ao maná das Farmacias.

Em castelhano, segundo vejo em Cuervo, a palavra maná foi feminina e grave, o mesmo acontecendo em provençal, em francês e em italiano.

"Una olla de oro, non de tierra labrada,
Plena de sancta mána del cielo enviada."

São ainda palavras de Cuervo: "Parece que desde el siglo XV comenzó á decir-se "el maná", siguiendo á la vulgata, donde este nombre está usado como neutro; disgregado assi de las analogias de la lengua, su origen oriental hubo de venir-se á la memoria de los eclesiasticos, y bastó un poquito de pedantaria para acomodarlo á norma de Jehová, Caná, Sabá, etc.

En Colombia decimos "la mána" para designar la sustencia sacarina medicinal que fluye de varias plantas, y "el maná" para significar el alimento misterioso de los israelitas en el Desierto."

— Voltemos ao vocabulo que serve de assunto á nota.

Lê-se nos "galicismos", livro atribuido ao sr. Laudelino Freire: "Resedá — E' ao mesmo passo, galicismo prosodico e generico. Reseda é como se deve pronunciar..." (Pag. n. 135). Queria o autor dizer que resedá é galicismo de genero e de pronuncia e não era, de certo, seu intento separar o sujeito do predicado por virgula. Escreve mal o sr. Laudelino e, em regra, quando pretende dizer uma coisa diz outra.

Fecho a nota observando que veio o trecho da consulta da pêna copiadôra do mesmo sr. Laudelino Freire e se encontra á pagina n. 75 dos "Galicismos". Na forma do costume, aqui emprega o termo e ali, irrefletidamente, o condêna.

Junho, 1923.

P. A. PINTO.

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto de O JORNAL

Tatú-peba

A. Thompson Filho

A noite corria festiva e rumorosa, por entre cantigas dolentes e ponteados de viola. Em torno da fogueira, agrupavam-se as familias do administrador e dos camaradas em fraterna confusão. Os rapazes, um pouco affastados, casquinavam piadas innocentes sobre as "apaixonadas", cavaqueando com os amores mal correspondidos deste ou daquelles companheiros.

— Este S. João tá meio frio, avançou um capataz typo de cabocio côr de cobre, ao lado do administrador. Nem uma ronquêra de taquarussu' já chiou e expludiu; ninguem escutou, siquê, um bôcca de sino gemê no infinito desta noite... Ôta!... qui rapaziada perrengue...

Ah!... um S. João no meu tempo...

Nesse momento, um cavalleiro empurrou a porteira do curral e esbarrou o animal perto do grupo de rapazes. Era João Theodoro, antigo aggregado da Fazenda Velha, empreiteiro de derrubadas e tiração de madeira, já meio remediado.

— Eta! rapaziada, gritou, alegremente, João Theodoro.

— Viva, seu João Theodoro, respondeu um do grupo, secundado pelos demais.

— Manézinho, tu sois besta: viva eu, não... Viva o santo do dia, o greioso Sinhô S. João. Ola, anda cá um quarquê d'ocês pra me torná o padreis. Abásta uma mamada de mio no côcho, uma raspaga de sabuco no lombo e sortá no pastinho...

João Theodoro se approximou da fogueira e tirando o chapéo se dirigiu aos presentes:

— Em louvô do Sinhô S. João, seu coronê, sas dona, minina, Deus vos sarve.

— Esperavamos por você: queriamos ouvir qualquer coisa sobre São João. Antigo morador da Fazenda Velha, só você, João Theodoro, poderia nos contar uma historia de S. João...

— Ah! já tou muito gasto de sôdades, um veio sem graça nenhuma, mais seus pedido, seu coronê, é órdes. Eu envinha pensando num São João, já muito arretirado; em que um tatú'-péba me feis suá frio e cortá uma vórta desgraçada. Nem vale a pena contá o caso: tomem tatú'-péba, bicho runedo de corpo, num merece menção...

— Valle a pena sim, João Theodoro. Nós gostariamos de ouvir, respondeu o administrador...

— Não cortando sua palavra honrada, seu coronê, num é, a bem dizê uma historia o facto que se passou cumigo: o caso é reá e teve por testimunha o meu cavallo pedreis, que ainda tá vivo e são... Mais foi uma vergonhêra tão damnada, que, só de alembrá, fico cá cara pegando fogo. Vou contá, porque vamicê tá mandando, mais, se arguem se amostra enfadado, pode cortá a historia pelo meio que não me avéxo. Todo mundo sabe que sou um cabra harmonioso, num gósto de maça ninguem e cunheço muito meu logá...

Naquelle tempo, eu era um rapazinho cheiroso e pimpão, manêro do corpo, ligeiro qui nem um gato; carregava a impustura de se pachola e o cabôgo de valentia. São João tinha caido numa sexta-fêra e eu num tinha arreparado. Num trabalei mais ali por vorta das treis hora, dei um pulinho inté a derrubada no grotão da Fazenda Véia, pra vê como tinha caminhado o serviço na vespra. Vortei a boquinha da noite. O meu pedreis, ferrado de novo, se descorjuntava numa guinada que tirava fogo na puêra; parecia um isquêro na escuridão. Sartei na porta de caza, afrouxei o lombio, baixei o freio, ajustei um borná de mio na bocca do animá e fui tomá uma muda de roupa dominguêra. O pedreis oiou pra mim adivinhando as minha intenção. Num podia deixá de ir nas novênas de S. João; as coieta de mio de Julo premetia fartura e eu sou devoto do santo. Passei a perna no animá e sahi numa desquipado, enfumaçando o caminho de puêra. Eu tinha a gabolice de cunhecê que, em toda aredondeza, num havia cavallo que désse no pedreis, ou na andadura de vórta grande, ou na guinada, ou no picado, tão revorvido e desmunhecado, que a gente de riba da sella podia contá os cravos das ferradura. O pedreis era, naquelle tempo, um potrôte de cinco anno; nem o gavião segunda muda amostrava a

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

MATHEUS DE ALBUQUERQUE — "Margara" — Annuario do Brasil — Rio, 1923.
LUCILO VAREJÃO — "De que morreu João Feital" — M. Lobato & C. — S. Paulo — 1923.
JORGE DE LIMA — "A Comedia dos Erros" — Imp. Nacional — Rio, 1923.
FRANCO D'ARTETAL — "Os Archiduques" — Leite Ribeiro — Rio, 1923.

Desta vez nos leva o sr. Matheus de Albuquerque a essas terras andaluzas onde tantos annos acaba de viver.

Andaluzia! Palavra de encanto e de evocação aos espiritos menos tocados de poesia, Andaluzia! Primeira seducção européa daquelles mouros industriosos e tranquillos do littoral africano, ultima pagina de gloria sangrenta daquelles arabes valorosos e sensuaes, guerreiros e poetas, que seguiam a Taric, o conquistador, no seu sonho de imperialismo e de curiosidade. Por sete seculos ia ser a provincia iberica o traço de união entre dois mundos. O segredo da seducção andaluza parece ser o mesmo do encanto veneziano. Nessa Hespanha mediterranea, como na perola do Adriatico, sentimos esse embate dramatico do occidente e do oriente. Desde que se assentou em Cordova aquella côrte polida dos Umayyads — que viram trazer á Iberia sombria e triste um pouco do sorriso arabico e da sabedoria hellenica — até que passados os seculos vieram os Muwahhids a pesar sobre a Hespanha indomavel o jugo da intolerancia e da perseguição religiosa — ia ser a Andaluzia a terra maravilhosa dos dois mundos, onde o sensualismo e o mysticismo se confundiam, onde as duas raças e os dois espiritos se esfumavam em mudejares e mosarabes, onde se operava a transfusão do idealismo, da graça, da serenidade fatalista, que vinham da Asia através do littoral africano, com o tormento espiritual, o realismo e a tristeza que nasciam daquella terra predestinada a todos os contrastes. Porque a Hespanha — tão varia e tão si mesma, tão retalhada de regionalismos como impressionante de caracter proprio e nacional — é até hoje a terra dos contrastes. Não sei mais que espirito lucido escreveu que a literatura hespanhola não conhecia o crepusculo: tudo era dia e noite.

Assim, toda a Hespanha, de Seneca a Unamuno. Haverá, na historia, exemplo mais assombroso de resistencia á assimilação, de contraste organico e fundamental, do que essa luta septisecular contra os mouros, que ainda hontem reviveu com assombro para todo o mundo? Comprehendo que um povo conserve o seu caracter, quando dominado por uma raça inferior em mentalidade quando recalcado em seus sentimentos mais intimos, quando impedido de realizar a sua personalidade. Mas o dominio arabe na peninsula, á excepção do fanatismo expirante dos Muwahhids, foi o modelo das colonizações. Eram tolerantes, respeitadores de todos os cultos locaes, amigos da paz e do entendimento. Não procuravam dominar pela força. Insinuavam-se, traziam o progresso para a terra, a cultura para a gente, a civilização para todos. Eram artistas e philosophos, antes que politicos e guerreadores. Ao invés de importarem de sua Africa adusta armas de guerra ou leis de oppressão, traziam o amor da contemplação silenciosa em refugios de frescura e de belleza, traziam a arte maravilhosa das drogas e a sciencia do corpo humano, para curar ou alliviar os males da carne, traziam para os olhos essas maravilhas de côr e de fórma que lentamente se espraiavam por Granada, por Cordova, por Sevilha, e, quem sabe, vinham revellar aos poetas do occidente essa flor maravilhosa que é a rima, a rima que desde então poliu os poemas com arestas vivas, onde até hoje vem quebrar-se a luz unida do espirito para refulgir num chuveiro de côres. Os homens de Hespanha, ao que parece, só tinham que agradecer a essa gente tão rude em combate como indulgente na paz. No fundo, porém, nunca cederam. E, recolhendo lentamente até o covil solitario de Covadonga, voltaram a repellir os homens do Oriente, com tão assombrosa energia, que fez brotar em toda a Hespanha essa verdadeira transpiração de arte e de intelligencia, de fé e de valor, de onde vieram a nascer os descobridores de mundos, como Cortez ou Ponce de Leon, os propagadores da fé, como esse Ignacio de Loyola e seus soldados, que salvaram talvez a cadeira de S. Pedro, os campeões de armas do occidente, como os capitães da Invencivel Armada, os genios da poesia, que iam incarnar o Amor, na sua dupla expressão humana, da carne e do ideal, em figuras immortaes como D. Quixote e D. Juan Tenorio, ou então os genios da arte plastica, desde o realismo sombrio e sangrento das imagens de Montañés, ou das tellas de Valdez Leal, até a graça celeste das figuras de Murillo ou a volupia quente desse Zuloaga de hoje, todo velludo de almas sombrias e ardente de paixão luminosa. Alma de Hespanha, alma de eterno contraste! E não só no passado — nesse passado que uma raça tão profundamente romantica e uma historia tão opulenta de dramaticidade tendem a bordar de fantasia e de mysterio — senão nos dias de hoje, aos nossos olhos de modernos já scepticos de sorpresas. Em terras de Hespanha coexistem, em nossos dias, a Idade Media e a Idade Futura, o fanatismo religioso e a intolerancia anti-clerical, todos os preconceitos da nobreza, acastellada em seus ultimos reductos, e toda a acção iconoclasta dos anarchistas barcelonezes, os requintes do luxo mais moderno em San Sebastian e o passado integral de Segovia — tudo o que ficou dos homens de outr'ora, tudo o que palpita dos homens de amanhã. Nunca a penumbra, nunca a medida, nunca a tolerancia. Sempre os homens que por mysticismo e amor chegavam ás miserias barbabaras de Torquemada, que se viam cynicamente nos theatros, com a comedia em que immortalizaram seu genio, ao passo que a nação vivia mergulhada na mais sombria e impiedosa perseguição religiosa, e que em dias de hoje, em meio a um mundo de sybaritismo e materialidade, do fundo da velha Universidade de Salamanca, que parecia morta para todo o sempre, proclamam mais viva que nunca pela bocca de Unamuno a religião do quixotismo, que aconselha ao homem: — "Procura vivir en continuo vertigo pasional, dominado por una pasion cualquiera. Solo los apasionados llevan a cabo obras verdaderamente duraderas y fecundas... Hagamos que la nada, se es que nos está reservada sea una injusticia: peleemos contra el destino, y aun sin esperança de victoria; peleemos contra él, quijotescamente."

Alma de Hespanha, alma de vida e de morte!

—

A ella nos leva o sr. Matheus de Albuquerque, com a figura fugitiva e seductora de Margara, com a nobre estampa de D. Rodrigo Alfa... não agrada bem ao temperamento e ao estylo do sr. Matheus de Albuquerque a pintura dessa alma epica de Hespanha. Melhor, seguramente, lhe quedaria reviver o lyrismo da alma portugueza. Escriptor de medida e tons velados, amando a harmonia discreta da phrase e a disciplina dos sentimentos, não possue em sua expressão literaria essa violenta opposição de luzes, essa opulencia romantica de periodos, esse chocalhar de rythmos e de emoções que requer a expressão da alma hespanhola. Portugal, sim, cuja alma lyrica e sentimental, toda em semitons e nostalgias, exige uma expressão harmoniosa e macia, como aquella doce luminosidade do estylo com que Eça de Queiroz immortalizou as serranias ondulantes de Tormes. Os romances do sr. Matheus de Albuquerque parecem feitos a aquarella, quando a Hespanha pede a agua forte. E talvez por isso a alma de Margara passa como uma onda tropical de perfumes, capitosa e ardente, mas fugitiva, mais presentida que sentida, á distancia no passado, evocada e não vivida. E' D. Rodrigo que lhe conta a historia aventureira, por onde passam, como bôa andaluza, a memoria de um pae apaixonado que vae morrer de miseria na Africa, por cegueira de amor, a adolescencia perfumada de mysticismo, a violação brutal do seu corpo branco apenas florescente, e a paixão dos homens sempre crescente em torno dessa flor estonteante de carne, e o desespero de um suicidio mallogrado numa noite de abandono, e a lenta resignação dos amores de passagem, até o destino mysterioso e providencial que jogou, afinal, nos braços fortes e leaes de André Garcia, o feliz "estrangeirato", esse primor de graça e de paixão andaluza.

E Margara, que é a alma do livro, apenas se entremostra, como se o autor, apaixonado tambem por ella, a guardasse na penumbra, ciumento dos proprios leitores...

Não é tambem o sr. Matheus de Albuquerque um analysta ou um creador de almas. Seus typos, como neste livro o de André Garcia, o brasileiro moço, cheio de coragem para a acção e de sentimento para a poesia das coisas, culto e realizador, tendo enriquecido no commercio do Reconcavo bahiano e residindo em Paris, a dois passos da Avenue du Bois, seus typos são sempre um pouco convencionaes e epidermicos, creaturas de ficção, sem essa flagrancia de alma humana, com que uma só pagina de Dostoiewsky ou de Tchekhoff nos enche o espirito.

O encanto de "Margara", como fôra o da "Juventude de Anselmo Torres", é essa espiritualidade interior, que espalha pelo livro uma luminosidade macia, como que coada através do alabastro. A vida de Cadiz, que o sr. Matheus de Albuquerque viveu por alguns annos, a vida e a paisagem desse ninho morto de aguias, é evocada em paginas de observação bastante justa e descriptividade suggestiva. Quizera, apenas, como disse, mais movimento, mais brilho, mais violencia nessa pagina andaluza, cujo ambiente é macio como um crepusculo siciliano e cuja alma de mulher, ao invés de cortar o céo sereno como um latego de luz e sangue, quasi que passa apenas evocada á distancia, como uma sombra voluptuosa e soffredora, para encontrar na ternura de um affecto profundo a recompensa dos males soffridos e da maravilhosa offerenda de uma carne soffrega de amor. Margara, porém, mereceu a felicidade que obteve, pois só os que amam muito merecem ser felizes — talvez porque nunca podem ser felizes.

—

Mais aspero, menos espiritual, mais mediocremente realista esse novo romance do sr. Lucio Varejão, que ha dois annos estreou com "O Destino de Escolastica". Mas, em compensação, mais humano. Figuras de todo o dia, mas figuras vivas, sem quasi nada de convencional e rhetorico. Como no seu primeiro romance, porém, mais velada e portanto mais impressiva, a sêde implacavel do instincto, o sexualismo dissolvente e sem belleza, levando á morte e á loucura. João Feital é o pobre homem que o ambiente da secretaria, a edade e a vida sem luz, tornaram invencivelmente mediocre. Quando se deixou amar, amou com furor, como se um João Feital pudesse ser amado. A leviandade de Gracinha não fez mais que ser o instrumento da fatalidade que condemna certas creaturas a continuarem sempre a ser... João Feital. Topou o pobre homem o seu momento de bovarysmo, com a perda da razão, desgraça duvidosa, e com a morte escarnecida pela serena felicidade de Gracinha, de braço com o perfumado Guerreiro.

Este romance, ainda incerto, é, sem duvida, bem superior a "O Destino de Escolastica". Já se presentia nesse, como tive occasião de notar, o romancista que possuia certo dom de vida e movimento. O actual confirma o prognostico. Sendo o mesmo, como disse, o thema de ambos os livros, divergem no espirito com que os tratou o autor. O sensualismo naturalista era naquelle o proprio objectivo do romance, ao passo que no actual o sentido da obra é antes a comicidade de todas essas tragedias do coração e do instincto. A realidade desconhece a emphase. Nós é que precisamos da emphase para satisfazer a nossa sêde de superar a vida. Ou da emphase directamente, ou da negação de toda emphase, que é um modo ainda mais subtil de demonstrar a nossa ancia de infinito, entre essas cadeias que nos prendem á odiosa e fecunda realidade.

Toda a tragedia humilde de João Feital é vivida sem emphase, nem poesia, como fôra na realidade. O estylo do autor melhorou consideravelmente, em relação ao primeiro livro. Só aqui e ali perduram alguns restos daquella incontinencia de linguagem, daquella rhetorica barata que pesava no livro anterior. Este, escrevendo sobriamente, com precisão, com certa ironia expontanea, que quasi sempre indica no autor a posse de seu assumpto, o dominio de si mesmo, bem como da acção e das figuras que vão nascendo de sua penna. Nesse sentido, sobretudo, o romance, sem ser desses livros que impressionam, é um passo á frente, um bom passo. Está mais despido e por isso mesmo mais humano, mais moderno. O sr. Lucio Varejão está seguramente no bom caminho. Seja cada vez mais elle mesmo, corajosamente; comprehenda que o realismo escrupuloso e flaubertiano já não pode satisfazer-nos — e poderá dar ao Norte mais um desses romancistas que sempre marcaram em nossa historia literaria.

—

"A Comedia dos Erros", do sr. Jorge de Lima, leva-nos bruscamente ao polo opposto, da naturalidade simples e ironica, com que o autor do "João Feital" trata o seu romance. O sr. Jorge de Lima é um homem raro e complicado, de uma descuridada de theologo medieval, escrevendo uma lingua comicamente tocada de pseudo-classicismo e ao mesmo tempo embrulhando o leitor num scientismo abstruso, como essas moitas de espinheiro do sertão. Começa a falar no "Caos (chaos)" e acaba com um episodio sertanejo, de um cavallo hydrophobo, tão emmaranhado e pedante, quanto os ensaios philosophicos. Eis como expõe aos nossos olhos assombrados de ignorancia a evolução da "molecula do carbono" para explicar(?) o thema eterno do espirito e da materia: — "Não ha conjugado mais poderoso, devassando os segredos da vida, catalogizando, seriando na escala dos hidrocarbonetos, com o metro, a proporcionalidade das progressões aritmeticas; formando o encadeamento dos corpos cicliccos e aciclicos; coordenando, compondo, concertando, atando e desatando, com uma regularidade surprehendente, á prova de algarismos — os dez que nem mil todos poderosos cingulos digitos do Grande Ser, que empolgassem as fórmas concretas do universo, na tarefa de as enumerar, multiplicar, dividir e subdividir. Quando esta molecula se complicou, tivemos um cáos biblico, que não a desordem, pois o magno coordenador, o carbono, não o permittira, logramos porém uma pagina harmonica da vida do globo, que não soubemos deletrear, porque não pudemos fixar em o nosso entendimento a equivalencia de suas expressões, o éco de suas resonancias."

Quem disse que não comprehendeu o sr. Jorge de Lima, quem o chamou de apocalyptico, mephistophelico, fantasmagorico e sybillino, quando é claro como a agua da fonte e simples como o pão de cada dia?

—

"Os Archiduques" pretende ser a primeira folha de um tryptico de romances satiricos sobre a illustre classe a que pertence o professor Austregesilo. E' tão satirico aliás quanto apologetico, pois oppõe Jaff, o heroe do cabotinismo, a Marcello, o idealista modesto, ou a Camão, o lucido demolidor de bonifrates. Discute longamente uma serie de problemas que interessam a classe illustre do Doutor Sangrado. A nós outros, porém, não chega a prender. As figuras não têm a menor sombra de humanidade. São todas allegoricas e artificiaes, vivendo apenas para permittir algumas dissertações prolixas e pesadas sobre a necessidade ou não de substitutos, sobre questões de ethica profissional e assim por deante. Sente-se que o livro é escripto por um medico intelligente e culto, que observou os ridiculos de seus companheiros e é capaz de discutir com certa originalidade os problemas da classe. Litterariamente, porém...

Eis, por exemplo, como começa o capitulo XI: — "Na tepidez do seu "landaulet", vagarosamente deslizando pela Avenida que margeia a gloriosa praia serpeginosa, onde as ondas vêm nos marulhos das coisas movediças sacudir na ironia sarcastica do Destino, o inabalavel das convicções graniticas, Jaff antevia com segurança a marcha progressista dos acontecimentos scientificos modernos. Emquanto isto, ouvia a prosa sibilante do idioma florido archiducano, enfeitado ás vezes de seguidilhas e flores de giestas, outras tantas de exoticas almocéllas de mouros almexiados e sempre na cantante doçura dos patricios romanos"...

Todo esse livro é mais uma prova de que não basta dizer a verdade para exprimir a verdade.

Tristão de ATHAYDE.

BELLAS-ARTES

A proxima exposição geral

De 1 a 13 de julho proximo serão recebidas, na Escola Nacional de Bellas Artes, as obras de arte que tenham de figurar na proxima exposição geral de bellas artes, a inaugurar-se a 12 de agosto.

Os artistas que residam fóra desta capital poderão enviar seus trabalhos por intermedio de qualquer pessoa aqui domiciliada e que deverá ser devidamente autorizada.

As pessoas que desejarem informações mais detalhadas poderão escrever para a secretaria da Escola que serão immediatamente attendidas.

De accordo com o artigo 40 das exposições geraes de bellas artes, são convidados os expositores que ainda não retiraram as obras que figuraram na exposição de 1922, para o fazerem no prazo de 15 dias, visto a directoria da Escola estar disposta a cumprir rigorosamente o alludido artigo.

RED TAPE

Ultimamente, se têm encontrado no "Diario Official", alguma correspondencia da Marinha, pedindo a varias companhias de estradas de ferro informações sobre preços de passagens entre todas as estações. Parece, evidentemente, tratar-se de informações necessarias para fazer empenhos e annullar creditos, operações essas que exige o Codigo de Contabilidade, quando se tiver de utilizar uma passagem. Far-se-ão essas consultas para cada passagem a adquirir? Parece-nos mais simples organizar logo, na secção competente do Ministerio, um quadro com todos os preços.

Impressiona, tambem, o volumoso expediente do Ministerio. Um acto que interessa a quatro pessoas, exige quatro avisos ministeriaes; se esse acto affecta algumas repartições, é mais um para cada uma. Quanta complicação! quanto papel! Uma simples portaria, serviria para nomear uma commissão de officiaes para um fim qualquer e dar sciencia das nomeações a todas as repartições da Marinha; bastaria publical-a no "Diario Official".

Os inglezes e americanos, parece que usam "red tape", bastante vermelho, para amarrar nos archivos os papeis officiaes. O "red tape" é o symbolo dos processos morosos e complicados da burocracia, que existe, tambem, nesses paizes.

Os casos acima são — creia-o o leitor, — pallidas amostras. Por isso, o "red tape", o barbante, não póde servir de symbolo das difficuldades com que as coisas andam na Marinha. Para ella, o symbolo proprio e justo, será um grosso cabo, uma "espia", um "virador".

O CASO DO ESTADO DO RIO NA C. DE JUSTIÇA DA CAMARA

A OPINIÃO DIVERGENTE DO SR. PRUDENTE DE MORAES

O deputado paulista, depois de quatro horas de leitura, pediu nova reunião para concluir

Perante numerosa assistencia, composta de deputados, pessoas directamente interessadas no caso do Estado do Rio, ou simplesmente movidas pela curiosidade, a Commissão de Constituição e Justiça da Camara realizou, hontem, a sessão especialmente convocada para a leitura do voto, do sr. Prudente de Moraes, divergente do parecer, do sr. Juvenal Lamartine, sobre a intervenção naquelle Estado e mandando annullar as eleições effectuadas para constituição da assembléa estadual e das Camaras Municipaes fluminenses.

O autor do voto inicia o seu trabalho por estudar o caso do ponto de vista de autores nacionaes e estrangeiros, notadamente da Republica Argentina, para mostrar que a intervenção federal no Estado do Rio não se enquadra em nenhum dos numeros do art. 6º da nossa Constituição. Não bastava — disse — que se inscrevesse, em circumstancias da natureza daquellas ás quaes se referia, o citado artigo, mas que se mostrasse, claramente, o enquadramento de uma situação em um dos mesmos.

Argumentou para affirmar que, sem requisição dos governos dos Estados, não se poderá dar a intervenção, nas circumstancias em que se effectuou a no Estado do Rio.

Demorou-se no exame de cada um dos numeros do artigo 6º da Constituição para mostrar que, em nem um só delles, se baseara a intervenção federal naquella circumscripção da Republica.

Durante sua argumentação, citou com especialidade, as opiniões de Renlach e de Carlos Maximiliano.

Combateu a decretação do estado de sitio por prazos longos, affirmando que o abuso dessa medida, como se vem verificando nos ultimos quatriennios constitue um sério perigo. E' uma arma do Estado contra o proprio Estado. Mostrou a seguir, que, até o quatriennio Hermes, o estado de sitio nunca fôra decretado por prazo maior de tres mezes.

No correr de suas considerações mostrou a necessidade inadiavel de se regulamentar os artigos 6 e 80 da Constituição, isso emquanto se não faz a revisão constitucional, que será solução melhor.

Disse que, em 1914, em situação identica á actual, com o seu Estado com o situacionismo de S. Paulo foram contrarios ás intervenções nos Estados e á decretação de largos prazo para a vigencia do estado de sitio.

Em 1918, ainda em identicas circumstancias, só, uma vez mantivera o seu ponto de vista juridico, preferindo-o a influencia do partidarismo e sem que o seu partido fizesse questão de que elle abdicasse de suas opiniões.

Era o que fazia ainda agora, quando mais que em qualquer outra occasião, a decretação do sitio até 31 de dezembro e a intervenção no Estado do Rio, eram de todo injustificaveis.

Aproveitou o ensejo, disse, para mostrar a sem razão de uma intriga que um jornal carioca procurara fazer entre elle e a politica paulista, a proposito de sua inclusão na Commissão de Justiça da Camara e o seu ponto de vista, quanto á questão do Estado do Rio.

Citando Ruy Barbosa e continuando a argumentar, affirmou que a decretação do estado de sitio, a prazo longo, e a intervenção federal no Estado do Rio constituem mais um formidavel attentado contra a nossa Constituição. Affirmava isso com a sua responsabilidade de professor de direito.

O sr. Prudente de Moraes, que começara a leitura de seu trabalho ás 14 horas interrompeu-a ás 18 horas e 15 minutos, pedindo ao presidente consultasse á Commissão se lhe consentia continuar em outra reunião, pois se sentia multissimo fatigado.

Consultada a Commissão, ficou resolvida nova reunião para ás 14 horas de amanhã, quando o sr. Prudente de Moraes continuará a leitura do seu trabalho, que está exarado em duzentas e tantas folhas de papel dactylographadas.

O voto do sr. Prudente de Moraes deverá concluir por considerar indebita a intervenção federal no Estado do Rio e por affirmar não haver nem ter havido, dualidade de poderes nessa unidade da Federação.

O conto de O JORNAL

TATU'-PEBA

A. Thompson Filho

(Conclusão da 1ª pagina)

cabecinha apontando. Certo de rédea que era um gosto, a gente na caimbra do freio fazia o bichinho se esfoguetêá, vortá nos pé pra dereita, pra esquerda, empiná, dá de anca, tudo quanto é letra de cavallo brioso e pachoêro: se visse o cabo da acoutêra ou sentisse cóssega das chelena, abastava o tinido das rozêta, chegava a espirrá o diacho do potrinho. Era um animá de cielença; catucado nos vazio ou na sugique... o pedreis percurava cunhecê si quem tava em riba delle era cumêta ou cabra cunhecedô das manobra manhosa de cavallo azongado. Tinha as orêia, qui nem um iêque, sempre abanando pra lá pra cá' leá cumo um cachorro, era mais farce sortá uns corcóvo do que passarinhá. O cavalêro podia se entregá de corpo e arma sem temô. Ainda hoje, vélo beirando os 22 anno, só na minha mão 18, memo assim é fazenda; a gente se sente confortado em riba delle. Sem desfazê nas propriedade de ninguem, é um animá pachola, um cavallo despótico e imponente. Cumo la me arreferindo, eu num podia fartá as novenas. Seu coroné sabe que sou religioso de consciença, chamo João e as coleitas de mio de S. João era de inchê paió. Ganhei a estrada do arraiá, me acomodei nos arreios; bambiei a perna esquerda, arriei o pezo do corpo no estribo da dereita, meio tombado pra móde aguentá o saculêjo da marcha batida de cão, que o pedreis tava pateando no caminho. Antes de entrá no povoado, eu já tava escutando a estralada do foguetorio. Mã topei as primêra casa, o pedreis se empavanou e tremeu de contentamento debaxo das minhas perna. Eu me pervini, porque sempre considerei que a maió ... na prum cavalêro é num se aguentá em riba da sella, quando o animá caterêtêa. O potrinho era tá quá o dono: se enfeitou todo, fazendo arco cá tábua do pescoço, ficando enfreiado.

Entremo no arraiá, elle rinchando cumo se tivesse presentido argum... viciada cherando, — o eu, cheio de mim mesmo, dominando o seu esfoguecamento na espóra e na ... uma coisa bonita um cavallo festêro e rinchado num povoado. Todo mundo gruda os óio no bicho e a gente, má se apeia, é rodiado de povo e commettido de negoços de toda feição. Eu num tava de sórte naquelle S. João. Tive uma inticancazinha cum Sô Juis de pais que teve a odácia de me dizê que o pedreis num era pra meu assento e me offerteu um conto e quinhentos pelo pôtro. Era uma offerta de inchê o óio, mais arrecuzei por capricho, em respeito a meu bem esta. Era fazê pouco de mim. Amarrei o animá e entrei na igreja, que tava tão cheia de povo, qui nem embaraiando todo os dêdo das mão a gente podo má compará. Houve ladainha, bença do Santissimo, Te-Deo, prédica e a despois da queimação de fogo, musica e um leilão de arromba. Aquelle seu Quintão boticario, que seu coroné canhêce muncto, me veio pedi o pedreis emprestado pro fio delle tomá estado, no domingo de despois da menhã daquelle dia. Fiquei callado cá ignorancia de seu Quintão, home de edade que devêra de sabê que espingarda de caça, muié particulá e cavallo de sella são treis coisa que a gente num empresta, nem a mandado de Deus Padre. Pra usquei um mucado cá rapaziada, a rapaziada queira de meu tempo; arrematei um cabeção de crochê pra dá a Razinha, — essa véia de hoje, era minha apaixonada, — um torresminho de marrano, — um peixão, seu coroné. Ali, beirando ás onze hóra, atrepei no pedreis e risquei de vorta. Má as casa do arraiá ficaro pra trais, cumecei a pensá numa coisa esquisita: S. João havêra caido num sexta-fêra. Nunca tinha ouvido fatá em coisa simeiante. Esse negoço me incheu a cabêça toda, num pude pensá noutra cousa, e me azuerou o juiso, me fazendo ficá meio azuretado Sexta-fêra, dia em que anda sórta as mulas sem cabeça e os lobishome fareja os banhado e os chiquêro, se dia de S. João um santo tão milagroso, dá que pensá; fiquei matutando desconfiado. Eu tinha que me descobri em treis cruis durante a viage, isso, afiná num era nada. Podia sê que argum soffredô que morreu sem confissão, quizesse me pedi quarqué favô á minha artura. Aqui, seu coroné, João Theodoro percurou a sua pessoa e num encontrou: me arrupiei todo, os caballos me crescero que foi porciso levá a mão inté a cabeça e interrá o chapeu na nunca.

Entonce, cumo havêra de sê? fiquel pensando o tremendo, sem uma rezão parpave. Sou home, arrecunheço que um home é pra outro dois é pra tenteá e treis é pra corrê: mais num êra home que eu esperava crescê na minha frente, mais sim uma visão, uma arma penada Alembrei da minha faca apparelhada de prata, que tava tremendo na bainha cas mortificação e gastura que tava picando minhas tripa. De que me valia a minha faca, mêmo ... ponta de agula e que cortava um cabello no á, se eu catucando uma visão, tava só espetando a noite, tava só catando vento na ponta da páaba?... Só de pensá que num era um home ou um animá vivente que eu podia topá, meu corpo se esfriou todo e os cabello ficaro na pontinha dos pé, tezo que nem barbatana. Corage nunca me fartou mais nunca quis vê de perto mula sem cabeça ou lobishome, coisa que num conhecero botismo.

Carrego um breve cá minha oração forte, me confio munto no santo de meu nome, mais francamente, seu coroné, João Theodoro naquella noite quebrou um mucadinho a emposão.

O pedreis manjava a estrada no selenço da noite, chapeando cum tanto estralo, que os echo dava feição de uma cavalada marchando perto de mim. A escuridão parecia um sacrilegio de tão preta e assustava inté as corujas e os bacurau. Eu num bispava um parmo adianto das venta. Confiei na sabedoria do pedreis: o faro de segurança do animá sincero é mais fino do que as armas dos home. Quando passei a portêra da matta, a noite ainda porteira da matta, a noite ainda preteou mais. Eu tava tão quietinho que escutava o coração pulá, podia contá as pancadas e os folgo da suspiração. Tava cos pensamento na faca e no mais que me pudesse apparecê. Mais faca, cumo já dixe, num é arma pra visão. Se fosse objecto de fisgá na hora do leva, eu num táva passando o avexame desgraçado daquella noite. O pedreis, meio desconfiado da escuridão vinha marchando. Quando arcançamo o espigão, o cavallo, de repente se estacou e encruviou todo nos quarto trazêro, parecendo que la sumi debaixo das minha perna: merguiou interinho pra trais. Sem querê, mais porem, pra me' guentá nos arreio, acunhei o bicho no subáco. O potrinho fungou qui nem um bóde, picou o caminho cuns pulinhos curto, batucou, batucou e se atirou decidido pra frente. Tremia cumo uma vara verde, bufava feito um capado gordo. E eu?... Eu, seu coroné, tava pelejando pra gritá e a vois não havia meio de sahi das guela, tava todo entalado co nome de S. João atravessado na bocca. Fiz uma cruis nos peito; foi dois minutos de agunia e desesperação. O cavallo tremia parado, parecia que tava sordado no caminho. Chamei o bicho nas chelena; o pedreis deu um arranco que quasi me arrumou fóra dos arreio. O chapeu foi la pras pontinha dos cabello, quando eu dei co óio num vurtinho todo de branco, cuma especia de ópa munto arva, forgada, cheia de paninho dependurado, que balançava sem pará, cumo a gente quando saccóde um lenço. O vurtinho sacudia lenço dos pé inté a cabeça.

Meu cavallo queria andá e num podia. O medo dá uns átimo de corage, corage de fugi, eu senti, seu coroné, essa corage e sangrei o pedreis cas rozêta. Num digo nada um bicho do tamanho de um cachacóte de treis meis, se despejou dos pé do vurtinho branco pro meio do caminho e se embolou capotado na frente do animá. O pedreis deu tudo do que podia dá; sapateou, dançou em riba do bicho, e, por finá, assentou um par de coice, que eu senti batê fôfo e de cheio naquella coisa, — eu num sabia o que era, que tava me assombrando. O pôtro ficou num galope tão damnado, que má tocava os pé na poêra. Já num era azulação, era avuo: o pedreis avuava qui nem um passarinho. Cheguei em casa; o animá tava quente de suó e eu suáva frio, tava tão zaranza que num encontrava chão pra pisá. Tive pena do pedreis que balançava qui nem uma rede, mais porém, me fartou corrage pra tratá delle aquella hora; e relogio tava batendo meia noite e era sexta-fêra.

No dia seguinte, eu num pude drumi dois minutos no resto da noite, — o sol me trouxe animo. Logo de menhazinha, passei a mão num porrete de pau mulato, casquei a apareida na cinto, atravessei a minha tróxada de aço no hombro cos dois cano carregado de bala. Eu percisava tirá a deferença da duvida, e João Theodoro se num fizesse isso perdia a confiança de si memo. Bati pro espigão. Cheguei lá, vi tudo; tava fresquinho o sapateado do pedreis, o chão parecia picado de picareta, de tão cavado dos rompão de ferradura. O vurtinho de branco se desencantou em luis do dia. Imagine vomicê, seu coroné, eu ainda tava arrepiado, me convencendo do que tinha havido, quando considerei a minha bestêra. Era um pé repoiudo de herva de Santa Rita, fôia de costado branco, uma panacéa que nasce em todo capoeirão. Considerei mais um mucado e me arrupiei de novo me alembrando do bicho fôfo que o pedreis havia sapateado em riba. Oiei pum lado, oiei pra outo e num vi nada. Ia levando a mão á cabeça pra me benzê porque hovêra quarquê coisa, quando arregalei a vista meio espantado. Um tatu'-péba taludo, gordo qui nem um cachaço, tava, deitado de papo pro á, cos óio munto aberto grudado em mim. Na chatora da cabeça do bicho, a gente podia contá as marcas das ferraduras do pedreis. Oh!.... cavalinho certêro... Que desmoralização prum rapais cumo eu; um rapais pachóla, que carregava o cabogê cheio de valentia, que tinha a emposão de sê um camarada savado; um pimpão que pegava um marruá pelas ponta e escornava no chão, cabec'o na mucica, que num carreirão de café cuma enxada de cinco libra, nunca teve cumpanheiro, ali, seu coroné, desapontado, humilde, na sua corage, e tudo pro modo que?... Pra móde um tatu'-péba, bicho que inté as muié e as creança costuma matá com póIada, e de um pé de panacéa, fôla escoida pra maruhi salão da costa, feito pelas arêia da Fazenda Véia.

João Theodoro fez um curto silencio. Depois, arregaçando a manga da camisa, mostrando o braço peludo, dirigiu-se ao administrador:

— Intê agora me arrupio, seu coroné, me arrupio da vergonha de tê contando a minha perrengulce dos dezanove anno. O pedreis, a bem dizê, foi mais home do que eu naquella violencia de medo; correu, ficou muidinho de corrê, que parecia um coelo, só pra me servá...

Apanhando um tição para accendar a ponta do cigarro de palha que tinha entre dedos, João Theodoro concluiu:

— Todo valente tem seu dia, seu coroné. Agaranto que um pé de panacéa, branqueando na escuridão e um tatu'-péba emboiado na cêra da gente, á meia noite de uma sexta-fêra, é tazenda pra quarquê camarada bão, bão na honradeis da corage. Agaranto, porque sou home, e naquelle tempo eu era um fogareiro e quasi, seu coroné, vaintre perdôa a franqueza, quasi que incommodei de corpo e alma ao senhor S. João...

E a noite corria festiva e rumorosa, por entre cantigas dolentes e ponteados de viola.

21—VI—23.

Abel HERMETO

BRINDE SANTELMO

OS SORTEIOS DA COMPANHIA FABRICA DE SABONETES SANTELMO

A Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo, para commemorar o centenario da independencia do Brasil, organizou o sorteio de um predio, que coube ao coupon 37.339, de que era portador o official de ourives sr. Alvaro Rozas, que já foi emittido na posse do immovel 230 da rua Visconde de Santa Isabel.

O exito desse concurso animou aquella empresa a realizar outro sorteio para a distribuição gratuita de 20:000$ em dinheiro, importancia que será desdobrada em 119 premios.

O sorteio desses premios — Brinde Santelmo — realiza-se hoje, ás 14 horas, na fabrica do Sabonete Santelmo, á rua Mariz e Barros 123 e 125.

A imprensa foi convidada para assistir ao sorteio, o qual poderá ser tambem fiscalizado por todos os interessados que lá queiram apparecer.

Mais um deposito na Central do Brasil

A encampação do ramal de Diamantina, como tambem o prolongamento do ramal de Montes Claros, partindo ambos da estação do Corinthio (antiga Curralinho) na linha do centro, veiu dar maior importancia a esta estação, tornando necessario dotal-a de recursos imprescindiveis ao serviço.

Sob essa inspiração, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, propôz ao ministro da Viação, fosse creado mais um deposito de locomotivas, convenientemente apparelhado, para attender ás exigencias do serviço. Esta medida impõe-se e póde ser apreciada tendo em vista a posição de Corintho, que fica como centro collector e distribuidor, entre Diamantina, (distancia de 147 kilometros); Folha Larga, (148 kilometros); nesses dois ramaes e Pirapora (153 kilomeros) e as demais linhas da Central.

Os trens do ramal de Montes Claros

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, determinou hontem á chefia do movimento, que prolongasse a circulação do trem MM 3 (ramal de Montes Claros), da estação de Camillo Prates (antiga Jequitahy) até o logar denominado "Folha Larga", kilomero 1.000 do ramal. Como a linha não está consolidada, o trem será traccionado pela machina de lastro, fazendo comtudo um serviço provisorio de trafego, quanto a passageiros e pequenos volumes.

Este serviço será iniciado a partir de amanhã, 25 do corrente.

O general Rondon vae a Matto Grosso e Goyaz

O general Candido Mariano Rondon, director de engenharia do Ministerio da Guerra, deixa depois de amanhã o Rio com destino a Matto Grosso e Goyaz.

O general Rondon vae inspeccionar as obras militares em construcção nesses Estados.

O concurso no Instituto Biologico de Defesa Agricola

Começarão, amanhã, segunda-feira, neste Instituto, ás 13 horas, as provas do concurso para preenchimento do cargo de inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria, no porto de Santos.

Segundo Congresso Escoteiro

Com grande solemnidade, presentes cerca de 60 congressistas, e os delegados de seis associações escoteiras do Brasil, representando mais de 100 tropas de cerca de 15.000 escoteiros, realizou-se, na séde da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, a sessão plenaria preparatoria do Congresso Escoteiro de 1923.

Foi acclamada a seguinte mesa de honra do Congresso: presidente, dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; vice-presidente, deputado dr. Amaral Carvalho, dr. José Carlos Macedo Soares, dr. Arnaldo Guinle, general Rondon, Coelho Netto, dr. Pio B. Ottoni e Rodolpho Malempré.

A mesa effectiva eleita, foi a seguinte: presidente, dr. João E. Peixoto Fortuna; vice-presidentes, commandante Benjamin Sodré, dr. Aureliano do Amaral, Benevenuto Cellini dos Santos, Gabriel Stimner; secretarios, Diniz A. Curson, Bernardo M. de Almeida, Abdon de Oliveira e David M. de Barros.

Foram registradas 15 theses e marcada a sessão de installação para o mesmo local, ás 20 horas, do dia 28 do corrente.

O café

A ESTIMATIVA PARA A SAFRA DE 1923-24

A Commissão de Estimativa de Colheitas, composta pelos srs. Galeno Gomes, Araujo Maia & C., Avellar & C. e Cicero Pinto & C., reuniu-se, hontem, ás 14 horas, no Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro e assignou o seguinte parecer sobre a safra de café de 1923 a 1924:

"A Commissão de Estimativa de Colheitas, abaixo assignada, reunida hoje, de novo, na secretaria do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Galeno Gomes, confirma o parecer emittido em 22 de dezembro ultimo, avaliando a colheita de café exportavel pelo porto do Rio de Janeiro, no periodo de 19 de julho do corrente anno a 30 de junho de 1924, em 3.750.000 saccas."

A VIAGEM DO PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

Sabemos que o dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo, ao contrario do que foi noticiado, sómente chegará á nossa capital amanhã, segunda-feira, ás 10 horas e 10 minutos.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 145.553, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda sendo: no Rio. .... 83.081:524$310; em S. Paulo, ... 13.820:568$760; em Santos. .... 39.332:197$960; em Porto Alegre,... 2.970:441$610; na Bahia, ... 1.370:000$000; em Recife, ... 4.0?8:4?2$500

HOJE

Conferencias

Do dr. Bagueira Leal, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, sobre a "Theoria positiva dos anjos da guarda, das rezas e dos sacramentos".

Commercio internacional

DIMINUE A IMPORTAÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS NA HESPANHA

Communica-nos a directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Tem diminuido muito, nos ultimos tempos, a importação de productos brasileiros na Hespanha, o que se accentuou bastante em fins do anno passado.

Pelo porto de Barcelona, segundo refere o respectivo consul, a importação de productos do Brasil apenas attingiu a quantia de 2:212$000.

A exportação, entretanto, de Barcelona, para os portos do Brasil, durante o ultimo trimestre do anno passado, foi de 1.833.280 pesetas. Os productos exportados para o Brasil são: fructas frescas, azeite de oliveira, fructas seccas e vinhos.

Explica-se o decrescimo da exportação de productos nacionaes para a Hespanha, pelo exagero das tarifas alfandegarias approvadas em fevereiro de 1922, pelo governo hespanhol."

Reorganiza-se o Serviço do Algodão nos Estados

O ministro da Agricultura recebeu do sr. Emilio Castello, superintendente do Serviço do Algodão, o seguinte telegramma, expedido de S. Luiz do Maranhão, em data de 22 do corrente:

"Levo ao conhecimento de v. ex. que, em conferencia com o governador deste Estado, combinei as bases para reorganização do Serviço do Algodão, mediante cooperação do governo federal. No accordo estipulado, o novo Serviço constará de duas fazendas de sementes, combate systematico e permanente ás pragas do algodoeiro, serviço regular de estatistica do producção, commercio e consumo do algodão e, finalmente registo de marcar, prensas e descaroçadores. Procurei o presidente da Associação Commercial, com quem tive um entendimento sobre a necessidade da creação de typos destinados a estabelecer a classificação commercial do algodão, tomando por base os padrões que foram creados nas bolsas dos mercadores centraes. Todas as providencias tomadas foram optimamente recebidas pelos interessados no importante assumpto.

Prosigo viagem hoje em demanda de Alagôas."

A conferencia de uma escriptora portugueza

"A MULHER"

E' realmente na quinta-feira proxima, 28 do corrente, que a sra. d. Emilia de Souza Costa, escriptora como seu marido, o escriptor portuguez sr. Souza Costa, realiza a primeira das duas conferencias que fará no Brasil. Essa conferencia, tão ansiosamente esperada, terá por thema "A Mulher" e abrange a mulher no seu papel no passado, na sua situação presente e na sua evolução para o futuro.

A conferencia deve realizar-se no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

O abastecimento de gado

O movimento de gado na Central do Brasil hontem foi o seguinte: Em transito, 481 rézes; "stock" para embarque em Cruzeiro, 320. Não ha carros pedidos.

LIVROS NOVOS

"Molestia de Weichselbaum" — Dr. Garfield de Almeida.

O dr. Garfield de Almeida reuniu em volume de cento e trinta e duas paginas, os estudos clinicos que fez sobre a meningite cerebro espinhal epidemica — molestia de Weichselbaum.

Serve de introducção a esse trabalho, que veiu enriquecer a literatura medica nacional, uma carta do professor Rocha Faria. O mestre assim se exprime, com a competencia e a responsabilidade que aureolam a sua personalidade scientifica, apreciando o trabalho do dr. Garfield de Almeida.

"No vosso consciencioso e erudito trabalho é capitulo dominante o do "tratamento", e assim devêra ser, pelo fim utilitario a que se destina e pela consagração mundial que hoje lhe é feita, após intensa controversia suscitada entre scientistas e observadores de grande polpa relativamente aos pormenores technicos nos processos ou methodos aconselhados, os quaes, parece-me, estão agora bem estabelecidos nos ensinamentos da vossa monographia.

São muito de guardar intactas as lições que sobre especificidade serica apontaes, e meditando nellas se ... se justificam as restricções na efficiencia curativa da sorotherapia em determinados casos da "molestia de Weischelbaum".

As regras que assignalaes no tratamento da doença afiguram-se-me incontestaveis e a discussão dellas — um proposito evidente de esclarecimento scientifico e não de polemica — attende á todas as exigencias do determinismo clinico e experimental e integra um raciocinio seguro e transparente que a todos "bona fide", convence, orientando o regimen do tratamento serico nas diversas modalidades que a observação vos revelou em grande numero de casos.

Especial referencia merece a demonstração cabal que fazeis das dóses e da preferencia das injecções endovenosas do sôro polyvalente, reservando a via racheana ou para casos localizados no bloqueio meningitico, ou por se encontrar o doente transposto o periodo septicemico, na phase secundaria do mal.

E assim por deante, todo o vosso trabalho, muito digno e memoravel, traduz um perfeito equilibrio clinico que é a principal segurança do medico pratico perante a doença e perante o doente."

A obra do dr. Garfield de Almeida, director do Hospital S. Francisco de Assis e director da Faculdade de Hahnemanniana, foi inscripta á revelia de seu autor, por medicos seus collegas no Departamento Nacional da Saude Publica, para concorrer ao "Premio Souza Araujo", instituido para o melhor trabalho medico publicado pela época do Centenario da Independencia do Brasil.

Os serviços de saneamento e prophylaxia rural nos Estados

DISTRIBUIÇÃO DO CREDITO DE 3.175:000$000

Para attender ás despesas decorrentes com o serviço de saneamento e prophylaxia rural nos Estados, durante o segundo semestre deste anno, o ministro da Justiça pediu ao presidente do Tribunal de Contas providencias no sentido de serem distribuidas ás respectivas delegacias fiscaes do Thesouro Nacional, os seguintes creditos: 250:000$, para cada um dos Estados do Amazonas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Matto Grosso e Minas Geraes; réis, 280:000$, para o Estado da Parahyba; 200:000$, para cada um dos Estados do Paraná, Espirito Santo, Pará, Rio Grande do Norte e Ceará; 150:000$, para o Estado de Santa Catharina; 145:000$, para o Estado do Rio de Janeiro; e 100:000$, para o Estado de Sergipe, que perfazem um total de 3.175:000$000.

Sobre construcções de predios

OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA AO CONSELHO

Ao Conselho Municipal, dirigiu a Associação Commercial Suburbana um longo officio de considerações em torno do projecto n. 5, do corrente anno, que concede vantagens ás novas construcções de predios que venham a ser realizadas nos pontos mais afastados do Districto Federal.

No citado officio, pede aquella Instituição que identicas vantagens sejam concedidas com relação a reconstrucções de predios e outras obras da mesma natureza embora de menor importancia.

No mesmo officio, a Associação expende considerações sobre o projecto n. 11, do sr. Felisdoro Gaya.

O prefeito agraciado pelo rei da Belgica

O dr. Alaor Prata acaba de ser agraciado por s. m. o rei da Belgica, com a cruz de Grande Official da Ordem de Leopoldo II.

Agua por penna e por hydrometro

Na Recebedoria Federal estão sendo cobradas, á bocca do cofre, as taxas de consumo d'agua por penna e por hydrometro sendo que esta, em ultima prorogação, até o dia 28, e aquella até o dia 30 do corrente mez.

O contribuinte incorrerá em multa de 10 %.

Academicos mineiros

Os academicos da Faculdade de Medicina em Bello Horizonte, que se acham nesta capital acompanhados do professor Pimenta Bueno em visita de confraternidade aos seus collegas cariocas, regressam á capital de Minas na proxima terça-feira, pelo nocturno, em vagão especial.

O cacau e o nacionalismo

Reunir-se-á, como de costume, na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 16 horas, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura. Durante essa reunião o dr. Francisco Xavier de Paiva fará a sua já annunciada conferencia publica sobre "O cacau e o nacionalismo".

O sanatorio para tuberculosos em Queluz, Estado de Minas

O ministro da Justiça transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas o retalho do "Diario Official" com o contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Saude Publica e o dr. Octavio do Rego Lopes, para a construcção de um sanatorio para tuberculosos, em Queluz, no Estado de Minas Geraes, ficando o respectivo governo com o encargo de prestar o auxilio de réis 600:000$, representados por apolices da Divida Publica, na conformidade do disposto no art. 2º do decreto n. 15.806, de 11 de novembro de 1922, e de accordo com a autorização contida no decreto n. 4.428, de 28 de dezembro de 1921.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Da loucura do "cake-walk" á allucinação da "jazz-band"

Paris que dansa e que se diverte

O grande exito do "maxixe" em 1905-1906

O "cake-walk", segundo o cartaz de uma revista do Folies Bergère, em 1903

Paris deixa-se facilmente dominar pelas novidades. Tenham ellas um cunho artistico ou scientifico, revistam-se de um aspecto original ou extravagante o Paris as acceita e divulga uma vez caidos no seu agrado.

No que toca então á Paris que se diverte, assumem as novidades, quando aceitas, proporções identicas á de um mal epidemico, de facil contagio.

E dahi a infinidade de dansas extravagantes que a Cidade Luz importa e espalha depois por todos os recantos da terra, com a mesma intensidade louca com que importou dos americanos essa "jazz-band" profundamente selvagem, que impera hoje nos "dancings" parisienses, obrigando toda a gente aos bamboleios e ás contorsões do "shimmy".

Assumiu taes proporções a allucinação de Paris pela "jazz-band", que iniciaram os musicos parisienses uma campanha de saneamento artistico em defesa da musica, ante os attentados praticados contra os trechos musicaes mais celebres, transformados pela "jazz-band" em "fox-trotts" e "rigo-times", tocados e dansados em delirio nos "music-hall".

Hoje a charanga exotica dos negros americanos, tem força de seducção identica á que, ha vinte annos, implantou na capital franceza a celebre dansa americana, que depois correu mundo.

Foi numa pantomima intitulada "Joyeux Négres", representada no Nouveau Cirque, nos fins de 1902, que o "cake-walk" fez o seu apparecimento em Paris.

Um desfilar de personagens, dirigido por um casal de dansarinos americanos, o sr. e sra. Elks, elle trajando uma especie de tunica de feitio excentrico, ella um vestido violeta de largos babados, atravessava a pista, fazendo em seguida a volta de toda a arena, entregando-se a uma especie de gymnastica endiabrada, aos sons de uma musica de rythmo arrastado.

Atrás do casal Elks havia mulheres encantadoras, trajando á camponeza, com enormes chapéos de palha, clowns e dois negrinhos, menino e menina, muito divertidos, vivos como macacos, que saracoteavam com espiritual malicia. O successo desse quadro foi prodigioso e a "promenade du gâteau" — cake-walk — foi immediatamente reproduzida em todas as revistas, em todos os theatros de variedades, em muitas operetas, passando tambem para os salões, onde fez verdadeiro furor na primavera de 1903, ha precisamente vinte annos.

Ante o successo da nova dansa, o sr. Houche, então director do estabelecimento da rua Santo Honoré, organizou soirées de gala, concursos de cake-walk, que attrairam um publico brilhante.

Um desses concursos fez triumphar as graciosas irmãs Peres, da troupe do Nouveau Cirque. Uma dellas casou-se, pouco tempo depois, com o seu cavalheiro e parceiro, que era um dos melhores artistas da casa, acrobata, domador e professor de equitação e clown de grande valor, que os parisienses de hoje conhecem bem: é François Fratellini, um dos tres celebres clowns do Circo Médrano.

De uma serie de documentos que possuimos, e que avivam recordações, apura-se que Paris foi presa, durante alguns mezes de 1903, de uma verdadeira "loucura do cake-walk"; é, pelo menos, a phrase que se encontra a cada passo nos jornaes da época. Os dizeres que acompanham as photographias ou os desenhos das revistas e jornaes illustrados constatam, com um espanto algo escandalizado, este frenesi singular.

Encontrámos a descripção da celebre dansa norte americana, extraida, dizem-nos, dos costumes dos negros da Luisiania:

"Esta dansa repousa sobre o principio do desengonçamento. O dansarino inclina o corpo para deante e as costas para traz o mais possivel. Mexe simultaneamente, por sacudidellas, os braços, curvados, á maneira dos pintainhos que batem as azas. Calculando um equilibrio o mais instavel, lança alternativamente um pé, depois o outro, para a frente, erguendo sempre o joelho como um cavallo que escarva. O gosto americano exige tambem que a mão direita empunhe a bengala e o chapéo, e que a esquerda caia inerte como a pata de um cachorrinho enfermo. Alguns gritos estridentes, soltos de instante a instante, são de uso. O sr. e a sra. Elks organizaram isso, estabelecendo que se soltassem guinchos na occasião da passagem de mãos, de costas a costas, por occasião dos movimentos em circo, o que não deixou de ser aceito, pela sua originalidade e graça."

Os "affiches" de cafés-concertos e cabarets, notadamente um cartaz de Barrere para as Folies-Bergère, reproduzem quasi sempre a posição fundamental acima descripta. Os jornaes humoristicos rivalizam de espirito e referem-se encolerizados no "cake-walk", chamando-lhe "caquivache", "quéques veaux", etc., e desenham macacos e selvagens tornados professores de dansas mundanas.

Para limitar a enumeração dessas chalaças delicadas, citaremos apenas esta legenda de um pequeno jornal de janeiro de 1923, que tem o merito de recordar curiosos synchronismos:

"O anno de 1903 apparece dansando o "cake-walk", cantando "Viens, Poupoule", e está vestido como novidade, do "circo da morte", entoando "T'en as un oeil".

Toda uma estação parisiense está caracterizada nestas linhas!

Immediatamente, logo que o "cake-walk" foi perdendo de moda, não durando mais que uns tres mezes, os Elks tentaram, embora em vão, uma nova dansa, o "Kockapoo", que os dois dansavam em costumes de indianos das selvas, com tangas de franjas e com grande corôa de pennas.

O "Transatlantique", creado tambem no Novo Circo, appareceu e desappareceu, viveu pouco, mas a estação de 1905-1906 veiu triumphar em toda parte o "mattchiche" ou o "maxixe" brasileiro, importado primeiro pela Côte d'Azur e lançado em Paris com vivo successo pelos Rieuses, um dos quaes era essa mesma Rieuse que ha dias se applaudia na scena do Olympio.

Uma canção de Maiola popularizou esta dansa:

"C'est la danse nouvelle,
Mademoiselle!"

Pouco antes da guerra, o tango provocou uma predilecção semelhante, e desde alguns annos, está se preso ás "one steps", "fox-trotts", "shimmies" e "blues"...

Esta dansa-mania não é, como se vê, uma enfermidade nova; mas o que é interessante e merece registro é que as dansas em moda, de ha vinte annos a esta parte, partem sempre do circo, dos cafés-concertos, dos bars, antes de conhecerem a voga mundana.

Neste dominio ainda, esses circos e "music-hall" mostram-se perpetuamente innovadores e em constante commercio de trocas com a actualidade.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

OS PAVILHÕES BRASILEIROS E PORTUGUEZES

Da secretaria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro pedem-nos a publicação do seguinte:

"A directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro pede aos seus compatriotas que, por motivos de muitas occupações, ainda não conheçam os pavilhões brasileiros e portuguezes na Exposição Internacional, que aproveitem os poucos dias que restam até ao seu encerramento, já marcado para 2 do proximo mez. Na verdade, a visita a esses pavilhões dá-nos a todos nós portuguezes uma idéa exacta do valor da nossa raça, da sua capacidade de idealização e realização, nas duas nacionalidades do mesmo sangue. Nem pode haver motivo de maior desvanecimento! Essa visita impõe-se porque della todos podem tirar bons ensinamentos, ficando ao mesmo tempo com um conhecimento completo do grão de perfeição das industrias brasileiras e portuguezas.

NO PAVILHÃO NORTE AMERICANO

O programma cinematographico de hoje, no Pavilhão Americano é digno da attenção dos frequentadores desse grande centro de diversões do carioca. Uma comedia da Sunshine e Mutt Jeff farão a delicia dos que gostam de rir e o drama da Universal — "Pela honra de outrem" — commoverá os que apreciam o lado romantico da existencia. Além disso, um magnifico Jornal da Fox porá o espectador em directo contacto com os mais notaveis acontecimentos politicos, sociaes e sportivos do mundo inteiro.

— Serão expostos, amanhã, nas vitrinas da Mappin & Webb e da Casa Paul Christof, na rua do Ouvidor, alguns dos valiosos presentes com que o coronel distinguirá os parlamentares brasileiros, por occasião do "Smoker" do Congresso, marcado para o proximo dia 30, no Pavilhão Norte Americano.

— Conforme temos noticiado, será de novo exhibido, amanhã, no cinema principal do Pavilhão Norte-Americano, o grande film brasileiro "No paiz das Amazonas".

— A data de 4 de julho, que assignala o anniversario da Independencia dos Estados Unidos, vae ser commemorada com singular brilhantismo no Pavilhão Norte Americano.

Esses festejos terão a collaboração do povo e das autoridades brasileiras, numa espontanea demonstração de sympathia pela grande nação amiga.

PAVILHÃO BRITANNICO

O Pavilhão Britannico, que tem permanecido aberto á frequencia publica desde o dia 11 de outubro passado, será definitivamente encerrado no dia 2 de julho proximo.

Finda a sua exposição, será o edificio desoccupado e officialmente entregue ao governo do Brasil, como presente feito pelo governo britannico.

O trabalho de emballagem dos objectos expostos começará no dia 3 de julho.

Deste modo só resta ao publico uma semana para poder apreciar os riquissimos mostruarios ali expostos e adquiril-os como o está fazendo. Desde já podem os compradores retirar os objectos adquiridos.

Possivelmente, as pinturas e decorações ali existentes ainda serão conservadas por espaço de tres mezes, pelo que a entrega do pavilhão não se poderá realizar antes do fim de setembro.

SERENATA VENEZIANA

Realiza-se hoje, á noite, nas immediações do Pavilhão de Caça e Pesca da Exposição a annunciada Serenata Veneziana, organizada pelo maestro San Filippo, na qual tomarão parte sessenta cantores.

RECITAL DE DANSAS CLASSICAS

Com o concurso das pianistas senhorita Haydéa Hor-Meyll e sra. Araujo Jorge, realiza-se, na proxima terça-feira, 26, ás 20 horas, no Palacio das Festas, na Exposição, o recital de dansas classicas da menina Jucyra Victoria.

Uma sociedade de funccionarios postaes

Na Sub Directoria de Contabilidade dos Correios, realizou-se, hontem, uma reunião preliminar, convocada por alguns funccionarios postaes para o fim de ser organizada uma sociedade, capaz de prestar aos seus membros serviços e assistencias de que todos necessitam e que os servidores do Estado poderiam obter facilmente, se na maioria das vezes não vissem elles as suas intenções burladas e desvirtuadas.

A reunião de hontem foi coroada de pleno exito, ficando assentadas as bases preliminares da nova sociedade, que se chamará "Mutualidade Postal Brasileira", e que, tanto pelos principios orientadores da sua organização, como pelos elementos que desde logo hypothecaram o seu apoio á idéa, terá um futuro absolutamente triumphal.

Além do director geral, sr. Severino Neiva, que se fez representar pelo seu secretario, o chefe de secção, sr. Zacharias Maia, estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas: Alvaro Pereira da Silva, dr. Thomaz José de Gusmão Junior, Clotario Pedro da Luz, Gastão Soares de Moura, Francisco Freire de Macedo, Aristides Figueira Felix da Silva, Roberto Gomes Tarlé, Armando Duque Estrada de Barros, Ignacio da Silva Brito, Felippe Fortes, Alberto Miller Barbosa, Joaquim Pereira Maia, Alyx Ribeiro Moss, Sylvio de Freitas Oliveira, Jayme Muniz Cordeiro, Carlos Pereira da Silva, Gustavo Garnett, Mario Miguez de Mello, Gabriel de Moura Rolim, João Diogo Paes Leme, Reynaldo de Gusmão, Leopoldo Martins Pereira, João Pereira das Neves Junior, Raphael da Cruz Machado, Octavio de Paula Camargo, Attila Guilherme de Azevedo, Alberto Mendonça, Alfredo da Silva Santos, Cicero Affonso Pontes, dr. Renato Antonio da Costa, Cyro Lima Ramos, José Florencio de Carvalho, Mario Carneiro de Albuquerque, Francisco Paulo Tinoco Cabral, Alfredo Pereira de Aguiar, Acyr Pimentel de Paiva Lessa, Leonardo Ferreira Maia e Raul Heckshe r.

O "HOMEM-LEÃO"

Este homem, de facto, merece o titulo de "leão", titulo que na primeira metade do seculo XIX se assignalava em França o homem elegante. Este, de que damos acima o retrato, é, de facto, o homem "leão" sem dever o titulo á sua elegancia, mas apenas á sua cara. Chama-se, para cumulo da semelhança com o nome do rei dos animaes, Leonel! Está fazendo actualmente um gran

de numero de curiosidades no circo Ringling Brothers, de Nova York, e tem o aspecto, entre feroz e ridiculo, de um leão vestido de homem. Aquella cara, cheia de pellos, que poderia ser considerada a sua desgraça, tornou-se a sua fortuna. Em vez de alegrar os serviços permanentes e dedicados de um barbeiro, pensou em exhibir-se, como um phenomeno, pelos circos.

A chegada do sr. Julio Dantas

E' esperado depois de amanhã, terça-feira, o paquete a cujo bordo chegará a esta cidade o escriptor portuguez sr. Julio Dantas.

A Academia Fluminense de Letras será representada no seu desembarque, por uma commissão composta dos academicos Alberto de Oliveira, Julio Souza Araujo e Pinto da Rocha. Essa instituição pretende realizar uma sessão magna em homenagem ao consagrado escriptor lusitano.

— Conforme tivemos occasião de noticiar, a Academia Brasileira de Letras receberá, no mesmo dia de sua chegada, em sessão solemne, que se realizará ás 21 horas, o presidente da Academia de Portugal.

— A "Tertulia Academica" nomeou uma commissão para tomar parte nas homenagens, que serão prestadas ao escriptor sr. Julio Dantas, composta dos socios Emiliano Pereira, Isaedio Corrêa e João Celso.

— Promovida pelo Gabinete Portuguez de Leitura e sob os auspicios da Academia Brasileira de Letras, realizará o dr. Eurico de Góes, quinta-feira, á noite, no salão nobre da bibliotheca do Gabinete, uma conferencia literaria, dedicada a Julio Dantas, na qual recitará alguns episodios, mais dramaticos, do seu poema "Os Sertanistas", cujo heroe principal é o grande bandeirante Antonio Raposo Tavares, o maior devassador das terras americanas.

MENORES DELINQUENTES

Sob a epigraphe acima publicou o sr. Pontes de Miranda, no "Jornal do Commercio", um artigo de folego, em que estudava a obra do sr. Hermes Fontes.

Eu, por mais que treslesse a critica do jurisconsulto alagoano, não consegui descobrir, em todo o contexto do artigo, o motivo a que se prendia o titulo — "Menores delinquentes".

Quanto á expressão "menores", em que tente alludir a estatura do poeta sergipano, perde completamente a vasa de originalidade, por isso que o sr. Hermes Fontes sobre não ser de todo liliputiano, tem ainda a esquisitice de não querer ser um homem pequeno.

E essa tendencia megalistica reponta em todas ou em quasi todas as suas producções literarias, a começar pelos titulos: Genesis, Apotheoses, Cyclo da Perfeição, Miragem do Deserto, Elephantes Brancos, Pyramides do Egypto e mais uma porção de outros rotulos que reflectem immediatamente uma noção de amplitude, de gigantismo, do grandioso.

Ademais já se vae tornando sediço essa coisa de metter a ridiculo o tamanho um tanto escasso do sr. Hermes Fontes. Toda vez que um vulgar de Linneu tiver necessidade de um personagem, ou de um padrão qualquer em miniatura, lá vem de cambulhada o pobre do Hermes, esperneando, allegando não ser elle o unico homem pequeno do Brasil; e então é de ver com que volupia appella elle para o Viriato Corrêa, para o anão das loterias da Galeria Cruzeiro, para o Gilberto Amado, para o Jackson de Figueiredo, para o Procopio Ferreira, e outra, não poupava a mesma veneranda pessoa do mestre Ruy.

De facto, a pequenez do Hermes Fontes é uma noção já perfeitamente aceita pelo senso do seculo, tão indiscutivel como a lei da gravidade, tão inata como o instincto de conservação.

Mas convém notar que nem todas as noções usuaes das causas de todo o dia, correspondem a uma precisa propriedade de vocabulo. Assim, empada de camarão é o unico logar onde não é possivel haver camarão; batalha de confetti composta de tudo menos confetti; Mar de Hespanha é uma cidade que nem fica na Hespanha nem avista uma nesga de mar, sequer.

Ora, sendo tão falha, tão imprecisa a força das expressões usuaes, não pasma a pequenice do Hermes Fontes. Elle, como vimos, está perfeitamente de accordo com esse modo de pensar: elle "é pequeno, mas só fita os Andes"; antes de ser o autor das "Apotheoses", elle se chamou Hermes, o symbolo do gigantismo, o prototypo dos latagões.

Entretanto, o que mais indignou o poeta não foi o epitheto "menores", mas o adjectivo "delinquentes". A proposito, enviou-me o Hermes Fontes uma carta aberta em que se desvia da pecha de lombrosiano. Amanhã, isto é, terça-feira, apresentarei esta carta aos meus leitores em geral e ao sr. Pontes de Miranda em particular.

Até terça-feira.

Mendes FRADIQUE.

A INAUGURAÇÃO DO "RIO-BAR"

Um estabelecimento montado com asseio e conforto

Um aspecto do acto inaugural do "Rio-Bar", na rua Chile

A partir de hontem conta a cidade do Rio de Janeiro com mais um estabelecimento apparelhado para o serviço de bar e restaurante. Esse estabelecimento é o "Rio-Bar", installado á rua Chile 5, ponto central e de grande movimento.

Impressiona agradavelmente vêr a installação dessa casa em que se associam a distincção, o bom-gosto e a simplicidade, formando agradavel conjunto.

Da entrada á cosinha, observa-se o maximo asseio, a mais rigorosa hygiene. Nada póde recommendar melhor um estabelecimento destinado a refeições, do que o aspecto geral de limpeza, desde a maneira porque se apresentam os empregados, as toalhas, os guardanapos e a louça. O "Rio-Bar" nesse particular está apparelhado de molde a satisfazer os espiritos mais exigentes. Para um "lunch" ligeiro, para um almoço ou um jantar, o "Rio-Bar" apresenta todos os attractivos. Pequenas mesas, "menu" variado, frios variados, emfim, as mais finas iguarias. O ponto é dos melhores, pois fica a poucos passos da avenida Rio Branco.

O "Rio-Bar" teve o seu baptismo de "champagne", com a presença de representantes da imprensa, commerciantes e amigos dos proprietarios.

Pertence o "Rio-Bar" á firma Fernandes & Costa, composta dos socios Luiz Costa e José Fernandes, que foram muito felicitados pelo bom-gosto e distincção com que installaram o seu estabelecimento que está apparelhado de maneira a mais completa não só quanto á parte material, mas tambem no referente a pessoal de cosinha, copa e sala.

Tivemos occasião de passar os olhos pelo "menu" do dia e verificamos que os pratos traziam preços marcados e que estes eram muito razoaveis. Nestes tempos de explorações em materia de alimentação, esta ultima parte é digna de registro especial. — ***

CHRONICA DA CIDADE

A bordo do "Massilia"

Chegou o almirante Gago Coutinho — Outros passageiros de destaque que nos visitam

Aspecto do desembarque dos passageiros do "Massilia", vendo-se assignalados o almirante Gago Coutinho (+) e o Dr. Jorge Monjardino (o)

Conforme estava annunciado, chegou cedo á Guanabara o transatlantico francez "Massilia", procedente de Bordéos e escalas do costume, transportando innumeros passageiros para a nossa capital e em transito para os demais portos pertencentes á sua linha na America do Sul.

Dentre os 193 passageiros desembarcados aqui, figuram altas personagens de Portugal, que tiveram, como mereciam, uma recepção condigna, partida, não só de seus amigos, como de representantes das diversas classes sociaes.

Foram passageiros de destaque, no "Massilia", os srs. almirante Gago Coutinho, professor Jorge Monjardino, conselheiro Teixeira de Abreu e escriptor Forjaz Sampaio.

NOVA VISITA DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Entre consecutivas manifestações de apreço, desembarcou, novamente, nesta cidade, o almirante Gago Coutinho, intrepido companheiro de Sacadura Cabral, no afamado "raid" aviatorio entre Lisboa e Rio.

Devido á grande agglomeração das pessoas que foram receber o aviador portuguez, foi impossivel manter conversação com elle, conforme era desejo dos representantes dos jornaes cariocas, que procuravam saber informes sobre a realização do idealizado "raid" em volta do mundo. Apesar de prender-se a este facto a sua vinda ao Rio de Janeiro, o almirante Gago Coutinho nada poude adeantar a bordo, limitando-se a dizer, entre os que o cercavam, que pretendia realizar algumas experiencias no noso paiz, sendo a sua viagem tambem feita pelas saudades que disse sentir do Brasil e principalmente do povo brasileiro.

UM JURISCONSULTO PORTUGUEZ ENTRE NÓS

Figura de destaque nas letras juridicas de Portugal, o conselheiro Teixeira de Abreu acaba de chegar, para visitar esta capital, realizando uma viagem de passeio, depois de ter occupado, em seu paiz, varios cargos de alta representação, principalmente no antigo regimen, onde, por varias vezes, serviu como ministro de Estado.

Actualmente o conselheiro Teixeira de Abreu dirige o serviço da advocacia da Brasil Railway.

O nosso visitante pretende demorar-se algumas semanas entre nós, em repouso, depois do que visitará o continente sul-americano.

O ESCRIPTOR FORJAZ SAMPAIO

Foi tambem passageiro do "Massilia" o escriptor e jornalista portuguez Albino de Forjaz Sampaio, que se popularizou pelas obras literarias que tem publicado, entre as quaes figuram "Palavras cynicas" e "Prosa vil", largamente espalhadas pelo nosso paiz.

A permanencia do escriptor portuguez nesta capital será de pequena duração, pois, dentro de algumas semanas, elle seguirá para a Argentina, de onde regressará ao seu paiz.

O escriptor Forjaz Sampaio, em conversa com os jornalistas cariocas, disse estar encantado com a viagem feita, devido, não só ao conforto que offerece o navio em que veiu, como principalmente ao convivio que teve com os demais passageiros, entre elles o almirante Gago Coutinho.

ALGUMAS PALAVRAS COM O SR. JORGE MONJARDINO

Entre os passageiros de destaque aqui chegados pelo "Massilia", figurou o conhecido scientista portuguez dr. Jorge Monjardino, que se tem destacado, no mundo medico, pelas suas qualidades profissionaes e pelo desenvolvimento que vem emprestando ao intercambio entre os scientistas portuguezes e brasileiros.

Por occasião da sua chegada, o dr. Monjardino foi cercado pelos amigos, collegas e representantes da imprensa, todos desejosos de saber das impressões trazidas do Velho Mundo.

Em palestra, o dr. Monjardino falou sobre a sua viagem, expandindo varias opiniões sobre o Congresso Medico Luso-Brasileiro, que, considera como de grande vantagem para os medicos dos dois paizes amigos, pois o principal assumpto que interesse aos referidos scientistas é o prestigio a dar-se á literatura medica redigida em portuguez, tornando-a mais divulgada e interessante.

E' tambem assumpto de valor, para o Congresso Medico Luso-Brasileiro, a collecção de dados valiosos, ainda dispersos, para a historia medica dos dois paizes, tornando, assim, conhecidos os trabalhos dos medicos e naturalistas por quantos se interessam pela sciencia.

Continuando, o scientista disse que teve occasião de levantar a idéa do Congresso Medico Luso-Brasileiro na Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa, seguindo, assim, a idéa de muitos outros seus collegas, sendo tal projecto apoiado pelo director da Faculdade de Medicina de Lisboa e pelo embaixador do Brasil e nomeada uma commissão para estudar o importante assumpto.

A commissão ficou constituida da seguinte fórma, resalvado o seu nome: dr. Costa Sacadura, presidente da Sociedade Medica de Lisboa; secretario, o professor dr. Sylvio Rebello, da Faculdade de Lisboa, e tem mebros varios das associações medicas de Lisboa e os professores Custodio Cabeça, Azevedo Neves, Mario Athos e Francisco Gentil.

Terminando, o dr. Monjardino accrescentou que breve seria enviada ao nosso paiz uma mensagem sobre o assumpto, dependendo a sua realização da resposta das associações medicas brasileiras, desde que a idéa desperte interesse da classe medica brasileira, fazendo, assim, com que as classes medicas portuguezas e brasileiras se conheçam perfeitamente.

Poucos minutos mais tiveram os jornalistas cariocas de palestra com o dr. Monjardino, que desembarcava, em companhia de muitos collegas e amigos.

Desappareceu de casa

O sr. José Augusto Ferreira, morador á Estrada da Invernada, 8, em Honorio Gurgel, que é proprietario de uma tinturaria sita á rua Archias Cordeiro, 240, participou á policia do 19º districto que seu filho, Jayme, de 14 annos de edade, desappareceu de casa, desde sexta feira. Vestia, elle, terno de brim escuro, com riscas pretas, calçava botinas da mesma côr e chapeu molle.

Victima de quéda

Laura Rohe, brasileira, com 40 annos de edade, casada e moradora á rua Soares Cabral, 62, quando descia as escadas do paquete francez "Massilia", caiu.

Chamada a Assistencia, foi, ella, soccorrida, por apresentar luxação escapulo humeral direita, tendo sido feita a reducção no Posto Central.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU LYSOL — Nelson Guedes Pinto, com 23 annos de edade, solteiro, empregado no Cáes do Porto, por desgostos intimos, ingeriu o conteúdo de meio frasco de lysol, num commodo da sua residencia, á Travessa da Universidade, 62. As autoridades do 16º districto mandaram o cadaver para o necroterio, onde foi necropsiado pelo dr. Sebastião Côrtes, que deu como causa da morte — envenenamento pelo lysol.

Aggressão a tiro

A' noite, no botequim á rua Felippe Camarão, esquina da rua Zulmira, houve uma desintelligencia entre os socios Henrique da Rocha Campos, portuguez, com 40 annos de edade, residente á primeira daquellas ruas, 75, casa I e Thomaz Silva, tambem portuguez, solteiro, morador aos fundos do estabelecimento. O segundo, exaltando-se, desfechou no primeiro um tiro de pistola, que o attingiu na perna direita. Um ex-supplente de delegado, morador nas proximidades, effectuou a prisão do criminoso e pediu a Assistencia para o ferido, tendo, antes, apprehendido a arma que se achava occulta sob a geladeira.

O ferido foi transportado para o posto central e o criminoso entregue ao delegado do 16º districto, que o mandou em paz, intimando-o, porém, a comparecer, hoje, á sua audiencia, para se ver processar.

Com um tiro no peito

No posto central de Assistencia recebeu curativos em um ferimento que apresentava no lado esquerdo do peito, produzido por bala, o nacional Constancio José da Silva, de 25 annos de edade, solteiro, domestico e morador á rua Gustavo Sampaio, 96.

Silva, cujo estado é grave, nenhuma declaração fez, sendo internado, após os curativos, na Santa Casa. As autoridades do 30º districto, por sua vez, ignoravam de como tinha Silva recebido o ferimento.

"Delivrance" prematura

Após ter recebido soccorros na Assistencia, foi internada na Santa Casa, em estado grave, por ter tido uma "delivrance" prematura, a nacional Sarah Maria de Jesus, com 25 annos de edade, domestica e residente á Avenida Mem de Sá, 131.

A 4ª DELEGACIA AUXILIAR

O SERVIÇO DE CADASTRO DA CIDADE

Conforme registrámos em dias anteriores, deverá ser baixado, dentro de breves dias, o decreto installando a 4ª delegacia auxiliar, ficando creado o seu cartorio com os funccionarios indispensaveis ao seu serviço juridico-policial.

Nesse sentido conferenciaram com o ministro da Justiça o chefe de policia e dr. Francisco Anselmo das Chagas, ficando assentado que a medida seria iniciada pela normalização de funcções na policia, onde alguns cargos vinham sendo exercidos, contrariando disposições legaes.

Por esse motivo foram lavrados, hontem, os actos nomeando os bachareis Antonio Vieira Braga Junior e Francisco Anselmo das Chagas, respectivamente, 2º delegado auxiliar e inspector de Segurança Publica, devendo este ultimo ser conservado como 4º delegado auxiliar, installada que seja essa nova dependencia em que se transformará a actual Inspectoria de Investigação e Segurança Publica, aproveitados os actuaes investigadores.

Essa nova delegacia, além de serviços especiaes varios, ficará com attribuições identicas ás das tres auxiliares e terá tambem de inaugurar o serviço do cadastro da cidade, já regulamentado e ainda não posto em execução.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Foi uma noite divertida a de hontem, no "castello", para quantos participaram da festa "Joanina", organizada com o maximo capricho pelos "invencíveis".

Fogo de artificio, leilão de prendas, sortes, petisqueiras e mil outros attractivos deliciaram os presentes até o amanhecer de hoje, quando a nota triste do fim do baile foi dada.

AMENO RESEDA' — Não podia ser mais interessante a festa do Ameno Resedá, denominada "noitada de S. João".

No meio do salão foi armada a fogueira figurada, onde eram vistos batatas, aipins, cannas queimando por fogo intenso, em redor da qual houve danças ao som de uma orchestra de caipira, entoando chulas e sambas. As senhoritas vestiam trajes de sertanejas. Pela madrugada, verificou-se o desafio entre Arthur Pernambuco e Nô Mirandella, provocando gostosas gargalhadas.

GYMNASTICO PORTUGUEZ — Hoje, ás 14 horas, o Club Gymnastico Portuguez abrirá os seus salões para mais uma matinée dansante, que se prolongará até ás 19 horas e durante a qual tocará a orchestra Pickman, que tanto successo tem obtido nas festas anteriores a que tem prestado o seu concurso. Na proxima semana, mais duas festas offerecerá a actual directoria aos seus associados, sendo na quinta-feira, 27, a terceira reunião intima, com um pouco de cinema e dansa, e no proximo sabbado, 30, um espectaculo, no qual será representada a engraçada e fina comedia franceza, em 3 actos, "Vida Nova", cujo desempenho está confiado aos alumnos da sua escola dramatica, hoje em dia, talvez, o conjunto mais homogeneo de amadores que representam nos nossos theatrinhos particulares, pois fazem parte desse conjunto nada menos de 14 senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

RIACHUELO — Mais uma vesperal dansante foi marcada para o dia de hoje, pelo Riachuelo Club, em sua nova séde, á rua Visconde do Rio Branco, 53, sobrado.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COM A MÃO FERIDA — O operario Francisco Araguer, residente na Gavea, quando trabalhava na fabrica de tecidos Carioca, á rua D. Castorina, foi colhido pela machina de um tear, recebendo ferimentos no braço e mão direitos. Pensado pela Assistencia, Francisco retirou-se para sua residencia.

VICTIMAS DE TRENS

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE — No Hospital Evangelico falleceu, hontem, o operario Augusto Baptista Caldeira, com 30 annos de edade, solteiro, morador em Magno, que, a 11 do corrente, foi colhido por um trem, em D. Clara. O cadaver, removido para o necroterio, foi necropsiado pelo medico Sebastião Côrtes o qual attestou a causa da morte: "esmagamento da coxa esquerda por instrumento contundente, complicando septicemia — gangrena gazosa".

INTERVENÇÃO CRIMINOSA ?

O INQUERITO EM SEGREDO DE JUSTIÇA

A policia do 17º districto, resolveu, que, dora em deante, os trabalhos de inquerito referente á morte, da sra. Arriette Neves Baptista, moradora á rua Silva Guimarães, 10, sejam feitos em absoluto segredo de justiça.

Depôz, hontem o sr. Arinos Affonso, residente á rua Alegre, 43, irmão da morta, nada transpirando quanto ao seu depoimento.

Entre o bonde e a carroça

No estribo de um bonde linha "A. Rodrigues Alves", viajava o recebedor da Light, Sabino Nodinho do Lago, hespanhol, solteiro, de 33 annos de edade e residente no largo do Rosario, 12.

Ao passar o electrico pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao predio de n. 10, passaram proximo a elle o caminhão n. 2.630 e a carroça n. 1915, tendo a lança daquelle colhido o conductor Nodinho, atirando-o ao sólo.

Com a quéda, o infortunado homem recebeu ferimentos na cabeça, motivo por que foi internado no Hospital S. Sebastião, depois de ser quanto ao seu depoimento.

O cocheiro do caminhão, Manoel de Castro, foi detido pelas autoridades do 8º districto, que registraram a occorrencia.

Bigamia

A sra. Emilia Reis procurou o 3º delegado auxiliar, apresentando queixa contra Joaquim Gomes Milheiro, que com ella contraira matrimonio, em 12 de agosto de 1902.

Affirmou a queixosa que Joaquim, em 7 de junho de 1906, fôra ter á 10ª Pretoria Civel e communicára o obito de Rita Ricardina dos Santos, que dizia ser sua esposa, firmado o diagnostico de syncope cardiaca pelo medico Sylvio Mario de Sá Freire.

Esse facto vinha confirmar a denuncia de ser Joaquim bigamo, parecendo ter elle, agora, casado com outra mulher, de nome Julia Borges residente á rua Nova de S. João numero 100, em Ramos.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

De Hamburgo chegou o "Santa Thereza"

Entre os vapores que passaram pelo nosso porto, durante o dia de hontem, figura o allemão "Santa Thereza", vindo de Hamburgo e escalas, trazendo 9 passageiros de 3ª classe, sendo cinco delles para aqui e os demais para Santos.

O paquete allemão fez a viagem em boas condições sanitarias, e gastou 28 dias na travessia.

Depois de pequena demora na nossa bahia, o "Santa Thereza", partiu para o sul, com destino a Buenos Aires.

O "Portfield" arribou para carvoar

Depois de sete dias de viagem, arribou a nosso porto o vapor inglez "Portfield", vindo de Bahia Blanca, com carregamento de trigo destinado ao porto de S. Vicente.

A unidade ingleza veiu a esta capital para se abastecer de carvão, depois do que continuará a sua viagem.

Em virtude das boas condições sanitarias, em que foi encontrado o "Portfield", obteve livre pratica na Guanabara.

MAL IRREMEDIAVEL

UM HOMEM ATROPELADO — Vicente Fernandes, portuguez, solteiro, de 34 annos de edade e residente á rua Carolina Reis, 41, ao atravessar a praça da Bandeira foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber. A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

UM SEPTUAGENARIO COLHIDO — Manoel Teixeira da Costa, com 74 annos de edade, brasileiro, casado, morador á rua Araujo Leitão, 12, quando trabalhava no campo do Collegio Militar, foi colhido por um automovel do proprio collegio, recebendo, elle, fractura da 5ª costella direita. Medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

UM OPERARIO VICTIMADO — Um auto particular conduzido por um medico, seu proprietario, na rua da Passagem, atropelou, ferindo gravemente, o operario Joaquim Vieira, de 45 annos de edade e de residencia ignorada. Praticado o desastre, o motorista amador conduziu a sua victima até o posto central de Assistencia. As autoridades do 7º districto ignoram o desastre.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

GAGO COUTINHO-SACADURA

A partida do campo da Amadora, rumo de Paris

(Communicado epistolar de Adolpho Rosa)

LISBOA, maio 1923 — Para os grandes acontecimentos não ha horas, nem dias, nem tempo — porque todo o tempo serve. Isto repetiam aquelles que, arremeçados a toda a velocidade, num automovel para um arrabalde de Lisbôa, em cata do campo da aviação da Amadora, viam pelas estradas, ás tres horas da madrugada marchar a população inteira, embriagada de gritos e delirio. Mil automoveis, mil carros, todos os meios de transporte, buscando essa longinqua arena de aviação, onde aeroplanos de Portugal e dois de França iam levar a Paris os dois aviadores que fizeram a travessia do Atlantico.

No campo de aviação da Amadora apezar de noite, era dia. Dia formidavel e fantastico como se a cidade não se tivesse deitado, como se a sua alma em busca de novas epopeias se quizesse abrigar nas azas sagradas dos aviões.

A' entrada, o povo, como os oceanos que se não detêm nas praias e tudo galgam rompeu as baionetas dos soldados, invadiu o campo, alastrou-se, e, sobre o solo negro, negrejava a multidão irrequieta e faminta da hora da largada. A noite impressionava. Os montes estavam cobertos de frio e havia neblinas; a lua era vermelha como um crepusculo de sangue ou a mascara macabra de uma pitoniza. Muito grave, como embrulhada no beijo da treva a manhã entrou de crepusculizar o céo.

Ainda se não reconheciam os montes. Mulheres elegantes, finas, passavam.

Os dois aeroplanos francezes, brancos, foscos de aluminio, enormes estavam já fóra dos hangars. Pequenitos enfezadinhos, humildes quatro dos nossos arrebitam para o horizonte as suas antenas.

4.30 da madrugada. O primeiro aeroplano francez move a helice. Todo elle vibra de força contida, que se quer escapar para o céo. 4.35 e o aeroplano rasteja, caminha, após um circulo no campo e toma o vôo. Immediatamente segue um portuguez.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que recebem as ovações do povo, ajeitam-se na carlinga do segundo aeroplano. Este descola, vôa, e as suas azas já vão tomando o ar quando um outro portuguez lhe sae ao caminho e marcha tambem, mais dois apparelhos portuguezes levantam vôo. As acclamações estrugem; o dia rompe, só luz, porque sol ainda não ha.

Durante o dia as noticias do percurso dos dois aeroplanos foram telegraphadas, porque os nossos não passaram da fronteira, davam como felizes os aviadores e galgos os percursos.

Madrid foi attingida ás 9.30 da manhã, houve um discurso saudando os nossos dois heroes. Depois Bordeus, terra de França já; por fim Paris ás 9.4 da noite.

A BAIXA COTAÇÃO DO MARCO

O gerente das Industrias Stinnes depõe perante a commissão de inquerito

(Communicado de Carl D. Groat)

BERLIM, 23. (U. P.) — O sr. Minoux, gerente financeiro das Industrias do sr. Hugo Stinnes, falando hontem perante a commissão de cambio do Reichstag, informou que esse industrial millionario adeantou cem mil libras esterlinas ás estradas de ferro nacionaes e á marinha nacional, para pagamento de carvão.

Negou elle que o sr. Stinnes jogasse com moeda estrangeira, concorrendo para a instabilidade do marco allemão.

"Stinnes, disse Minoux, entre janeiro e junho, teve necessidade de mais de dois milhões de libras esterlinas para operações de legitimo commercio."

Esse depoimento foi feito para esclarecer as accusações de que o millionario jogava no cambio, concorrendo para desmoralizar ainda mais o marco.

O sr. Minoux affirmou ainda á commissão:

"Nas empresas de Stinnes não ha um penny escondido no exterior. Todo o nosso dinheiro é empregado em custear negocios legitimos."

Declarou que antes da quéda do marco, occorrida a 18 de abril, Stinnes tentara legalmente adquirir 300.000 libras esterlinas para as suas estradas de ferro, mas apenas obtivera seis mil. Stinnes comprou sempre em marcado aberto.

E disse ainda o sr. Minoux:

"Stinnes não deseja obstar a solução do problema do Ruhr, pelo contrario, quer auxiliar a resolvel-o. Elle trabalha dezesseis horas por dia. Se todos os allemães seguissem o seu exemplo, o marco seria estabilizado sem investigações.

O filho do sr. Hugo Stinnes, testemunhando tambem perante a commissão, disse que a firma Stinnes tem grande necessidade de moedas estrangeiras para pagar carvão e oleo para os seus navios. Declarou que o escriptorio da companhia, em Hamburgo, foi obrigado a comprar 94.000 libras esterlinas e 155.000 dollars em abril pelas razões demonstradas em declarações feitas ás autoridades do Reich.

Stinnes filho affirmou que a firma jámais comprou moeda estrangeira, sem antes mostrar ás autoridades do Reich a legitimidade das suas acquisições.

O GENERALISSIMO GREGO

ATHENAS, 23 (U. P.) — O ministro da Guerra Navro Michalis foi nomeado generalissimo.

ESPECULADORES EM CAMBIAES PRESOS EM VARSOVIA

VARSOVIA, 23 (U. P.) — Quarenta e duas pessoas foram presas hoje sob a accusação de terem especulado em cambiaes. Commenta-se favoravelmente nesta capital a attitude energica adoptada pela policia para com os especuladores em cambiaes. Causou optima impressão nos circulos financeiros as rigorosas providencias tomadas pelas autoridades competentes afim de pôr um paradeiro ás referidas especulações.

O TELEPHONE SEM FIO

Experiencias, em Los Angeles, de um novo apparelho

NOVA YORK, 23. (U. P.) — A Companhia Americana de Telephone e Telegrapho annuncia que está continuando as suas experiencias com um apparelho experimentado entre Los Angeles e a Ilha de Catalina, as quaes demonstram a possibilidade de communicações privadas pelo telephone sem fio.

O apparelho consiste num systema de mensagens mixtas, que são confundidas pelo transmissor e esclarecidas pelo receptor do apparelho radiotelephonico.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (U. P.) — "A Capital" informa que a melhoria da taxa cambial, que se esperava como consequencia do emprestimo annunciado, falhou, por motivo da ruptura das negociações commerciaes com a França.

E' até agora desconhecida, officialmente, a importancia exacta desse emprestimo.

— "O Seculo" publica uma nota dizendo que o sr. Sá Cardoso voltará novamente a occupar a presidencia da Camara dos Deputados.

— Realizou-se, nesta capital, a experiencia do novo irradiador das metralhadoras ligeiras "Lewis", invento do major Pelicano. A essa experiencia estiveram presentes as autoridades militares, que se manifestaram muito satisfeitas com o resultado.

— Foi hoje inaugurada, em Vizeu, a exposição de agricultura e de instrumentos agricolas. Nessa exposição a Hespanha está representada por varios "stands".

— Partiu hoje, com destino a Paris, o sr. João Chagas, ministro de Portugal em França.

O SOVIET RUSSO E A SUISSA

BERNA, 23 (A.) — Tem sido muito commentada aqui a resolução que, segundo informam noticias telegraphicas de Moscou, foi tomada pelo governo dos Soviets, de boycotar a Confederação Helvetica e os seus productos, por motivo do assassinato do sr. Worosky, agente commercial da Russia, na Italia, que se achava em Lausanne, sem caracter official, afim de acompanhar as deliberações da Conferencia da Paz do Proximo Oriente.

DO MEXICO

MEXICO, 23. (A.) — O governo da Republica acaba de adquirir o sumptuoso edificio "La Mutua", nesta cidade, afim de nelle estabelecer o Banco Unico do Mexico, que deverá ser inaugurado nos principios do proximo mez de julho.

— Foi constituida uma corporação mineira, com capitaes francezes de 25.000.000 de francos, destinados á exploração de minas, no Mexico.

— Têm-se celebrado frequentes juntas entre politicos, afim de tratar das proximas eleições presidenciaes.

A imprensa desta capital commenta de diversas fórmas essas juntas.

A LEI SECCA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — As autoridades incumbidas da execução da lei que prohibe o commercio e uso de bebidas alcoolicas apprehendeu as que vinham a bordo do vapor inglez "Baltic", entrado hontem neste porto.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O governo pretende reprimir os abusos dos especuladores e que encarecem a vida

BERLIM, 23 (U. P.) — A despeito de estar o governo muito preoccupado com a solução dos negocios externos, está se travando uma batalha entre o talento de organização allemã e os aproveitadores.

O governo tem estado especialmente activo contra os especuladores dos generos alimenticios, desde as recentes perturbações causadas pela sua elevação e a baixa exaggerada do marco.

A policia, os tribunaes e as commissões technicas de preços estão formando uma grande organização para combater as especulações dos gananciosos.

Tem se observado que os resultados do combate do governo, embora grandes, difficilmente podem ser apreciados, devido á escassez de generos em muitas secções e instabilidade do preço do marco, que obriga aos negociantes a corrigirem os seus preços, quasi diariamente, afim de evitar grandes perdas.

A CRISE ALIMENTAR NO RUHR

DUSSELDORF, 23 (U. P.) — A crise alimentar no Ruhr, embora seja muito séria, ainda não chegou ao ponto de provocar manifestações e tumultos.

Teme-se, porém, que quando chegar esse momento se produzam os mais graves acontecimentos, cuja extensão não é possivel calcular.

AS EMISSÕES DO BANCO DO IMPERIO

BERLIM, 23 (U. P.) — As emissões do Reichsbank, attingiram a 10 trilhões e 200 milhões de marcos.

A RESISTENCIA PASSIVA

DUSSELDORF, 23 (U. P.) — O conde Reventlow está publicando uma série de artigos, encarecendo a continuação da resistencia passiva do povo do Ruhr contra a occupação do territorio allemão pelos francezes e belgas.

A ACÇÃO REPRESSIVA FRANCEZA

DUSSELDORF, 23 (U. P.) — Uma patrulha franceza encontrou um individuo de nacionalidade allemã, que vadiava nas proximidades da estação da estrada de ferro de Westlingyrop, fazendo fogo contra elle.

Dizem que os allemães accusados de atacar os seus compatriotas, que trabalham para os francezes, em Recklinghausen, são fuzilados.

ALMOÇO DE DESPEDIDA AO COMMANDANTE VILLAR

PARIS, 23 (A.) — O addido naval á Embaixada do Brasil, capitão de corveta Adalberto Guimarães Bastos, offereceu um almoço em despedida ao commandante Frederico Villar, que regressa para o Rio de Janeiro depois de ter desempenhado a commissão que lhe foi confiada pelo governo do seu paiz.

UMA MANIFESTAÇÃO PROHIBIDA EM PARIS

PARIS, 23 (U. P.) — O ministro do Interior prohibiu a demonstração que os communistas tencionavam levar a effeito contra os "Camelots du Roi" (realistas).

OS CHEFES AGRARIOS VÃO SER PROCESSADOS

SOFIA, 23 (U. P.) — O chefe do governo sr. Zankoff ordenou que os chefes do partido agrario sejam processados pelos crimes que lhes são imputados, o mais depressa possivel.

A REVOLUÇÃO ALBANEZA

LONDRES, 23. (U. P.) — O jornal "Daily News" publica um telegramma de Belgrado, dizendo que a revolta da Albania é mais séria do que se pensava, registrando-se varias tentativas de assassinato do chefe do governo, Ahmed Bey.

TEMPORAL DE NEVE EM VICENZA

ROMA, 23 (U. P.)— Noticias aqui recebidas de Vicenza informam haver caido um grande temporal de neve no planalto do Asiago, causando consideraveis prejuizos ás pasturas, avaliados em muitos milhões de liras.

Uma das consequencias do phenomeno climaterico foi a paralysação da industria de queijo naquella região.

O ANNIVERSARIO DA BATALHA DO PIAVE

ROMA, 23 (A.) — Será celebrado, amanhã, o anniversario da batalha do Piave, com grandes festejos, que se revestirão de extraordinaria imponencia.

Entre as ceremonias conta-se a da consagração das bandeiras que chegarão de todos os pontos da Italia.

Quatro mil estandartes serão trazidos a esta capital, assistindo á commemoração do anniversario da grande data 30.000 soldados do Piave e do Isonzo.

UM BRASILEIRO CONDECORADO

PARIS, 23 (A. A.) — O dr. Carlos Taylor, 1º secretario da embaixada do Brasil, foi agraciado com o officialato da Ordem de Polonia Restaurada.

O governo da Polonia conferiu essa distincção ao diplomata brasileiro, como prova de reconhecimento pelos serviços prestados áquelle paiz, quando s. ex. era secretario da legação do Brasil em Madrid.

UM JULGAMENTO DE ALTA TRAIÇÃO

PARIS, 23. (U. P.) — O jornalista Judet, accusado do crime de alta traição, será submettido a julgamento perante o jury, no dia vinte e seis do corrente.

VENCEU A EQUIPE DA YALE

LONDRES, 23. (U. P.) — Communicam de Nova York que a equipe da Universidade de Yale derrotou a de Harvard, nas regatas inter-universitarias.

A ERUPÇÃO DO ETNA

A lava bipartiu-se, uma dirige-se para Montesanto e outra para Cerbozelle

CATANIA, 23 (U. P.) — Os scientistas que acompanham os phenomenos da erupção do Etna informam que a torrente principal de lavas, que avança numa frente de longa extensão, acha-se dividida em duas partes, a primeira quasi a attingir Montesanto e a segunda na direcção de Cerbozelle.

Os prejuizos causados por essa torrente são consideraveis. Todos os vinhedos e plantações de pinheiros ficaram destruidos, á sua passagem.

Hoje, á tarde, a velocidade das lavas diminuira ainda mais, conservando-se estacionarias algumas torrentes por espaço de dez horas.

Na marcha que a torrente assignala neste momento, seriam precisas duas semanas para que ella attingisse Linguaglossa.

CASTIGLIONE SALVA DE PERIGO

CATANIA, 23 (U. P.) — Communicam de Castiglione que a torrente de lava continua a avançar nesse districto, tendo cessado quasi completamente na direcção de Vallone e Lorina.

Na estrada provincial cessou totalmente. O unico perigo que agora existe é a primeira torrente, que ameaça Linguaglossa.

OS SERVIÇOS DE TELEGRAPHOS E TELEPHONES

CATANIA, 23 (U. P.) — Foram restabelecidos os serviços de telegraphos e telephones, que se haviam interrompido, em consequencia da erupção do Etna. Nestes ultimos dias foram assentadas muitas linhas novas.

Os engenheiros civis calculam que a área alcançada pela erupção é de seis kilometros quadrados.

VISITA DO MINISTRO NORTE-AMERICANO

ROMA, 23 (U. P.) — Communicam de Catania que o sr. Child, embaixador norte-americano junto ao governo italiano, que esteve em visita á região do Etna, regressou áquella localidade, onde embarcou a bordo do "Pittsburg", que levantou ferros logo após.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

As declarações optimistas de um delegado norte-americano

MEXICO, 23. (A.) — (A.) — O jornal "El Excelsior" annuncia, em publicação de hoje, que o sr. Warren, um dos delegados do governo dos Estados Unidos ás conferencias que se realizam nesta cidade, declarou que não existe nenhum motivo para pôr em duvida o exito das negociações, que, dia a dia, se vão encaminhando melhor e que estão a terminar.

Accrescenta o mesmo jornal que o dr. Gonzalez Roa, delegado mexicano, disse que já se chegou a perfeito accordo nos pontos de maior importancia, pelo que se pode presumir que se obterá exito satisfatorio, para proveito do Mexico e dos Estados Unidos.

O CANADA' E A LEI SECCA

WASHINGTON, 23. (U. P.) — O governo do Canadá enviou uma nota á Chancellaria Norte americana, declarando que não despachará d'oravante os navios destinados aos Estados Unidos, com contrabando de bebidas alcoolicas.

VINTE E OITO MILHAS POR HORA

MIAMIM, Florida, 23. (U. P.) — O grande transatlantico "Leviathan" ex-allemão "Deutschland", bateu novo record de velocidade de navio mercante, fazendo mais de vinte e oito nós por hora.

DE HESPANHA

MADRID, 23. (U. P.) — Reina grande frio em toda a Hespanha. Em Porto Pajares cessou o trafego dos trens, impedidos pela neve.

— Uma estatistica recentemente publicada revela que os preços de todos os artigos augmentaram de dois a sete por cento.

— Os parlamentares regionalistas lançaram uma proclamação dizendo que a gravidade do problema da Catalunha exige que se trate do assumpto, no sentido de se satisfazerem as aspirações autonomistas do povo.

— Diz-se que um indigena desaffecto do povoado Tafersit, matou traiçoeiramente Dris-Ben-Said. Os mouros de Tafersit capturaram-n'o e, indignados, entregaram-n'o ás autoridades. A morte de Bris-Ben-Said foi sentidissima por mouros e hespanhóes.

ACCIDENTE, DESASTRES E MORTES NA AVIAÇÃO

TURIM, 23 (U. P.) — O commissario da Aviação, sr. Mercanti, que partira para Londres em aeroplano, foi forçado a aterrar em Aix-les-Bains, saindo ligeiramente ferido do accidente.

LONDRES, 23 (U. P.) — O tenente Longton saiu vencedor na corrida de hydroplanos navaes, voando 404 milhas em 4 horas e 40 minutos. Ao iniciar a corrida, nove apparelhos levantaram vôo, no meio das enthusiasticas ovações da numerosa assistencia. Infelizmente, na altura de Chertsey, o apparelho do major Foote caiu, morrendo esse militar.

Nota — Chertsey é uma cidade no condado de Surrey, no Tamisa, a 19 milhas oéste-sudoéste de Londres. Ali se encontram as ruinas da celebre abbadia onde foi sepultado o rei Henrique VI. No tempo dos reis saxões, foi construido um majestoso palacio em Chertsey. Numerosos touristas frequentam essa cidade, visitando o tumulo do grande poeta Cowley.

PARIS, 23 (U. P.) — aviador francez Jean Casade, detentor do "record" de altitude na França, foi morto, hoje, quando o seu apparelho se despenhou das alturas.

O BRASIL EM PORTUGAL

A terceira conferencia do sr. Oliveira Lima

LISBOA, 23 (U. P.) — Na Faculdade de Letras, realizou, hoje, o sr. Oliveira Lima a sua terceira conferencia, falando sobre "A Politica Externa e o Desenvolvimento Economico do Brasil".

No numeroso auditorio de professores, estudantes e intellectuaes lisbonenses, notava-se a presença do sr. Domingos Pereira, ministro das Relações Exteriores, e o pessoal da embaixada e do consulado do Brasil.

O conferencista foi muito applaudido ao terminar a sua prelecção.

DEPOSITO CLANDESTINO DE ARMAS

PARIS, 23. (U. P.) — Communicam de Pau que os agentes da alfandega descobriram um deposito clandestino de armas nas montanhas de Espelette.

O PARTIDO TRABALHISTA INGLEZ

LONDRES, 23. (U. P.) — O relatorio da commissão executiva do Partido Laborista, que será apresentado na proxima terça-feira na Conferencia Annual, demonstra que desde o anno de 1921, o numero de associados desceu em 700.125.

O REI ALBERTO SOFFRE UMA QUE'DA DE CAVALLO E QUEBRA O PULSO

BRUXELLAS, 23. (U. P.) — O rei Alberto, quando passeiava hoje a cavallo, nos jardins do seu palacio de Laecken, soffreu um accidente, experimentando forte commoção e quebrando um de seus pulsos.

Laeken é um suburbio de Bruxellas, onde o rei Alberto tem uma residencia de verão com amplo terreno, no qual sua majestade se dedica a exercicios de equitação. Esta manhã, o cavallo que montava o soberano, recuou inesperadamente e, espantado, atirou o rei por terra, saindo em disparada.

O rei Alberto não soffreu outro ferimento além da fractura do pulso.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 23. (U. P.) — O principe de Galles celebra hoje o seu vigesimo nono anniversario. Sua alteza assistirá, provavelmente, hoje á tarde, ao meeting aquatico de Ascot, no Tamisa.

A VIAGEM DE HARDING

KANSAS CITY, 23. (U. P.) — O presidente Harding chegou aqui hontem, vindo de S. Luiz, a caminho do Alaska.

Num discurso aqui pronunciado, o chefe da nação advogou a consolidação do systema ferroviario nacional.

Harding falou tambem em favor da participação dos Estados Unidos na Côrte Internacional de Justiça.

A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

AUXILIO A' CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu, por intermedio da Liga da Defesa Nacional, um cheque de cinco contos de réis enviado pelo sr. Affonso Vizeu para ser remettido ao Rio Grande do Sul, afim de amparar os feridos da revolução do mesmo Estado.

Aquella instituição, accusando o recebimento do cheque, communicou que havia providenciado sobre a remessa da referida importancia, em partes eguaes, para as filiaes da Cruz Vermelha Brasileira nas cidades de Porto Alegre e Livramento, filiaes que já se acham em funccionamento e prestando os serviços aos feridos da luta em que se encontram empenhados, soccorros dispensados sem partidarismo, de accordo com os principios basicos das Sociedades de Cruz Vermelha.

PORMENORES DO COMBATE DE ARROIO OLARIA

PINHEIRO MACHADO, 23 — (A.) — São as seguintes as informações aqui recebidas sobre o combate travado no Arroio da Olaria, proximo ao rio Camaquam, entre as forças legaes do 4º corpo provisorio, commandadas pelo tenente-coronel Francelisio Meirelles, e os sediciosos de Zéca Netto a mando de Brisolara e Christovão Paim. Apenas com 156 homens, as forças legaes derrotaram e puzeram em fuga cerca de 700 sediciosos.

No dia 7 as forças legaes tocaram a retaguarda das forças de Estacio Azambuja, depois de uma perseguição cerrada de 14 horas; chegaram no Passo das Carretas, proximo ao rio Camaquam, sendo dahi destacado o 4º corpo, para proseguir perseguindo os sediciosos até Sant'Anna da Boa Vista, no municipio de Caçapava. Depois de ahi se achar apenas a uma legua do inimigo, recebeu ordem para contra-marchar, tornando a passar pelo municipio de Pinheiro Machado. Francelisio Meirelles, que havia sido destacado para seguir a columna de Netto, ordenou, então, um ataque rapido, pelos dois flancos, aos sediciosos e os obrigou a correr até o ponto culminante da Serra, perdendo, na fuga, cavallos e cargueiros. Continuaram em perseguição, conquistando todas as posições até a Serra da Faxina, cessando o ataque ao anoitecer. No dia immediato, depois de terem descido a escarpada serra, approximavam-se as forças legaes do Passo da Costa, quando inopinadamente foram atacadas, de emboscada, pelo inimigo. Não se póde descrever o que foi esse lance de heroismo dos nossos soldados, que lutaram corpo a corpo, para tomar o Passo. No dia 9, as forças legaes voltaram bem organizadas e com segurança tomaram o Passo da Costa, já abandonado pelo inimigo, que fugira durante a noite. Foi, então, feito o enterramento do unico soldado morto durante a refrega, o bravo sargento Isidoro Santos, sendo encontrado ao seu lado o fuzil Mauser. Nossos tiveram mais dois levemente feridos, alguns cavallos mortos e outros feridos. Os sediciosos tiveram seis mortos e mais de trinta feridos e perderam cerca de 300 cavallos, tomados pela nossa gente, além de quatro cargueiros, com viveres, bebidas alcoolicas, Winchesters, pistolas, revolvers, facas, alguma correspondencia, um fuzil Mauser, modelo 908, etc. Fizemos tres prisioneiros, tomamos utensilios do Estado-Maior de Netto, bem como 11 vaccas carneadas, e 88 cavallos encilhados. Esta é a sexta vez que o 4º corpo da brigada do sul encontra e derrota formidavelmente os sediciosos de Netto.

A PEDIDOS

Ao Dr. Delegado do 21º Districto Policial - Gavea

Os abaixo assignados, COMMERCIANTES, PROPRIETARIOS, OPERARIOS, antigos moradores do bairro da Gavêa, declaram, sem constrangimento algum, que o exmo. sr. dr. JUSTO FABIANO, actual delegado do 21º Districto Policial, é, como cidadão e autoridade, um cavalheiro digno e exemplar, respeitador e justiceiro, que, no cumprimento dos seus deveres, sabe sempre collocar-se com a maxima correcção e escrupulo.

Manoel Henrique d'Almeida, rua Jardim Botanico, 459; Almeida & Sanguinho, rua Humaytá, 285; Oscar de Vasconcellos, rua Jardim Botanico, 464, A; Lazaro J. Haidar, rua Jardim Botanico, 493; D. Gonçalves Junior, rua Jardim Botanico, 510, João Luiz de Sá, rua Dr. Dias Ferreira, n. 251; Domingos Profice, rua Jardim Botanico, 436-A; J. Rodrigues Ferreira, rua Jardim Botanico, 446; Alberto Reis, rua Dr. Dias Ferreira, 309; Martins & Teixeira, rua Dr. Dias Ferreira, 264; Dionysio Heitor, rua Dr. Dias Ferreira, 217; Fernandes & Teixeira, rua Dr. Dias Ferreira, 144; Nicolão Celano, rua Dr. Dias Ferreira, 31; Adelino Augusto Beldiar, rua Jardim Botanico, 978; Fonseca & Peixoto, rua Marquez de S. Vicente, 22; M. José Pereira, rua Marquez de S. Vicente, 26; Francisco da Costa Ribeiro, rua Marquez de S. Vicente, 20; Guilherme Faria Vianna, rua Marquez de S. Vicente, 10; Martins & Lopes, rua Marquez de S. Vicente, 8; Manoel Moura da Costa, rua Marquez de S. Vicente, 6; Cezar Duarte, rua Marquez de S. Vicente, 11; M. Moreira & C., rua Marquez de São Vicente, 1; J. Soares d'Oliveira, rua Jardim Botanico, 942; Antonio Tavares Couto, rua Floresta, 20; Juvenal Tavares Couto, rua Floresta, 20; Fernandes & Lopes, rua Humaytá, 363, I. de Andrade & C., rua Humaytá, 158; Julio dos Santos Pereira, rua Humaytá, 156; José Gomes Moreno, rua Humaytá, 122; Joaquim Fidalgo de Paiva, rua Humaytá, 133; A. Domingos & Vasques, rua Humaytá, 88; A. Ribeiro & Rodrigues, rua Humaytá, 113; João Baptista Junior, travessa J. Affonso, 30; Martins & Rosa, travessa J. Affonso, 30-A; Nessimin & C., rua Humaytá, 111; Ernesto Gomes, rua Macedo Sobrinho, 2; Brasil Prato, rua Humaytá, 122-A; Adalberto J. Oliveira, rua Jardim Botanico, 438; Manoel Lago, avenida Ataulpho de Paiva, 5; José Luiz de Sá, avenida Ataulpho de Paiva, 5; Gabriel Martins Filho, avenida Ataulpho de Paiva, 5; Callio João Cecilho, rua Lopes Quintas, 98, casa 4; José Gamaliel da Natividade, rua Lopes Quintas, 48-A; Manoel Beato, rua Jardim Botanico, 346; Valentim Del Guerzo, rua Jardim Botanico, 346, Ulderico Ferreira, rua Faro, 56; Paulino da Costa Lucas, rua Faro, 45; Narciso Pires de Lima, avenida Epitacio Pessoa, 9; Alcino Soares Machado, rua Jardim Botanico, 346, casa 12; Manoel Pereira Pinto da Fonseca, rua Lopes Quintas 62; José Duarte Ribeiro, rua Jardim Botanico, 418; Manoel Alvares Carneiro, rua Jardim Botanico, 346; Amadeu Tonini, rua Jardim Botanico, 441; Francisco Bottini, rua Jardim Botanico, 405; Alberto Camara, rua Lopes Quintas, 73; José C. Costa Filho, rua Jardim Botanico, 418; Honorio Avelino de Figueiredo, rua Jardim Botanico, 443; tenente da 2ª linha, José Sch'uckibier, rua Jardim Botanico, 844; Pedro Pires de Lima, avenida Epitacio Pessoa; Aristides Barbosa, rua Jardim Botanico, 435; João Bottini, rua Jardim Botanico, 443; Claudemiro Caimbro Ribeiro, rua Faro, 17; Oscarino Vaz da Silva, rua D. Castorina, 38; Basilio Gomes de Carvalho, rua Jardim Botanico, 439; dr. Alberto Ribeiro, rua Jardim Botanico, 443; Gomes de Paula & C., rua Jardim Botanico, 434; Joaquim Gonçalves, rua Faro, 55; Manoel Francisco Bartholo, rua Jardim Botanico, 464; Fulton de Araujo, rua Jardim Botanico, 512; Manoel Vieira da Fonseca, rua Jardim Botanico, 512; Oscar C. de Mello, rua Lopes Quintas, 20; José da Pia Fernandes, rua Jardim Botanico, 567; João Manoel Velloso, rua Faro, 21; Francisco Merola, rua Jardim Botanico, 450; A. Cavalini & Irmão, rua Jardim Botanico, 542|548; Biase Labanca, rua Faro, 25; Manoel Soares de Azevedo, rua D. Castorina, 80; Joaquim Lima Filho, rua D. Castorina, 80; Satyro Soares Peres, rua D. Castorina, 84; Antonio Pinto, rua D. Castorina, 80; Joaquim Bernardo de Lima, rua D. Castorina, 80; Almiro Paym, rua Lopes Quintas 45; Felippo Mendes, rua D. Castorina, 80.

Um appello em favor da Europa... e da humanidade

Ha tempos circulou nos paizes europeus e depois se estendeu aos dos outros continentes, especialmente nos paizes de lingua ingleza, um appello pedindo uma oração em favor da Europa.

Talvez fôra melhor solicitar semelhante auxilio em favor de toda a Humanidade, porque se a Europa soffre mais directamente as consequencias da grande guerra, os seus males repercutiram em todo o universo.

O appello é dirigido, tanto aos que crêem em Deus, como aos incréus.

A'quelles, lembram-se as palavras consoladoras do Grande Mestre Christão: "batei e abrir-se-vos-á; pedi e recebereis."

A estes, o conhecido verso de Virgilio: "Mens agitat molem"; e se recordam os extraordinarios effeitos da telepathia e do magnetismo, e as maravilhas da telephonia e telegraphia sem fio.

A circular em que esse appello é feito, assim termina: "Peço que em um dado dia, em uma hora dada, por exemplo, a 24 de junho, ás 12 horas (se fôr possivel pelo Observatorio de Greenwich), nós, crentes ou incredulos, unidos pelo esforço espiritual ou pelo poder da nossa vontade, usando a formula abaixo ou outra adequada, procuremos expandir no mundo uma onda psychica, em favor da Humanidade."

Eis a formula lembrada:

"Que os altos poderes que dirigem os mundos e os seus habitantes, os grandes seres, mediadores entre os homens e as causas do destino universal, e recondito poder existente em todos os homens amantes da paz e da boa vontade, ouçam a nossa prece e nos ajudem a guiar os governos e a todos os povos da terra num melhor caminho. Que os pensamentos de vingança, de ambição e de egoismo, sejam extinctos em todos os corações. Que todos os povos uns aos outros se unem, e que uma época feliz de rectidão, santidade e justiça, succeda nos dias infelizes que a Humanidade está vivendo. Concedei-nos esse auxilio, que nós queremos do mais profundo do nosso coração. Que assim seja!"

R. P. S.

A viagem Rio-Therezopolis

Estamos informados de que será em breve uma esplendida realidade a velha aspiração de uma das mais futurosas e mais pittorescas regiões do territorio fluminense, que é o estabelecimento do trafego mutuo entre a Leopoldina e a Estrada de Ferro Therezopolis.

Os viajantes que se destinarem á bella cidade serrana, poderão tomar o trem na Praia Formosa, e ficarão livres dos incommodos da travessia maritima.

(Extraido da "Gazeta de Noticias")

A Camara e o Morro

Declaro que, tendo terminado a primeira série de **Documentos solemnes e irretractaveis**, aqui publicados sobre a Camara Portugueza de Commercio, o meu mirabolante Director Barbosa vae intentar um processo por **calumnias** — do qual terá de pagar as custas...

Morro Santo Antonio.

AOS FREGUEZES E AMIGOS

Em vista da nova lei das "Contas Assignadas", os proprietarios da CASA CAVANELAS communicam aos seus freguezes e amigos que, do dia 1º de julho em deante, só venderão á dinheiro á vista, sem excepção.

Antonio Gomes & C.

A arte e o senador Lopes Gonçalves

Bem razão tivemos nós quando, alludindo ao parecer apresentado pelo sr. Lopes Gonçalves á Commissão de Constituição, affirmámos que s. ex. não era só o constitucionalista acatado, mas tambem um artista na acepção lata da palavra.

Confirmando a nossa asserção, enviou o sr. Julio Reis ao illustre representante amazonense a seguinte missiva:

"Exmo. sr. senador dr. Lopes Gonçalves:

Saudações — O parecer de v. ex. sobre o credito para a minha opera "Sóror Marianna", veiu honrar e animar a todos os compositores que, como eu, se apresentam nas lides artisticas com as unicas credenciaes da capacidade de trabalho e a irreduzivel vontade de fazer alguma coisa em pról da nossa civilização.

Em meio do descaso que acompanha, como uma sombra, a todos os que se dedicam ás artes, é um generoso conforto, uma consolação amiga, incomparavel prestigio, a palavra inspirada de quem como v. ex., descendo da sua nobre curul para vir ao encontro dos artistas, mais se eleva aos olhos dos que vivem a vida do espirito. — Intangivel, Immortal, Incomparavel, Beija as mãos de v. ex. o de v. ex. att. ven. cro., obrigadissimo — Julio Reis."

(Transcripto do "Jornal do Brasil").

Academia de Medicina

O local é improprio para reclamos. Os homens de sciencia precisam fazer respeitar aquelle recinto. Basta de homens macacos, etc.

Bem fez o dr. Artidonio Pamplona collocando no seu logar com tres palavras o homem dos gazes asphyxiantes...

O Brandãosinho tambem lhe queimou a fita mostrando aquella placa com os gazes a invadirem os intestinos.

Camelots

Nos dominios da alta Radiologia

O doutor disse:

— "Isso é novo. E descemos as escadas revendo na memoria o cartaz em francez que estava pregado sobre o novo apparelho allemão para avisar ás pessoas do perigo:

— "Attention! Danger! Haute tension!"

E o garoto embatucou:

— O apparelho é allemão, mas o aviso é em francez.

Sempre pernostico o nacional! Porque não traduziram o aviso para o portuguez?

Rastaquerismo

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4052 — Res. Sul 3092.

Coisas que incommodam...

Vamos tratar das contas calculadas, indevidamente, apresentadas aos consumidores de gaz e electricidade pela Light.

O abuso dessa poderosa companhia, contra o povo, desta capital, vem desde a sua fundação.

Vamos ao assumpto:

Uma familia resolve passar dez ou doze mezes em uma fazenda, situada longe desta capital, deixando a sua residencia, aqui no Rio, completamente fechada, sem criados ou mesmo qualquer pessoa para tomar conta da casa.

Um anno depois, volta a referida familia para o Rio, passando a residir no mesmo predio. Dois ou tres dias depois da chegada da familia apparece um empregado da Light que vem retirar o medidor de gaz por se achar inutilizado ou funccionando mal (isto é o pretexto para a cavação de uma conta calculada dentro do periodo em que a familia esteve fóra).

O empregado leva o relogio. Um mez depois o cobrador da Light traz uma conta de consumo calculado dentro do espaço de tempo que a casa estava deshabitada (10 ou 12 mezes).

Eis os termos da tal conta:

"Tendo sido encontrado desarranjado o medidor de gaz, esta Société apresenta a v. ex. este memorandum do consumo para o periodo de tal a tal (data da substituição do apparelho), consumo este calculado na base do consumo anterior, na média diaria de, etc."

No fecho do memorandum (feito em factura de conta), a Light termina assim: **"tantos metros cubicos, reis duzentos ou trezentos mil réis."**

A Light tem sido intimada e mesmo multada por querer tornar effectiva a cobrança de contas calculadas.

Sabem os leitores o que essa companhia fez ultimamente?

Designou um empregado especial para a cobrança exclusiva destas contas.

O referido empregado vae ás residencias dos consumidores, victimas das illegaes contas calculadas, afim de cobrar as vergonhosas contas, e acaba offerecendo, ao consumidor, um abatimento de 20 e 30 %, na importancia total da conta.

Alguns consumidores com o receio de serem privados de illuminação nas suas casas, pagam as taes contas, muitas vezes tambem para evitar o vexame de ter um cobrador á sua porta.

Um pequeno conselho aos consumidores de gaz e electricidade: Não paguem taes contas calculadas, porque as mesmas não são legaes, não constam do vantajoso contrato da poderosa companhia.

As pessoas que já entraram com o dinheiro devem solicitar do illustre inspector de illuminação, a restituição das contas calculadas, e abusivamente cobradas.

A Light é obrigada a examinar **diariamente** os relogios de gaz e electricidade, retirando immediatamente os relogios defeituosos e não dez e doze mezes depois e muitas vezes sendo falsos taes "desarranjos".

Todos nós devemos defender os nossos direitos, assim como as nossas algibeiras.

S. C.

"BIOGASTRINA"

AVISO AOS INTERESSADOS

Informados de que o sr. Arminio de C. Ferraz havia registrado na Junta Commercial de S. Paulo a marca "BIOGASTRINA", que ha cerca de "nove annos" nos pertence e é a denominação de um nosso acreditadissimo preparado contra molestias do estomago e intestinos, conseguimos, em recurso de aggravo interposto por nosso advogado, Dr. Olympio Carvalho de Araujo e Silva, que a M. M. Junta Commercial do Rio de Janeiro, na sessão de 16 de abril ultimo, mandasse cancellar a marca do contrafactor.

Prevenimos, pois, a quem interessar possa, que usaremos de todo o rigor da lei contra quem quer que fabrique ou exponha á venda imitações da "BIOGASTRINA".

Os fabricantes,

J. B. D'OLIVEIRA & FILHO.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda o que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

CONCURSO DE QUADRAS

Quem me déra qu'eu pudésse
Despertar teu coração,
Escrever meu pobre nome
No — m da tua mão.

Quanta miseria na vida
Se encontra por todo dia;
Em cada canto um hypocrita
Por toda parte ironia.

Candinho.

Estes teus olhos luzentes,
Estas continhas de amor,
São como dois ninhos quentes
Onde pousa minha dôr!

Estes teus olhos divinos,
Teus olhos inspiradores,
São dois astros pequeninos
Que irradiam luz de amores!

São pharóes no mar da vida,
São meus pharóes entre abrolhos...
Minh'alma é barca perdida
Que vaga á luz dos teus olhos!

São estrellas reluzentes,
São a luz dos meus escolhos;
São dois amantes contentes...
São mais, são mais... são teus olhos!...

Oriaj.

Toda moça que se pinta
Não se considera bella,
Senão ella não faria
Do seu rosto uma aquarella.

Jequitiá.

Tu dizes que vaes morrer
Onde for eu acabar?...
Nem sabes que já morri
Do doce mal de te amar!

P. F.

Quem as saudades resiste,
Do bem-amado distante,
Se todo o prazer consiste
Em revel-o a cada instante?

Kant.

Eu vou contar-te um segredo
Num beijo de telephone:
Ninguem te vence em belleza,
Nem mesmo Zezé Leone.

P.

Os teus formosos pésinhos,
Pisando de leve o chão,
São dois agudos espinhos
Ferindo meu coração.

Myriam.

Quem ama nas primavéras
Tem sempre um peito cantor...
Meus cantos... vagas chiméras
Nos devaneios do amor!

Tenho lagrimas sentidas
Para orvalhar a saudade...
Amores... folhas perdidas
No vergel da mocidade!..

Riajo.

Se pudesse um homem pobre
Tornar-se um rico banqueiro,
— Viver repleto de "cobre",
Ter sempre muito dinheiro;

Se pudesse um magro, emfim,
Conseguir um gordo porte,
— Ter as faces de carmim,
Um corpo elegante e forte;

Se pudesse um negro feio
Tornar-se um branco aprazivel,
— O que, portanto, não creio,
Por ser, talvez, impossivel;

Se pudessem, nesta vida,
Dar-se esses factos que vê,
— Só neste caso eu, querida,
Casaria com você!

Da Silva.

PREMIO — Para as quadras lyricas: Um bronze artistico da casa **Teixeira Pinto & Comp.** — especialidade em installações e artigos de electricidade — Rodrigo Silva, 16. Para as quadras humoristicas: Uma assignatura de anno d'O JORNAL.

CORRESPONDENCIA — Concurso de quadras — Secção "A pedidos d'O JORNAL" — Rodrigo Silva, 12 — Rio.

Protesto

O abaixo assignado, Delegado de Policia do municipio do Serro, do Estado de Minas Geraes, vem pelas columnas do "O Jornal", do qual é assignante e propagandista, lançar seu vehemente protesto, contra a infamia atirada á sua pessoa, em um protesto publicado no "O Jornal, de 8 deste mez.

E' completamente despido de fundamento o referido protesto, que é redigido e assignado por individuos desclassificados, para quem a acção bemfazeja e garantidora da policia, em logar de merecer applausos, soffre maldições. Os roubos de armas, dinheiro e joias e os espancamentos, allegados no referido protesto, e praticados no districto do Itambé do Serro, pelo Delegado de Policia, infra assignado é uma torpe imaginação, forjada no cerebro dos autores do dito protesto e que não sabem nem querem prestigiar a acção da policia, na sua missão ardua de zelar pela ordem publica.

Aos autores da declaração "Ao Publico", redigida no Itambé do Serro, o Delegado de Policia do Serro, tem a dizer que é autoridade policial ha cerca de cinco (5) annos, no Estado de Minas e que sabe muito bem cumprir os seus deveres.

Serro, 16 de junho de 1923.

José Alipio Ferreira de Mello.
Delegado de Policia

Digestões difficeis

METHODO HOJE EMPREGADO PARA AS FACILITAR

São muitas as pessôas que soffrem do estomago sendo a causa, as más digestões, acidez, dores, pesadez depois das refeições, etc. Estas attestam que com o uso do bicarbonato esterizado tem colhido admiraveis resultados. Muitos medicos allemães tem constatado que o dito bicarbonato esterizado limpa o estomago, fazendo desapparecer os acidos que irritam e destroem a parede estomacal, é por isso muito aconselhado, por ser agradavel e são. No nosso paiz se deve procurar o bicarbonato esterizado em vidros bem fechados, e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Cura da hydrocele

Agradeço ao collega dr. **Leonidas Ribeiro** a cura radical de uma hydrocele de que soffria com a applicação do seu processo sem operação. **(a) dr. Clarindo Chaves**, coronel medico do Exercito.

A calamidade da administração Carlos Sampaio

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — ... não terá a minha defesa o prefeito que se transformar em caixeiro de uma empresa estrangeira, como é a Light & Power, nem o prefeito que pleitear novo contrato para o serviço telephonico, com extensão de um prazo, cujo dominio pela clausula resoluvel já pertencia ao municipio; não darei apoio, nem defenderei nunca o prefeito que, como o sr. Carlos Sampaio, vier pleitear isenção de transmissão de propriedade em favor de uma empresa particular, na vultuosa somma de seis ou sete mil contos de réis; não defenderei nunca, seja elle quem for, tenha o nome que tiver, o prefeito que arrancar dinheiros dos cofres municipaes para mandar custear, em beneficio de uma empresa particular como é a Light, a construcção de um armazem de bagagens, como se fez na rua Fresca. Nunca terá minha defesa, chame-se como se chamar, o prefeito que arrancar pedaços de logradouro publico para entregal-os a empresas particulares, na hypothese ainda a Light, como não defendi o prefeito que protegeu a construcção do Colyseu de Diversões, ou que outro nome tenha, para as touradas na rua Tenente Possolo; não terá a minha defesa nem consideração aquelle prefeito que valorize terrenos em favor de camaradas, como aconteceu nos terrenos da Gavea, nas proximidades da Lagôa Rodrigo de Freitas. Não defenderei o prefeito, seja elle quem for, que pratique actos desses.

Responsabilizo, no emtanto, o Conselho Municipal passado, em grande parte, pela situação financeira que atravessa a Prefeitura.

Responsabilizo-o, sr. presidente porque deu todos os emprestimos todas as operações financeiras que passaram pela mente azinhavrada do sr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio; responsabilizo-o, porque operava todos os dias a mudança de nomes administrativos dos funccionarios da Prefeitura, para, em seguida, fazer equiparações que consistiam em augmento de vencimentos; responsabilizo-o, porque concedia por favor, á vontade, para fazer prestigio eleitoral, diarias gordas a funccionarios que as não mereciam; dava gratificações e mandava depois incorporar essas gratificações e essas diarias — que tinham sido concedidas provisoriamente, a titulo precario, — aos vencimentos, produzindo-se, assim, a majoração das gratificações addicionaes, a majoração do montepio, a melhoria da situação economica dos funccionarios; pouco depois, porém, dava-se nova diaria, sob o fundamento de que esses funccionarios sempre tinham percebido tal ou qual diaria.

As contagens de tempo passaram a constituir, nesta casa, um brinquedo. Até a contagem de tempo de sachristão de uma egreja foi computada. E sabem vv. exs. qual foi o argumento? E' que o peticionario tinha sido sachristão ao tempo em que a egreja estava junto ao Estado!...

O sr. Zoroastro Cunha — E replicava bem... (Risos).

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — O Conselho Municipal votava essas contagens de tempo, aposentações de funccionarios, reintegrações, tudo isso, encorajando, dessa maneira, os desmandos administrativos do Executivo de então, fazendo com que esta assembléa, na passada legislatura, constituisse uma verdadeira instituição de calamidade publica.

Eis por que responsabilizo o Conselho Municipal, á frente do qual colloco, pelo seu talento, pela sua autoridade, pelo seu valor, pela sua cultura, pelos seus estudos, pelo seu passado nesta casa, o meu prezado amigo sr. Alberico de Moraes.

(De um discurso do dr. Adolpho Bergamini, no Conselho Municipal

OUTRO "HOMEM-MACACO,,!

Outro homem macaco. Depois do microcephalo que a Academia de Medicina examinou, surge novo caso. O professor Henrique Roxo conhece varios, o dr. Eduardo Meirelles tambem tem noticias de outros "homens macacos", casos de microcephalia, oriundos de heredo-syphilis e do heredo-alcoolismo.

Magua profunda devem ter os paes de uma creatura que vem á vida com tão horrendo aspecto.

Mas a culpa cabe em grande parte, aos progenitores desses infelizes. A alegria de serem paes faz esquecer cuidados que nunca deveriam ser olvidados. Tonificar a mulher gravida, tonificar a criança e a propria gestante, no periodo da ammamentação. De preferencia buscar sempre um tonico sem alcool e nenhum, por certo, mais precioso do que o victorioso "Arsenlodium", cujas propriedades therapeuticas são, realmente, de valor extraordinario.

Cuidemos das crianças, acompanhemol-as com a maior attenção, fortalecendo-as, revigorando-lhes os tenros organismos com esse poderoso medicamento que é o "Arsenlodium". Feliz associação de arsenico e iodo, o "Arsenlodium" dá vivacidade e alegria ás crianças tornando-as coradas e bonitas, abre-lhes o appetite e normaliza-lhes a reconstituição do systema osseo.

Evitemos, pois, as gerações rachiticas de amanhã, assistindo a propria parturiente com o "Arsenlodium" e ministrando-o directamente ás crianças. Deposito: Drogaria Rodolpho Hess — Rua Sete de Setembro 62 — Rio.

Para os que soffrem

Eu, abaixo assignada, soffrendo dôres no peito e nas costas, vinha fazendo uso de muitos medicamentos sem resultado algum satisfatorio quando tive a felicidade de deparar com o annuncio das virtuosas "Gottas Vegetaes Ribeiro". Sem perda de tempo, comecei a tomar esse milagroso medicamento, achando-me hoje completamente restabelecida. Por isso, venho, por este meio, aconselhar á humanidade soffredora, em geral, o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro". Ellas corrigem todas as especies de dôres, sendo tambem muito estomacaes. Em testemunho de gratidão ao descobridor de tão precioso remedio da flora brasileira, faço esta declaração para que a mesma chegue ao conhecimento de todos Antonio Prado (Estado de Minas) — 15 de dezembro de 1922.

Florestina de Oliveira Garcia.

Engenho da Pedra

Prevenimos ao sr. Christiano Monte, que é de dois dias apenas o prazo que lhe demos para a restituição do signal de Rs. 4:000$000, uma vez que não effectuou comnosco a venda da sua propriedade. Findo este prazo os interessados recorrerão á Justiça.

Pelos irmãos Santiago
Arthur R. Santiago.

Rio, 24 — 6 — 923.

OS VENDEDORES DE JORNAES

Um monopolio antipathico

Foram apresentadas ao Conselho Municipal duas propostas, visando monopolizar a venda dos jornaes e revistas: escusado dizer que difficil seria encontrar a opportunidade para crear essa nova organização.

Ha muitos annos que se vendem jornaes e revistas no Rio, e o systema até agora adoptado não é dos peores; trata-se de individuos que operam cada um em pontos diversos, procurando attrair o maior numero possivel de freguezes e apresentando-se com a maior pontualidade, com ou sem chuva, a todas as redacções, recebendo e pagando as edições inteiras de todos os jornaes, revistas e periodicos publicados no Rio, e espalhando-os, em menos de duas horas, por todos os districtos.

E' verdade que esses homens fazem parte de uma associação, que, em homenagem a seus primeiros fundadores, conserva ainda a denominação italiana, embora a grande maioria dos socios seja brasileira; mas essa associação não entra nas relações entre jornaes e vendedores, e só tem dois fins: um de beneficencia, e é o principal; outro de disciplina, para manter, entre os socios, as redacções e o publico, as melhores relações, chamando á ordem os que faltarem ao cumprimento de seus deveres.

Para que, pois, inventar monopolios que a Constituição prohibe? Qual a necessidade de dar concessões para encher de kiosques a cidade, quando bastaria exigir esses kiosques para que os vendedores tartassem de os installar?

E, mesmo admittindo tudo que os proponentes pedem, gosarão elles da mesma confiança, por parte das redacções, de que gosam, desde mais de trinta annos, os actuaes vendedores? E póde-se obrigar os jornaes a abandonar estes vendedores para favorecer alguns privilegiados?

Temos certeza de que o Conselho acabará rejeitando todos esse novos projectos, que trazem em seu seio o defeito capital de abolir a concorrencia para instituir o monopolio, que é sempre antipathico.

Aviso ao publico

De accordo com a deliberação adoptada em sessão de 4 do corrente, da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, communicamos á nossa clientella que, a partir do dia 1 de julho, proximo vindouro, nossos "guichets" da Caixa, nos sabbados, abrirão ás 9 1|2 horas e fecharão ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1923.

Banco Allemão Transatlantico.
Banco Allianςa.
Brasilianische Bank fur Deutschland.
British Bank of South America.
Canadian Bank of Commerce.
Crédit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud.
Credito popular.
Deutsch Sudamerikanische Bank.
Banco Scandinavo Brasileiro.
Banco de Hespanha e Brasil.
Banco Español del Rio de la Plata.
Banque Française et Italien pour l'Amérique du Sud.
Banco Hollandez da America do Sul.
Banco Hypothecario do Brasil.
Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.
Banco Italo-Belga.
The London & Brazilian Bank Ltd.
The National City Bank of New York.
Banco Pelotense.
Banco Portuguez do Brasil.
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Banco do Rio de Janeiro.
The Royal Bank of Canadá.
The Yokohama Specie Bank.

A cura da tuberculose

Escreve o illustre medico e conceituado clinico, em Manáos, dr. Araujo Lima: "Tenho empregado nos casos de tuberculose, com resultados surprehendentes, o preparado PHYMATOSAN, indicando-o systematicamente e com a maior confiança a todos que me consultam para tratamento daquella molestia, esteja ella já declarada, ou apenas se me afigure provavel sua cruel invasão. Esforço-me pela propaganda desse admiravel medicamento, que tão victorioso ha sido numa enfermidade reputada por muitos incuravel, apesar a formula classica, repetida ha alguns annos entre nós por "Oswaldo Cruz": "a tuberculose é a mais curavel das molestias evitaveis." Prosigo na observação de innumeros casos, para lhe dar a divulgação necessaria no prestigio de uma associação prodigiosa e util."

"A FELONIA DE VERSALHES"

POR

MARIO PINTO SERVA

O novo livro, sob o titulo acima, de conhecido escriptor, acha-se á venda em todas as livrarias. E' uma formidavel critica á politica franceza fundada no Tratado de Versalhes. Os capitulos mais empolgantes são os seguintes: "Poincaré, o autor da guerra de 1914", "A formidavel Mystificação Universal", "Clemenceau, o pregador da guerra", "Um livro sensacional", "Os crimes do Militarismo Francez", "Espantosas revelações", "Um libello formidavel", "Poincaré, o flagello da Europa" e outros.

Dona Dolorosa

Acaba de ser posta á venda a 3ª edição desse curioso livro de Théo-Filho. Estudos de aberrações sexuaes. Não é leitura para senhoras. Editora: Livraria Leite Ribeiro. 280 paginas 4$000.

DECLARAÇÕES

LIGA DO COMMERCIO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. socios da Liga do Commercio a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 26 do corrente mez, ás 15 horas, na séde da Liga, á rua do Rosario 162, afim de dar-se cumprimento ao artigo 25 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1923.

A Directoria.

Banco Commercial dos Varegistas

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

A directoria do Banco Commercial dos Varegistas convida os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente mez, no salão da Associação Commercial, á rua 1º de Março, ás 3 1|2 da tarde, para discussão e approvação da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse do Banco. Não tendo comparecido nas duas anteriores de 4 e 12 do corrente, numero exigido por lei ou sejam dois terços do capital, na terceira convocação a assembléa geral funccionará e resolverá com qualquer numero que compareça, de accordo com o art. 131, e seus paragraphos da lei das sociedades anonymas.

A DIRECTORIA.

Caixa Beneficente do Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. socios desta Caixa a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 25 do corrente, ás 20 horas, na sala de sessões do Club Naval, para se proceder á leitura do Relatorio do Presidente e Parecer do Conselho Fiscal, de accordo com o art. 29 do Regimento vigente.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, 21 de Junho de 1923. — O Secretario **Esculapio Cesar de Paiva, Capitão Tenente.**

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

De ordem da Directoria, pagam-se depois de amanhã [illegible] Avenida Rodrigues Alves ns. 181|3, das 13 ás 16 horas, as [illegible] do mez de Maio p. p., referentes aos seguintes vapores:

"Navio Escola Almirante Saldanha" — "Poconé" — "Parnahyba" — "Pelotas" — "Presidente Wenceslau" e "Ruy Barbosa".

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1923. — **Francisco Machado**, Chefe da Contabilidade.

Ao publico e a quem possa interessar

O abaixo assignado communica que, desta data em deante, deixa de ser seu empregado, o sr. Augusto Leopoldo da Fonseca, por deshonesto.

Rio, 23 de junho de 1923 — **Dr. Eurico de Lemos** — Rua da Assembléa 13 (1º andar).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

A "ROSA DE OURO"

A tradição se reenceta após trinta annos de interrupção

Realizou-se, em Madrid, com grande solemnidade, no dia de Pentecostes, a ceremonia de entrega da "Rosa de Ouro", concedida pelo Soberano Pontifice Pio XI á rainha Victoria, de Hespanha, e do que foi portador o nuncio apostolico, monsenhor Tedeschini. E revestiu-se de importancia especial, por se produzir como uma especie de remate ás polemicas que, durante alguns mezes, perturbaram as boas relações entre a Santa Sé e a Hespanha.

Sabe-se que o gabinete do marquez de Alhucemas, fervoroso catholico, aliás, procurou reavivar, nos ultimos tempos, a luta em 1911 sustentada por Canalejas contra certas reivindicações do Vaticano, fundadas em tradicionaes privilegios da Egreja.

O marquez de Alhucemas, cedendo á influencia de alguns membros de seu gabinete, havia, ademais, consentido em apresentar-se ás Côrtes um projecto de lei tendente a modificar o art. 9º da Constituição, que proclama "do Estado a Religião Catholica".

Entabolaram-se, então, negociações delicadas e extremamente difficeis, por intermedio do nuncio em Madrid, que, finalmente, conseguiu obter a retirada desse projecto de lei.

Detalhe curioso: assegura-se, nos altos circulos romanos, que os esforços de monsenhor Tedeschini teriam sido apoiados e sustentados pelo proprio rei Affonso, o que não sorprehende, sabido, que é, que o soberano não hesita em intervir, directamente, em todas as negociações que se liguem ás relações com o Vaticano.

Assim, a alta distincção que Pio XI acaba de conferir á rainha Victoria testemunharia o reconhecimento do Soberano Pontifice para com a familia real, pelo concurso por ella prestado, na emergencia, á causa do Vaticano. E é tanto mais significativo, porquanto a rainha Victoria, em virtude de sua origem anglicana, foi, durante muito tempo, suspeitada de manter correntes politicas desfavoraveis á Santa Sé.

A origem da instituição da "Rosa de Ouro" é muito antiga e mal conhecida. Em 1050 o Papa então reinante já della falava mais como de um costume que como uma innovação recente. Crê-se, geralmente, que ella substituiu, em época anterior a Carlos Magno, a usança de enviarem-se aos soberanos as chamadas "Chaves de S. Pedro", que eram egualmente de ouro e continham reliquias de limalha das correntes que, no principio da Era Christã, prenderam o Principe dos Apostolos. Parece, entretanto, que o costume de remetterem-se as chaves, instituido no anno de 740 por São Gregorio III, manteve-se ainda por muito tempo após a instituição da "Rosa de Ouro", porque, em sua origem, esta era pelos Papas concedida ás egrejas e aos sacerdotes de Roma.

Só mais tarde, e em época ainda indeterminada, foi ella enviada aos principes e monarchas christãos; e foi então, sem duvida, que se extinguiu o costume de remetter a estes as "Chaves de S. Pedro".

Alexandre III conferiu a "Rosa de Ouro" a Luiz VII, rei de França; Eugenio IV, ao imperador Segismundo; Nicolau V, depois de haver coroado o imperador Frederico III e a imperatriz Eleonora, conferiu a "Rosa de Ouro" á soberana; Julio II conferiu-a a Henrique VIII, da Inglaterra; Leão IX, ao duque de Saxe; Gregorio XVI, tendo servido de padrinho, em 1842, no baptismo do duque de Beja, conferiu a "Rosa de Ouro" á mãe do seu afilhado, d. Maria II, rainha de Portugal.

A Casa de Saboia foi tambem distinguida com a "Rosa de Ouro", no seculo passado: a primeira foi enviada por Leão XII á rainha Maria Thereza, viuva de Victor Manoel I; a outra, por Pio IX, á duqueza Maria Adelaide, mãe de Humberto I, em 1847, quando o Pontifice baptisou a princezinha Maria Pia.

Estabeleceu-se uma especie de norma, que se constituiu tradicional, para conferir a "Rosa de Ouro": não aos soberanos, mas ás rainhas e ás princezas catholicas.

De facto, as ultimas "rosas" foram enviadas por Leão XIII: á rainha regente de Hespanha, Maria Christina; á princeza imperial do Brasil, d. Isabel, então regente do Imperio; e, finalmente, em 1893, á rainha Maria-Henriqueta, da Belgica.

Após uma interrupção de trinta annos, é a tradição reatada por Pio XI, conferindo a "Rosa de Ouro" á rainha de Hespanha. E, com a tradição, o costume de benzer-se a "Rosa de Ouro" na quarta dominga da Quaresma.

Em sua origem, a "Rosa de Ouro" consistia em apenas uma haste sustentando uma unica flôr, cujas petalas eram tintas de vermelho.

Mais tarde renunciou-se a essa coloração, para engastar-se um rubi no coração da rosa. Pouco a pouco, augmentou-se o numero das rosas, mas apenas uma unica manteve-se na primitiva feição de relicario; e, naturalmente, ao ramo de rosas tornou-se necessario um vaso, e constituiu-se um vaso de prata doirada, finamente trabalhado a cinzel.

O valor intrinseco da "Rosa de Ouro" variou com o correr dos seculos. Em 1630 empregavam-se 500 escudos de ouro em sua feitura. Alexandre VII fez compôr-se uma que custou 1.200 escudos, e outra que custou 800. A que o Papa Clemente IX enviou á rainha de França foi avaliada em 1.600 escudos, empregando-se nella 8 libras de ouro, e se lhe engastou, entre as petalas da flôr mais linda, uma saphyra da mais pura agua.

A "Rosa de Ouro", ou, mais exactamente, o ramo de rosas de ouro que o nuncio apostolico entregou á rainha Victoria, da Hespanha, contém umas vinte flores e uma centena de folhas. Emerge de um vaso de estylo "Imperio", em prata doirada, apresentando uma das faces a dedicatoria em latim, gravada com extremos requintes de arte e na outra o brazão d'armas de Pio XI.

Sem querer materializar o valor do presente originalissimo, accrescentamos que foi avaliado em 30.000 francos.

A "Rosa de ouro", concedida á rainha de Hespanha, em nome do Papa

O SANTO DO DIA

Dia do nascimento de S. João Baptista, filho de S. Zacharias e Santa Isabel, o qual foi cheio do Espirito Santo, estando ainda no ventre de sua mãe. Em Roma, a commemoração de grande numero de santos martyres, os quaes, em tempo do imperador Nero, sendo falsamente accusados de terem posto fogo á cidade, foram mandados matar, crudelissimamente, pelo mesmo imperador, tendo sido varios delles, cobertos de pelles de féras, lançados a cães que os despedaçaram; outros crucificados e outros abrazados em fogueiras, para que estas allumiassem, á noite, áquelles a quem faltava a luz do dia. Eram todos esses santos discipulos dos apostolos, e foram os primeiros martyres que a Egreja enviou ao Senhor, antes da morte dos mesmos apostolos. Tambem em Roma, dos santos martyres Fausto e de outros vinte e tres. Em Sátala, cidade da Armenia, dos santos sete irmãos martyres Orencio, Herodes, Farnacio, Firmino, Firmo, Cyriaco e Longino, soldados, os quaes, porque eram christãos, foram privados, por mandado do imperador Maximiano, da insignia militar a tiracollo, separados uns dos outros e desterrados para varios logares, onde, cheios de trabalhos e miserias, descansaram em o Senhor. No logar de Cretel, termo de Paris, o martyrios dos Santos Agoardo e Agliberto, com outros innumeraveis, assim homens como mulheres. Em Autun, dia de S. Simplicio, bispo e confessor. Em Lohe, de S. Theodulo, bispo. Em Estylo, na Calabria, de S. João, por sobrenome Theresto, illustre em castidade e observancia da vida monastica.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes — Provisões: Adriano Faria e Maria Pereira; Luiz Ferreira Leite e Thereza Cascardo; João Cardoso Mendes e Maria Gertudes; Joaquim Teixeira e Leonidia Augusta Mathias.

Licenças de oratorio particular — Jeronymo José Fernandes e Margarida Martins Pereira da Silva; Francisco Barbosa da Fonseca e Camilla Popocri.

Visto em certificados de baptismo — Antonio de Souza Mattos e Magdalena Perilli Simones; Herculea Mauro e Maria José Fontes; Rossini de Medeiros Raposo e Conceição Garcia de Abreu e Lima.

Dispensa do impedimento — José Cardoso Rabello e Francisca Lopes Rabello.

Despachos diversos

Ao conego Manoel Seraphim de Oliveira foram concedidos quatro mezes de licença.

— O padre José Bento Martins de Carvalho Ramos foi aceito, na Archidiocese, por mais tres annos.

— Ao padre José Maria de Azevedo foi concedido uso de ordens até 25 de julho.

FESTA NA FORTALEZA DE SÃO JOÃO

Hoje será effectuada a festa de S. João Baptista, na fortaleza de S. João, com uma missa, ás 9 horas, celebrada por d. Mamede Leite. Após a missa, haverá grandes festejos.

CONVENTO DA LAPA

A Ordem Terceira de N. S. do Carmo realiza, hoje, ás 8 horas, missa e communhão geral.

A's 15 horas haverá reunião mensal, devendo todas as irmandades e irmãos terceiros comparecer, de habito, fita e medalha, afim de assistirem á posse da nova priora, sra. baroneza de Loreto.

CAPELLA DE S. JOÃO BAPTISTA, NO E. NOVO

Realiza-se hoje, na capella de São João Baptista e Divino Espirito Santo, á rua Alvaro, no Engenho Novo, a grande festa de S. João. A missa solemne entrará ás 10 1|2, sendo officiante o padre Manoel Gregorio. A's 16 horas sairá a procissão, e, ao recolher-se, será dada a benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE SANTA LUZIA

As mesas administrativas das Irmandades de Santa Luzia e Santo Eloy fazem celebrar hoje, na egreja de Santa Luzia, uma missa festiva em acção de graças pelo restabelecimento do conego Marinho, attingido pelo desastre da Linha Auxiliar.

EGREJA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Neste templo haverá, hoje, em louvor ao glorioso S. João, os seguintes actos: missa solemne, ás 11 horas, prégando ao Evangelho o conego Benedicto Marinho de Oliveira. A orchestra será dirigida e regida pelo professor Pedrosa e d. Ismenia Amorim, que farão executar o seguinte: "Ouverture" e "Preludio" de Bottazzo; "Introitus", "Gradual" e "Communio", de Marroni; "Missa de N. S. de Lourdes", do maestro Dagmino; "Credo", "Sanctus Benedictus" e "Agnus Dei", de Pasleri, e "Marcha Final", do maestro M. Braga.

EGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

Nesta egreja, o dia de hoje será celebrado com os seguintes actos religiosos: missa solemne, ás 11 1|2 horas, sendo celebrante o capellão, padre Madureira, acolytado por diversos sacerdotes. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o padre Leovigildo de Franca. A orchestra estará sob a direcção da irmã bemfeitora Ida L. Machado, que executará o seguinte programma, sob a regencia do maestro Mauricio Braga: "Ouverture", de Mauricio Braga; "Missa", de Polieri; "Ave Maria", de Rozzetti; "Offertorio", "Gradual", de Amatucci; "Credo", "Sanctus" e "Agnus Dei", de Perozzi.

A's 11 horas serão entregues os diplomas de irmãos e irmãs bemfeitores.

A's 19 horas será lida a nominata dos irmãos eleitos que tem de servir no anno compromissal de 1923 a 1924, sendo, em seguida, entoado solemne "Te-Deum", de Foschini.

Nessa occasião occupará a tribuna sagrada o padre Jayme Gonçalves Ferreira, que falará sobre a vida do glorioso santo.

No adro da egreja tocará a banda do 1º regimento de cavallaria, havendo leilão de prendas, barraquinhas, etc.

CAPELLA DE N. S. DAS NEVES, EM PAULA MATTOS

Haverá hoje, nesta capella, grandes solemnidades em louvor ao glorioso martyr S. Sebastião, com missa solemne ás 11 horas e "Te-Deum" ás 19 horas. Ao Evangelho, prégará o orador sacro, padre Henrique Magalhães. A parte musical será confiada ao maestro Ricardo Galli.

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO MARACANÃ

Com muita pompa serão celebradas, hoje, neste templo, grandes festividades em louvor a seu padroeiro, S. João Baptista. A's 11 horas haverá missa do guardião, com coro e pratica do Evangelho, subindo á tribuna sagrada o padre Francisco Salgado. No adro da capella haverá grandes festejos externos.

EM BENEFICIO DA MATRIZ DE IRAJÁ

Em beneficio da matriz de Irajá, serão realizados, hoje, grandes festejos na estrada Monsenhor Felix (esquina da rua Almerinda). Haverá kermesse e banda de musica.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSÉ, DA MATRIZ DA SALETTE DE CATUMBY

Sob a presidencia do revmo. director, padre dr. Paul Simon Baccelli, no local e hora do costume, haverá reunião terça-feira proxima, dos membros do conselho, prefeitos e vice-prefeitos.

MATRIZ DE S. THIAGO DE INHAUMA

E' este o programma da Semana Eucharistica Reparadora, promovida pelo Apostolado da Oração, em honra do Sagrado Coração de Jesus:

Dia 24 de junho — A's 8 horas, missa e communhão geral reparadora; ás 19 horas, pratica pelo revmo. vigario padre Manoel de A. Castello Branco; ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Dias 25, 26 e 27 de junho — A's 8 horas, missa e communhão geral reparadora; ás 19 horas, sermão pelo erudito prégador revmo. padre Assis Memoria; ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Dias 28, 29 e 30 de junho — A's 8 horas, missa e communhão geral reparadora; ás 19 horas, sermão pelo eloquente orador sacro revmo. padre Manoel Soares; ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 1º de julho — A's 8 horas, missa e communhão geral reparadora; ás 10 horas, missa solemne, cantada e sermão ao Evangelho pelo mesmo prégador revmo. padre Manoel Soares; ás 15 1|2 horas, solemne procissão eucharistica; sermão pelo conhecido orador padre dr. Olympio de Castro; consagração da parochia ao Sagrado Coração de Jesus: "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Observação — No dia 29 de junho, ultima sexta-feira do mez, haverá, após a missa, exposição do Santissimo Sacramento, exercicios da Hora Santa, de 9 ás 10 horas, terminando ás 20 horas, com benção do Santissimo Sacramento.

EVANGELISMO

A "CHAUTAUQUA" DAS EGREJAS BAPTISTAS DO SUL DO BRASIL

Pela quarta vez os Baptistas vão levar a effeito nesta cidade um instituto que tem por escopo primordial estender os privilegios da educação a grande numero daquelles que não pódem cursar as aulas de um estabelecimento de ensino durante muitos annos.

Tem este instituto o nome de "Chautauqua" (pronuncia-se "xatócua") porque a primeira reunião neste genero se effectuou á margem do lago Chautauqua, no Estado de Nova York, na America do Norte, em cujo paiz existem na actualidade mais de tres centenas desses institutos com grande proveito para o povo.

Os Baptistas americanos, residentes no Brasil, notando a deficiencia de cultura em certas populações interiores, resolveram introduzir esse systema americano de ensino, aqui, depois de convenientemente adaptado, sendo de notar que elle foi bem recebido pelo povo baptista, já se tendo effectuado tres reuniões annuaes com grande concorrencia de gente.

A exemplo dos annos anteriores a "Chautauqua" terá as suas reuniões no Collegio Baptista a partir de hoje, encerrando-se no proximo domingo.

Como de costume, funccionarão gratuitamente varios cursos pedagogicos e religiosos. As suas aulas serão entre 7.30 e 10 horas da manhã, a começar na segunda-feira.

Os cursos são os seguintes:
O professor da Escola Dominical:
Velho Testamento — Prophecias
Psychologia do Processo Educativo.
Cultura Christã (Inko).
Manual Normal — 1ª Parte.
Manual Normal — 2ª Parte

Das 8,20 ás 9,10:
As Sete Leis do Ensino.
As Doutrinas Baptistas.
A Vida de Jesus.
A Philosophia da Educação.
Organização da Mocidade nas Egrejas.
Apostolos Modernos de Missões.
Aula para Adolescentes.

Das 9,10 ás 10 horas:
Manual Normal — 3ª Parte.
A vida e Epistolas de Paulo.
Methodos nas Uniões da Mocidade.
A Doutrina do Peccado.
A Doutrina da Egreja.
A Base Biblica de Missões.
O Trabalho das Senhoras.
Aula para crianças.

Em seguida realizar-se-ão, durante toda a semana, discursos e conferencias no salão nobre do alludido estabelecimento de educação em torno de varios assumptos tanto seculares como religiosos.

As tardes serão reservadas para passeios, "pic-nics" etc., em varios pontos da nossa "urbe". Ao pôr do sol far-se-ão palestras num dos mais aprazíveis trechos da chacara do Collegio Baptista. A' noite, haverá no salão nobre conferencias subordinadas a varios themas, realizando-se cada dia um programma variado e attraente.

A assistencia a quaesquer reuniões é absolutamente franca a toda e qualquer pessôa.

Cerca de 500 pessoas vão tomar parte nesse importante instituto, sendo Baptistas na sua totalidade.

A Companhia Leopoldina Railway concedeu 50 °|° de abatimento ás pessoas que trafegarem pelas suas linhas.

A installação da quarta sessão será hoje ás 15 horas no salão nobre do Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino n. 350, na Tijuca.

O seguinte programma está marcado para essa solemnidade:

A's 15 horas — Musica pelo côro vocal da "Chautauqua"; discurso de Bôas Vindas, por Victorino Moreira.

A's 15.15 — Resposta por Leobino Guimarães.

A's 15.30 — "O Estado Actual e a Perspectiva das Missões Christãs no Mundo", por A. B. Langston.

A's 16 horas — "Causas Fundamentaes do Progresso Rapido dos Baptistas na Actualidade", por A. B. Christie.

A's 17 horas — Jantar no Collegio Baptista.

Segunda-feira:

A's 6.30 — Vigilia Matutina — A natureza e destino do homem.

Das 7.30 ás 10 horas — Aulas.

A's 10.30 — Culto devocional, dirigido por Achilles Barbosa.

A's 10.45 — Musica pelo côro da "Chautauqua".

A's 11 horas — "Um Quarto do Seculo de Progresso Baptista no Brasil", por . L. Ginsburg.

A's 11.30 — "Os Methodos de Jesus na Evangelização", por A. R. Crabtree.

A's 12 horas — Almoço.

A's 13 horas — "Passeio á Exposição do Centenario".

A's 16 horas — Conferencia ao Sol Poente, no Collegio Baptista.

Lições da Vida de Martinho Luthero, por Alberto Portella.

A's 17 horas — Jantar.

EGREJA BAPTISTA NO MEYER

A Egreja Evangelica Baptista, no Meyer, realiza hoje na séde, á rua D. Anna Nery n. 219, os seguintes trabalhos:

A Escola Dominical terá um programma especial que começará ás 10 horas da manhã e terminará ás 12.

A' noite, occupará o pulpito o sr. Daniel de Souza, terceiro-annista do Collegio Baptista.

Em virtude do dr. W. E. Entzsmiuger ter que retirar-se para o Estado de Minas, indo residir em Bello Horizonte, teve que pedir demissão do cargo de pastor, que vinha occupando ha muito tempo. Para preencher o logar foi convidado o dr. S. L. Watson, director geral das Publicações Baptistas no Brasil, que, com toda a probabilidade, aceitará o convite.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

A Escola Dominical dessa egreja levará a effeito hoje na sua séde, á rua D. Anna Nery n. 219, uma interessante festinha que terá inicio ás 10 horas e finalizará ás 12.

Do programma consta um culto devocional, poesias, monologos, exame oral das lições biblicas estudadas nos ultimos tres mezes, lições objectivas destinadas ás crianças e tres discursos em torno á obra da Escola Dominical no movimento de Evangelização. Falará subordinado ao thema: "O valor da Escola Dominical na evangelização", o sr. Alfredo Reis, pastor da Egreja Baptista, em monção no Estado do Rio de Janeiro; o sr. Flavio de Souza, da Casa Publicadora Baptista, dissertará em torno do thema: "Como tratar das crianças na Escola Dominical"; e o sr. José Farias, 1º secretario da Egreja, discorrerá em torno do assumpto: "Jesus Christo, o professor invisivel".

Por occasião do encerramento da solemnidade serão distribuidos doces, e balas ás crianças.

Occuparão o pulpito da Egreja á noite, o professor Antonio de Oliveira, pastor da Egreja Baptista, em Baurú, no Estado de S. Paulo e o sr. Carlos Astro de Mendonça, pastor da Egreja em Coroados, tambem no mesmo Estado.

A reunião começará ás 19.30 com canticos de hymnos sacros.

A entrada é franca.

EGREJA DA TRINDADE FILIADA A' EGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

(Rua Carolina Meyer n. 61.)

Neste templo serão celebrados hoje os seguintes serviços:

A's 10 horas, a Escola Dominical, dirigida pelo sr. Eduardo G. Dias, para ensino do Evangelho.

A's 11 horas, culto divino com prégação pelo parocho rev. Nemesio de Almeida.

A's 19.30, culto nocturno prégando nessa occasião o revmo. dr. J. G. Meem, arcediago do Rio de Janeiro.

MISSÃO MISSIONARIA DA LIGA DE PROPAGANDA CHRISTÃ

Esta Missão realizará prégações nos seguintes logares: ilha do Bom Jesus, ás 11 horas; Engenho Novo, ás 15 horas; Belfort Roxo, ás 19 horas.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

A' Travessa Santa Philomena, 8 em Bento Ribeiro, haverá, hoje, ás 18 horas, a escola dominical, sendo o assumpto: Revista das lições estudadas no trimestre.

A's 19 horas haverá prégação do evangelho.

A's reuniões de oração, passaram a ser ás quartas-feiras, devido ás quintas serem dias de muito serviço nas demais egrejas locaes.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

Reune-se na casa de oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badajós 16, os serviços diarios do costume, prégando o sermão do dia o pastor da mesma sr. Antonio Teixeira Guimarães, e ás 19 1|2 horas o mesmo pastor irá fazer uma conferencia religiosa dedicada aos peccadores, ao ar livre, no terreno proximo á egreja.

Cantará o côro da egreja bellos hymnos sacros especiaes e serão distribuidos folhetos evangelicos. Na proxima 5ª feira prégará o presbytero da egreja em D. Clara, sr. Germano de Medeiros.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Realizar-se-ão, hoje, as seguintes reuniões:

A's 9 horas, reunião de santidade, á Avenida Mem de Sá, 293; ás 10 horas, escola dominical para crianças, á Avenida Mem de Sá, 283; ás 15 horas, escola dominical para crianças e adultos, á rua da Gambôa, 273; ás 16.30 horas, reunião na Praça da Republica, campo de Sant'Anna, dirigida pelo coronel D. Milhe, assistido pelo brigadeiro R. H. Steven; ás 18.30 horas, reunião á esquina das ruas do Senado e Riachuelo, dirigida pelos mesmos; ás 19 horas, reunião de salvação, á Avenida Mem de Sá, 283, dirigida tambem pelo chefe territorial.

CONFERENCIA

Hoje, ás 16 horas, o dr. Salomão Ferraz, fará, na Associação Christã de Moços, interessante conferencia sob o thema "A Emancipação do Amor", sendo a entrada franca.

O orador tratará dos seguintes pontos: Cantico dos Canticos — O Cantico dos Canticos e a Imitação — O amor conjugal — O seu sentido sacramental — Escada de Jacob — Celibato — Vidas completas — Alchimia do Evangelho.

Antes e depois da conferencia o casal Cordes cantará solos especiaes.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja, á rua Camerino, 102, realiza hoje a sua reunião do costume, para estudo da Palavra de Deus, cuja lição será: "Grandes personagens do antigo Testamento".

Ao meio-dia haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, pelo dr. Francisco de Souza.

Egualmente ás 19 horas, haverá as mesmas ceremonias, ministradas pelo mesmo Pastor.

Na fórma do costume realiza-se hoje, ás 18 horas, em a Casa de Oração de Ramos, a reunião dominical para o estudo da Palavra de Deus, com a lição: "Grandes personagens". A entrada é franca.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, dissertando sobre a personalidade de João Baptista, o professor Philippe Santiago;

no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18.30, falando o professor Godofredo Santos.

SESSÕES COMMEMORATIVAS

Haverá hoje, ás 19,30, á travessa Hermengarda, 13, no Meyer, a sessão solemne com que o Centro João Baptista commemora o natalicio do Precursor.

No Centro Fé, Esperança e Caridade, á rua Bernardino, em Nova Iguassu', realiza-se tambem, ás 13 horas, uma sessão solemne em que será orador official o dr. Carlos Imbassahy.

IGNACIO BITTENCOURT

Seguiu hontem para a cidade de Campos, onde vae assistir e tomar parte na sessão magna do Centro João Baptista o professor Philippe Court.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL

Realiza-se hoje a 19ª aula, com o estudo ainda em continuação da "Theosophia em 35 Lições", por Le Clér. E' o seguinte o summario da lição: "Da Creação" — Vida e materia primordial — Primeira e segunda onda de vida — Involução e Evolução — Tres Reinos da Natureza sobre a linha da Involução, quatro sobre a da Evolução — O Som e seu poder creador — Vibrações."

Haverá, durante o estudo, alguns trechos de boa musica, executados pelo "Grupo Theosophico".

Rua Riachuelo 152, ás 9 e meia horas. Todos são convidados.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do S. Paulo

FESTAS DE S. JOÃO

S. PAULO, 23. (A.) — O Club Portuguez desta capital convidou os srs. presidente e secretarios de Estado, prefeito municipal e outras altas autoridades, para assistirem ás festas de S. João que se realizarão hoje, no Jardim da Acclamação, e que constarão de bailados, descantes, desafios, guitarradas, jogos diversos e illuminação [illegible].

De Pernambuco

O ASSUCAR PARA O ESTRANGEIRO

RECIFE, 23 (A.) — Realizou-se, hontem, uma reunião dos assucareiros, na Associação Commercial, na qual discutiu-se a venda realizada para o estrangeiro, por intermedio do Banco do Recife, de 400,000 saccos de assucar Demerara. Foram resolvidos varios assumptos, sendo nomeada uma commissão para agradecer ao dr. Sergio Loreto a excepção da lei sobre a taxa de exportação.

A VIAGEM DO BISPO DE NAZARETH

RECIFE, 23 (A.) — D. Ricardo Villela, bispo de Nazareth, partiu para a Bahia, a bordo do 'Almanzora', afim de assistir ás festas jubilares do arcebispo metropolitano, d. Jeronymo Thomé da Silva.

A PASSAGEM DE JULIO DANTAS

RECIFE, 23. (A.) — A bordo do paquete "Almanzora", passou por este porto o escriptor e poeta portuguez dr. Julio Dantas, que foi recebido, á sua passagem, pelos representantes do governador do Estado e da imprensa, além do consul de Portugal nesta cidade e outras pessoas de grande destaque social, e que realizará nessa capital, no Theatro Lyrico, tres conferencias e uma na Sociedade Medicina do Rio de Janeiro e outras ainda em Santos e S. Paulo.

De volta á sua terra, o dr. Julio Dantas passará dois dias na Bahia onde realizará uma conferencia. Brevemente visitará esta capital, onde tambem levará a effeito outra conferencia, ainda.

O brilhante orador e escriptor pretende estar de volta a Portugal no proximo mez de agosto, afim de assistir ás eleições para presidente da Republica.

O applaudido conferencista portuguez teve magnifica impressão desta cidade, havendo feito entrega ao dr. [illegible] Fernandes, de uma mensagem enviada aos portuguezes de Pernambuco e uma carta ao consul de Portugal nesta cidade, enviada pelo commandante Sacadura Cabral, agradecendo á colonia portugueza as festas commemorativas do anniversario do arrojado raid Lisboa-Rio de Janeiro, realizadas nesta capital.

Do Maranhão

A ENFERMIDADE DO PRESIDENTE DO ESTADO

S. LUIZ, 23 (A.) — O dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado, retirou-se ao Aprendizado Agricola Christino Cruz, a conselho medico, afim de refazer sua saude.

Descerá todas as terças e sabbados, para dar expediente.

Cartas dos Estados

Caxambú (Minas Geraes)

Caxambu, celebre pelas suas aguas mineraes e por seu clima, cuja altitude é de 932 ms., é muito frequentado nos mezes de janeiro a abril e setembro, attingindo a frequencia annual a mais de 10.000 aquaticos.

Possue, além de um magnifico e vasto parque, onde se encontram as fontes, um esplendido estabelecimento hydro-therapico, dotado de todos os melhoramentos modernos.

As fontes são em numero de sete, todas rigorosamente captadas, denominadas: D. Pedro, Dr. Viotti, Mayrinck (alcalinas-gazozas); D. Izabel, Duque de Saxe, Conde e Condessa d'Eu (ferreas); e D. Leopoldina (magnesiana).

As aguas são recommendadas para todas as molestias, especialmente para as do apparelho digestivo, rins e bexiga.

Da fonte D. Pedro, cujo sumptuoso pavilhão foi recentemente inaugurado, é tirada a agua destinada á exportação, que têm augmentado cada anno.

O seu engarrafamento é modelar, nada deixando a desejar.

Possue Caxambu', excellentes hoteis de todas as classes e os preços são razoaveis.

A cidade está optimamente calçada e arborisada, possuindo canalização de agua, rêde de esgotos e illuminação electrica.

Têm telegrapho, telephone, automoveis, etc.

Dista do Rio, 376 kilometros por estrada de ferro, sendo 225 kilometros da Central, do Rio a Cruzeiro, onde se faz baldeação para a Sul-Mineira, com 121 kilometros.

Os estabelecimentos do engarrafamento e hydro-therapico, são luxuosos e bem installados, confrontando, e talvez, melhores, que os da Europa e America.

Emfim, o attestado frisante da superioridade, desta estancia é manifestada pela sua freguezia elevada, nos mezes das estações.

(Do correspondente).

Palmeira (Estado de Pernambuco)

Tiveram, como dissemos, o maior brilho, as solemnidades do mez de Maria. Para isso muito muito concorreram o reverendo vigario e as senhoras d. Francisca Bezerra Brito, d. Fausta de Carvalho, d. Amelia Camello, d. Philomena de Moraes, d. Josepha Vianna, d. Joanna Non, d. Octavia Campello, d. Constancia Alves, d. Maria Eugenia, d. Laura de Moura, d. Ernestina Peixoto Pinto, d. Augusta P. Pinto, d. Zulmira de Barros, d. Julia Peixoto da Rocha, d. Maria da Rocha e d. Laura de Barros. O ultimo dia foi confiado ás solteiras e solteiros, que muito realce deram á festividade.

A's 5 horas da manhã, salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de fogos, com o repicar festivo dos sinos. A's 10 horas, missa com canticos sacros e communhão geral.

A's 18 horas, bellissima e tocante ceremonia da coroação da Santissima Virgem, por duas graciosas crianças trajadas de anjo e ladeadas por innumeras senhoritas ostentando vestes brancas e véos, além da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus. Depois desta ceremonia, houve outra não menos tocante, que foi a offerta de flôres, offerecendo, logo, em seguida, o vigario, padre Alberto chromitos com imagens a todos os presentes.

A matriz, nesta noite, ostentava feerica illuminação externa e interna além da deslumbrante ornamentação interior.

Todas as noites, o vigario occupava a attenção dos fieis com interessantes praticas.

—Estiveram nesta villa, o professor Domingos Feitosa e o capitão Arlindo Coelho, o primeiro fiscal do imposto do consumo, e o segundo, escrivão da Collectoria Federal de Garanhuns.

— Reappareceram com abundancia as copiosas chuvas, que muita vida e prosperidade trouxe á agricultura e á criação.

— Inaugurou o nosso patricio capitão José Vianna dos Passos, a sua nova casa de residencia, enthronizando na mesma occasião, na sua principal sala, um bello quadro do Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o padre Alberto de Azeredo. Depois, offereceu a todos os convidados um côpo de cerveja e um delicioso chá.

(Do correspondente).

Arrozal do Pirahy (E. do Rio)

A direcção dos Correios, em elevado movimento de justiça, para com um dos seus modestos servidores, o velho estafeta Sebastião José Correa, que faz ha muitos annos, o serviço de conducção de malas entre Pinheiro e esta localidade, melhorou os seus vencimentos.

Esse acto calou fundamente no espirito de quantos conhecem o dedicado empregado postal que, sempre solicito, á chuva e ao sol, cumpria fielmente os seus deveres.

(Do correspondente).

Itacurussá (E. do Rio)

As autoridades policiaes estão esperando a visita official do dr. Benicio de Assis, recentemente nomeado delegado regional com séde em Mangaratiba.

— Depois de mais de um anno de ausencia, fixou novamente residencia aqui, com sua familia, o dr. Antonio V. de Queiroz Carreira. Em regosijo, a população de Itacurussá e arredores, com a viva lembrança do que elle lhe fez, como medico, aguardou a chegada do trem, com uma banda de musica. Em seguida, lhe foi offerecido um lauto almoço, proferindo-se discursos, a que agradeceu o estimado clinico, promettendo olhar pela saude de todos que o procurassem e tambem zelar, como politico, pelos interesses do municipio.

(Do correspondente).

Pinheiro (E. do Rio)

Despertou a attenção do nosso publico a rapida e inesperada passagem por esta estação, do dr. Carlos de Accioly Sá.

Este medico é credor de geral estima e consideração, não só pela raridade de suas virtudes, como tambem pelos inestimaveis serviços medicos que, sem distincção de classe ou posição social, dispensou aos habitantes deste povoado, por occasião da nefasta "hespanhola".

— Ha já bastantes dias, acha-se enriquecida a nossa élite com a presença da senhorita Laiz, irmã da professora sra. Lily Sym.

— Recebeu em sua casa innumeras pessoas, que lhe foram levar felicitações pelo seu anniversario, o professor do Curso Complementar, sr. Aarão Gonçalves Brandão.

(Do correspondente).

Estação de João Pinheiro (Minas Geraes)

Realizou-se nesta localidade um amistoso match de football, entre as equipes do João Pinheiro F. C., daqui, e a do Sport Club Conceição, do visinho e prospero arraial de Conceição da Barra.

O jogo terminou com a victoria do nosso team, pelo score de 2 x 1.

(Do correspondente).

Palma (Minas Geraes)

Já chegaram a esta cidade varios carros-plataformas carregados de parte do material adquirido para o abastecimento d'agua, despachado no Rio pela firma R. Peterson & C. Limitada. Esse material, que foi directamente importado da Allemanha, por intermedio da referida firma, comprehende tudo o que é necessario para a captação, conducção e distribuição do precioso liquido, tendo chegado até agora 45 barras de chumbo e 420 tubos de ferro galvanizado, com a extensão de 4.200 metros.

Assim, naturalmente, se vão destruindo falsas noticias levantadas contra a administração municipal, em boa hora confiada ao coronel José Barboza de Castro Junior, por votação unanime dos municipes.

—Foram já começadas as obras mandadas fazer pelo governo do Estado no edificio do Forum e cadeia desta cidade, cujo estado precario reclamava ha muito providencias naquelle sentido. Brevemente serão iniciados os reparos de que carece o Quartel de Policia, visto como o praso da concurrencia aberta está a findar.

— Continua na maior pacatez a vida do municipio, gosando-se em todo elle da mais completa tranquillidade e segurança.

— A Camara Municipal, conforme o programma do seu presidente, se têm preoccupado inteiramente com a conservação e construcção das estradas em geral, e, particularmente, das de automoveis. Graças a esses emprehendimentos, trafega-se de automovel em largos trechos das estradas deste municipio, que se acha ligado a Miracema, no Estado do Rio, sendo relativamente intenso o movimento de autos entre aquella villa e Cysneiros, passando-se por esta cidade, com um percurso de cinco leguas.

(Do correspondente).

Correntes (E. de Pernambuco)

Ultimamente têm sido copiosas as chuvas que neste municipio caem. As terras encontram-se bastante molhadas, motivo porque a nossa agricultura julga-se bastante segura.

— Encerram-se os festejos consagrados á Maria Santissima, nesta cidade. A festividade de encerramento, que esteve a cargo dos solteiros, deixou memoravel recordação, tal o brilho de que se revestiu. Houve missa solemne, officiada pelo padre Rodolpho Moreira, communhão geral, recepção e entrega de fitas ás novas filhas de Maria, da Pia União daqui. A' tardinha, procissão eucharistica, que foi acompanhada por consideravel numero de fieis.

A' noite, teve logar o encerramento, que se revestiu da maxima solemnidade, falando pelo momento, o vigario da visinha freguezia de Palmeira de Canhotinho.

Houve tambem uma animada "kermesse", que se realizou no Theatro Alliança, cujo resultado reverteu em favor das obras da nossa matriz.

Foram queimadas varias peças de fogos de artificio.

— Pela commissão nomeada pelo governo do Estado, foi encerrado o processo de apuração do hediondo crime que deu em consequencia o desapparecimento do nosso saudoso prefeito major Joaquim Lelo.

Foram processados: como autor material do crime, José do Couto; como mandante, Emilio Alapenha.

O criminoso mandatario, acha-se preso, tendo confessado cynicamente o crime: o criminoso, acha-se evadido, em logar ignorado.

—Ao dr. juiz municipal desta comarca, requereu d. Alexandrina Maria da Conceição, a separação de bens de seu marido, Salustiano Bezerra da Silva, para o que constituiu a dita senhora seu advogado, o sr. J. A. Monteiro de Mello.

Intimadas as partes, ficou decidido fazer-se o divorcio amigavelmente.

E' o primeiro caso de divorcio que se verifica neste municipio.

— Havendo terminado os serviços que lhes foram commettidos, pelo governo do Estado, seguiram para Recife os srs. Felisberto dos Santos Pereira, juiz de direito de Nazareth, e João Tavares da Silva, promotor da capital.

A VIDA DOS CAMPOS

ALGUMAS CONSIDERAÇOES SOBRE A CULTURA DA OLIVEIRA

Entre as plantas exoticas cujo cultivo tem sido aconselhado para o Brasil, encontra-se a oliveira.

Considerando-se a importancia de tal cultural em varios paizes da Europa fica-se tentado a acclimar no Brasil tão precioso vegetal.

Estas tentativas têm sido feitas em varios Estados, especialmente no Rio Grande do Sul, Minas e S. Paulo, Estados onde parece melhor se acclimatará a oliveira.

Relativamente ao Estado do Rio, cujo clima abaixo da serra é perfeitamente improprio para a oliveira, basta ler o que escreveu o sr. Carlos Duarte, do ministerio da Agricultura, sobre uma consulta a tal respeito.

Diz aquelle professor:

"A oliveira é um vegetal cuja acclimatação nas zonas tropicaes é ainda um ponto de controversias, entre os agronomos.

As experiencias realizadas aqui confirmam a opinião dos que se negam a reconhecer a possibilidade de sua cultura, como fonte de renda, nos climas quentes, principalmente quando são muito grandes e bruscas as variações de temperatura.

Aqui no Rio têm-se obtido bellissimos exemplares de oliveiras, mas improductivas como as que existiam no jardim junto á egreja de São Francisco.

De umas oliveiras que na rua Sete de Setembro chegaram a florescer, obtiveram-se outros pés no morro dos Trapicheiros, os quaes tambem nunca produziram apezar de seu excellente aspecto.

Destes ultimos foram tiradas algumas estacas para a chacara do barão Itacurussá, em Poços de Caldas; os rebentos daquellas duas gerações infecundas, transportadas para Poços de Caldas lá foresceram e fructificaram esplendidamente, demonstrando assim a influencia extraordinaria do meio na productividade desse vegetal.

E. Sylvestre Ferraz, Sul de Minas, na Chacara da Conceição, ha uma cultura de oliveira, duas variedades Elvas, Sevilhana e outra, cujo nome é desconhecido.

Todas as arvores em geral estão com optimo aspecto e as mais velhas começaram a fructificar aos seis annos.

Uma das arvores, produziu em 1917, 123 litros de olivas, producção considerada das melhores.

A oliveira é reproduzida por pedaços de ramos velhos.

Tem sido adoptado a distancia entre pés de 25 a 30 palmos e entre as linhas de 20 palmos.

As plantas têm tido uma poda annual cuidadosa, consistindo no arejamento da côpa da arvore, cortando-se os ramos interiores e tirando os improductivos.

As plantas têm começado a produzir aos 6, 7 e 8 annos, conforme a variedade.

Pelas experiencias já feitas em Sylvestre Ferraz, calcula-se que a producção de um hectare ali é de 450 a 500 litros de oleo. A chacara ainda não explora o oleo: mas, todos os annos tem obtido magnificos "picles".

O clima de Sylvestre Ferraz, não encontra similar em qualquer região do Estado do Rio: por isso, não é possivel tirar conclusões pelos factos acima apontados quanto á possibilidade da cultura da oliveira neste Estado."

Parece, pois, que em Minas, São Paulo e Rio Grande se encontrariam climas apropriados á oliveira.

E' de todas as culturas de plantas exoticas a mais aconselhavel. Só o mercado nacional importa sommas consideraveis de azeite de oliveira e azeitonas.

Vejamos:

Importação de azeite de oliveira:

1917..	1.854:750$000
1918..	2.966:062$000
1919..	4.947:708$000
1920..	21.709:974$000
1921..	2.903:000$000

Importação de azeitonas:

1917..	711:791$000
1918..	845:498$000
1919..	997:333$000
1920..	3.769:614$000
1921..	1.201:335$000

Ora, além deste consumo interno sempre ascendente, nos poderiamos exportar os excessos de nossa producção.

E' certo que para entregar a cultura da oliveira precisa o lavrador estudar attentamente o assumpto e fazer muitas experiencias sobre as variedades mais convenientes ao clima da região em que vae operar.

O sabio agronomo sr. Gustavo d'Utra, nas suas "Informações geraes sobre a cultura da oliveira", faz sobre este particular as seguintes observações que por muito judiciosas e praticas aqui transcrevemos.

"O facto porém, de já existir na localidade uma variedade bem acclimatada e mesmo fertil, não quer dizer que todas as variedades importadas se comportarão ahi do mesmo modo.

A primeira cultura será sempre experimental e deverá abranger diversas variedades para se poder proceder ulteriormente a uma escolha judiciosa das que mais se adaptam ao logar e mais produzem, afim de multiplical-as ahi por enxertia.

Cada região ou paiz, tem, por assim dizer, de crear as suas boas castas como tem ensinado a experiencia em outros logares.

Em alguns paizes, europeus, zonas ha em que ellas crescem á lei da natureza, formando verdadeiras florestas e tendo as arvores mais afastadas o mesmo porte e vigor dos carvalhos mais robustos e frondosos, ao passo que as pequenas distancias destas florestas ellas já não têm a mesma exuberancia de vegetação e fertilidade de vergel, que pedem trato bem entendido e condições de existencia especiaes; ainda ahi as mesmas variedades não prosperam todas, nem são muito productivas, sendo que muitas a despeito das podas, só produzem depois de muitos annos, embora possam ganhar desusado vigor.

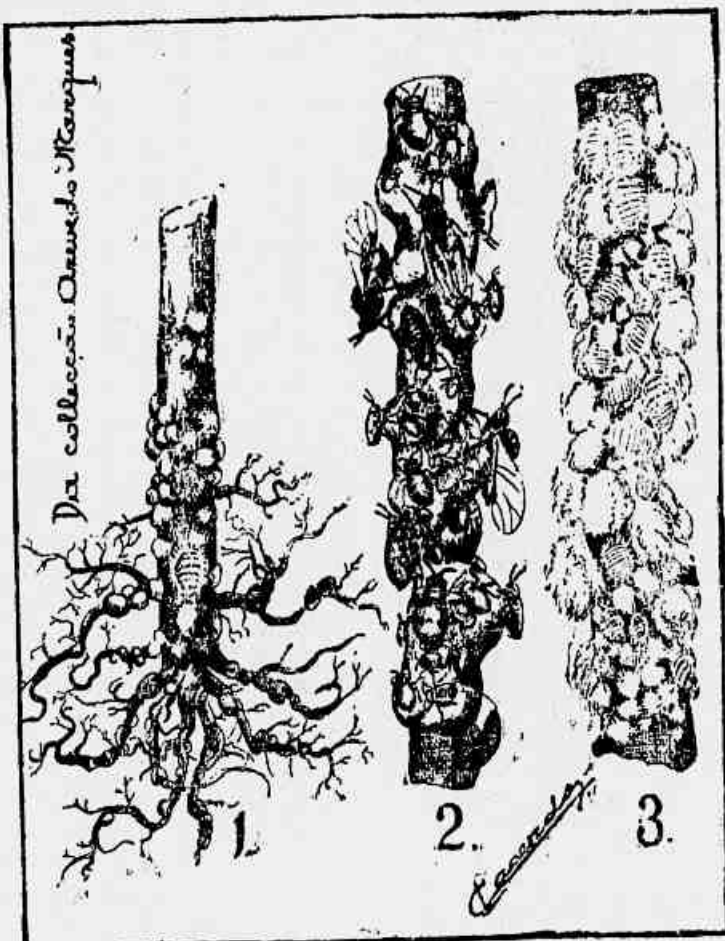
A mesmo coisa se tem dado na Argelia e nas Canarias, onde a cultura, aliás, é hoje prospera e lucrativa.

Estes factos não podem ser dissimulados nos logares onde se quer, pela primeira vez estabelecer a cultura desta arvore e bom é que todos os maiores ou menores, depois de alguns annos de nutridas esperanças, intenso labor e dispendio não muito pequeno de capital".

Como se vê a cultura propriamente dita da oliveira, não offerece difficuldades de maior, só a sua acclimatação demanda paciencia e experimentação accusadas.

Uma vez encontrada a variedade propria para a região em que o agricultor vae operar nada mais é difficil neste cultivo, sendo aliás, altamente remunerador.

E. S.

PULGAO LANIGERO DA MACIEIRA

O PULGAO LANIGERO NA MACIEIRA — 1) Fragmento da raiz, mostrando as nodosidades (canceros) produzidos pelo pulgão. — 2) Fragmento de um galho, no qual se vêem as alludidas nodosidades e, sobre ellas, o pulgão de varias edades. — 3) Fragmento de um galho revestido de lanugem cerosa excretada pelo pulgão. — (Figuras referentes aos pulgões muito augmentadas)

O material enviado para estudo, por intermedio do O JORNAL e de que trata a inclusa carta do sr. Paulo Bonino, de Villa Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, consta de specimens do insecto — aphididae "Eriosoma lanigera" (Hausmann), vulgarmente conhecido por "Pulgão lanigero".

A presença desses pulgões nas macieiras é denunciada pela lanugem de côr branco-azulada, que reveste o seu tronco e galhos; lanugem essa que não é mais do que uma substancia cerosa representada por filamentos de fórma cylindrica, muito bastos, que os pulgões excretam por meio de certas glandulas que possuem.

E' sob essa lanugem que vivem aglomerados, formando grandes colonias, os referidos pulgões; os quaes, por meio de sua tromba, picam a casca da macieira, para lhe sugarem a seiva.

O lenho da macieira, em consequencia das muitas picadas que soffre, apresenta uma série de intumescimencias; a casca racha, os pulgões penetram nas fisgas abertas e formam-se as nodosidades caracteristicas, que o vulgo chama de "Canceros da macieira".

A macieira, quando chega a essas condições, fica privada de uma parte da seiva e, em consequencia disto, sujeita a perecer.

O pulgão lanigero encontra-se principalmente na macieira; mas tambem tem apparecido no marmeleiro. Elle não só vive nos galhos como tambem nas raizes.

Ha portanto, colonias aereas e colonias subterraneas, e as nodosidades (Cancos) tanto apparecem nas raizes como nos galhos. Assim, contra as colonias que vivem nos ramos póde ser empregada a emulsão de sabão e kerozene, ha muito adoptada entre nós, e que se compõe do seguinte:

Agua, 4 litros.
Sabão, 500 grammas.
Kerozene, 8 litros.

Qualquer que seja a quantidade de solução, que se queira preparar, a proporção referida deve sempre servir de base.

Tal solução se prepara do seguinte modo:

Em qualquer lata de capacidade sufficiente, põem-se a aquecer os quatro litros d'agua e as quinhentas grammas de sabão, que póde ser de qualidade inferior, cortado em fatias bem finas. A referida lata tem que permanecer no fogo com essa mistura de agua e sabão, que deve ser continuamente mexida, até completa solução. Completa esta solução, afasta-se a lata para longe do fogo (para se evitar accidentes) e, então, na alludida solução, ainda quente, entornam-se pouco a pouco os oito litros de kerozene. Durante esta operação deve a solução ser tambem continuamente mexida e mesmo batida por meio de uma bomba, espatula, bastão ou, na falta destes, por um sarrafo, até que a mistura de kerozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Isto feito, deixa-se a solução esfriar na propria lata em que poderá ser conservada, sem se estragar, por muito tempo.

Para applicar essa solução contra os insectos em questão, devem os interessados "dissolver uma parte da mesma solução em 8 a 10 partes de agua", ou mais, conforme a edade da planta a ser tratada.

Pois é preciso se attender ao estado actual ou natural dos orgãos da alludida planta, devendo-se, por prudencia, proceder antes a alguns ensaios experimentaes, afim de se determinar a quantidade de agua que se deve addicionar á solução de sabão, no sentido de tornal-a menos concentrada e assim não prejudicar a especie vegetal. A applicação faz-se por meio de pulverisador de pressão, preferivelmente de bombas e valvulas de metal, e com tempo secco, para que o kerozene possa evaporar rapidamente sem causar damnos ás plantas; devendo tal applicação ser repetida duas ou mais vezes até que a praga seja extincta. O intervallo entre uma e outra applicação terá de ser de 15 a 20 dias.

E contra as colonias que vivem nas raizes pode ser empregado um dos seguintes processos:

I

SULFURETO DE CARBONO

Fazem-se ao redor da arvore, a distancia de um metro do tronco, dois ou tres buracos de uns 40 centimetros de profundidade. Dentro de cada um desses buracos despeja-se uma ou duas colheres (das de sopa) de sulfureto de carbono, tapando-se em seguida os buracos com terra.

II

FUMO

A' profundidade de um ou dois palmos, numa area de 50 a 70 centimetros ao redor da arvore, enterram-se 500 a 1.000 grammas de pó de fumo.

III

AGUA QUENTE

Ao redor da arvore, faz-se um sulco de um palmo de profundidade, no qual se despeja agua quente.

(Assignado) Luiz A. de Azevedo Marques.

Chefe interino do Serviço de Entomologia Agricola.

Aspectos da economia rural brasileira

A Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas acaba de publicar essa excellente obra que constitue a sua contribuição para a commemoração do Centenario da Independencia do Brasil.

E' um alentado volume de quasi mil paginas onde se passa um balanço minucioso em cada Estado do Brasil.

O estudo de cada Estado comporta os seguintes capitulos: Zonas naturaes e agricolas, ligeiras informações technicas e economicas sobre as principaes culturas exploradas, producção média por hectare nas terras inferiores, médias e superiores, calendario agricola, salarios dos trabalhadores ruraes, preço das terras de cultura, exportação geral de um decennio.

Pela simples enumeração dos capitulos vê-se a somma de dados praticos e de utilidade que esta volumosa obra contém, fornecendo assim aos interessados informações preciosas que se não encontravam reunidas em obra alguma até hoje publicada.

A contribuição do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas é realmente uma obra util destinada a informar a nacionaes e estrangeiros dos variados aspectos da economia rural brasileira que desconheciamos, em absoluto, no seu conjunto.

CORRESPONDENCIA

INFLUEZA DOS CAVALLOS

H. V. Ribeiro — Muqui — Escreve-nos:

"Tenho um cavallo de nove annos de edade de boa marcha que de quatro mezes a esta parte deu para tropeçar muito e ha uns 30 dias, que começou tossir, porém, quando faz esforço, principalmente quando sobe morro. Está em boas carnes, porém, em pasto muito ruim, trabalha pouco e dou uma ração de milho todas as tardes. Será fraqueza? Já me disseram que a tosse é prenuncio de mormo, será possivel?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto de Veterinaria do Bello Horizonte, e eis a resposta:

"Provavelmente o seu cavallo tem influenza, e para isto o remedio indicado é o seguinte:

Arsenico, 1 gramma.
Flor de enxofre, 10 grammas.
Aloes, 2 grammas.
Para 1 papel. Mdo. 10.
Posto Veterinario do Bello Horizonte, 11-6-923."

J. C. L

SOBRE TERRAS PARA CULTURA DO CAFE' E SUA ADUBAÇÃO

F. O. — Escreve-nos:

"Desejo saber ou ser informado sobre o seguinte:

Tenho uma propriedade agricola na qual existem terras boas para café e terras que sendo optimas, para cereaes, não se prestam para café.

As terras que são boas para cereaes, dão muito bom milho, feijão etc., mas o café plantado custa a vingar e quando se consegue formal-o, com poucos annos começam os cafeeiros a amarellar e seccam por completo.

Como remediar este defeito? Existe opinião que o café não dura porque a terra é muito boa; logo, o esterco no café, (palha de café ou mesmo de curral) a fará melhor ainda.

O que devo applicar na cova de café ou no terreno para conseguir formar um cafezal egual ao cultivado no terreno proprio?

Desejo tambem saber o seguinte:

Num terreno que já é pasto ha 10 annos, mas que a terra é muito boa para milho (cereaes), póde se formar uma lavoura de café?

Como deve ser este plantado? De muda ou 'caroço'?

Deve a cova ser adubada e como?

Uma lavoura formada nestas condições tem a mesma duração da lavoura formada em terreno de matta-virgem?

Ha vantagem em plantar-se o café na terra tirada 2 ou 3 palmos abaixo da superficie do sólo?

Esta terra nesse nivel tem substancia que dá vida e duração ao cafeeiro ou é terra sem selva?

Tenho um cafezal formado num pedaço desse terreno bom para cereaes e que já éra, pasto ha 15 annos talvez. O café está formado, mas o cafeeiro não tem a côr verde e o viço do plantado em derribada. Deve ser adubado, e como? Qual o esterco?'

Resposta — A cultura do café exige realmente terrenos ricos e geralmente são utilizados os terrenos de mattas recem-derrubadas.

No ponto de vista topographico melhor lhe convem os terrenos elevados, morros, collinas, as meias laranjas, embora permittisse o trabalho mais economico dos apparelhos agricolas.

Como vê é o terreno recem-desbravado da matta que melhor campo offerece ao café.

Não quer dizer que não possa ser cultivado em terras de campo.

Dafert, cujos estudos sobre o café foram até hoje os mais importantes, realizados no Brasil, diz: "Parece ser simples prevenção a opinião de que o café não dá em terras de má qualidade. Com alguns sacrificios ha de ser possivel obter cafezaes em terrenos hoje depreciados uma vez que as condições climatericas não offereçam obstaculos."

A natureza da terra tem tambem uma decisiva importancia: os terrenos argillosos e os excessivamente calcareos não se prestam á cultura do café, todos os demais lhe convem ser o ideal a terra roxa, mas as terras ricas em humus em geral as chamadas roxas misturadas, as differentes massapés são excellentes tambem.

Assim, portanto, em terras boas de campo, com uma adubação conveniente é possivel obter culturas compensadoras de café.

Eis as formulas recommendadas pelo Instituto Agronomico de Campinas para a adubação do cafeeiro em suas varias vegetativas:

Nos primeiros 4 annos:

Além do esterco animal (composto, etc.)

	Kgs.
Farinha de sangue	58,0
Farinha de Thomas	2,0
Cascas de café	31,0
Gesso, podendo ser addicionado provisoriamente no esterco, composto, etc. . . .	9,0

Quantidade a empregar por 4 annos e por arvore 700 a 750 grs.

De 4 a 8 annos.

Além do esterco animal (composto, etc).

	Kgs.
Farinha de sangue	[illegible]
Cinzas de cascas de café . .	30,7
Farinha de ossos	2,0
Farinha de Thomas	10,4

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

VENDA DE COCAINA

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Leopoldo de Lima, pronunciou hontem por venderem cocaina, os accusados José dos Santos e Jorge Lima, como incursos no artigo 1º, paragrapho unico do Decreto n. 4.294 de 6 de julho de 1921, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal.

"HABEAS-CORPUS" IMPROCEDENTE

Armando Berandier impetrou na 4ª Vara Criminal um "habeas-corpus" allegando estar na imminencia de ser preso, em virtude de uma sentença proferida pelo juiz da 5ª Pretoria Civil.

Pedidas as necessarias informações, o juiz, por despacho de hontem, julgou improcedente o pedido feito.

RESISTIU A' PRISÃO POR ESTAR EMBRIAGADO

No dia 9 de maio do corrente anno, cerca das 9 1|2 horas, na rua Dr. Campos da Paz achava-se Orinosaque Fernandes em luta corporal com um individuo, quando interveiu o guarda civil, de nome Rubens de Carvalho, e lhe deu voz de prisão.

Resistindo, atracou-se com o referido guarda, sendo a custo conduzido á delegacia em um auto-soccorro onde foi autuado e processado convenientemente, tendo o juiz da 4ª Vara Criminal, por despacho de hontem, o impronunciado, visto ter ficado provado satisfatoriamente, estar o accusado completamente embriagado no momento de commetter o delicto.

OS SUCCESSOS DE 5 DE JULHO

Continuaram, hontem, no Palacio Monroe, os trabalhos relativos ao summario de culpa dos implicados na rebellião de 5 e 6 de julho do anno proximo passado.

Presidiu a sessão o dr. Vaz Pinto, juiz substituto da 1ª Vara Federal, assistindo ás inquirições, por parte da justiça, o dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica.

Por parte da defesa, o sr. Mario Gameiro apresentou preliminares, que foram rejeitadas.

Depôz, então, a testemunha João Gomes Carneiro, que se estendeu até ás 19 horas.

UM MOTORISTA ABSOLVIDO

João Praxedes dos Santos foi processado por haver, no dia 26 de fevereiro do anno passado, ao conduzir um bonde, da linha Engenho de Dentro, pela rua S. Francisco Xavier, atropelado a menor Wanda, vindo esta a fallecer em consequencia das lesões recebidas.

Denunciado, foi summariado e submettido a julgamento, tendo o juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Costa Ribeiro, o absolvido, por não haver certeza da existencia de um elemento constitutivo do delicto previsto no art. 297 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 23 de junho de 1923 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo — Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque — Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo C. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros Godofredo Cunha, com causa justificada, o Sebastião de Lacerda e Alfredo Pinto, que se acham em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 3.058 (embargos) — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Mibielli; embargante, Gustavo Vieira de Araujo; embargado, o Banco de Credito Rural e Internacional — Não se conheceu dos embargos contra os votos dos ministros G. Franca e Edmundo Lins.

N. 2.506 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; primeiros aggravantes, a Cia. Seguros Commercial do Pará e outra; segundos aggravantes, a Cia. Seguros Indemnizadora e outras; 3º aggravante a Cia. Seguros Sagres; aggravados, E. G. Fontes & C. — Deu-se provimento aos aggravos para que os embargos sejam recebidos com condemnação unanimemente.

N. 3.534 — Bahia — Relator, o ministro L. Ramos; aggravante, a Cia. Ferro Viaria E'ste Brasileira; aggravada, d. Salustiana Josephina dos Santos Reis — Deu-se provimento ao aggravo para julgar competente a justiça local, unanimemente.

N. 3.215 — Rio de Janeiro (embargos) — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargante, a Cia. Cantareira de Viação Fluminense; embargado, Isaac Azevedo — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.335 — D. Federal (embargos) Relator, o ministro Edmundo Lins; embargante, Domingos Tamanqueira; embargado, Antonio Pereira da Silva Junior — Não se conheceu dos embargos contra os votos dos ministros G. Franca e Edmundo Lins.

N. 3.528 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; aggravantes, A. de Azevedo & C. Costa; aggravado, o barão de Quartim — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Pedro Mibielli, G. Franca e Muniz Barreto. Ausente o ministro Viveiros de Castro.

N. 3.515 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravante, Antonio Matheus; aggravado, Antonio Santomauro — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.541 — D. Federal — Relator, o ministro G. Franca; aggravante, F. A. Adamesik; aggravado, Alois Fabian — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle, unanimemente. Ausentes os ministros Pedro Mibielli e V. de Castro.

N. 3.546 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, Cesar de Lorenzo; aggravados, John Moore & C. — Negou-se providencia ao aggravo contra os votos dos ministros G. Franca, Edmundo Lins e Muniz Barreto.

N. 3.547 — Pernambuco — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravantes, Benevenuto Lima e outro; aggravada, a Fazenda do Estado — Não se conheceu do aggravo por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

N. 3.554 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravantes, Tavares & Castro; aggravado, o juiz federal da 2ª Vara — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 1.601 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, o Banco Hypothecario do Brasil; recorrido, José Pereira da Fonseca — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Impedido o ministro Leoni Ramos.

Sentença estrangeira — N. 794 — Estados Unidos da America do Norte — Relator, o ministro Leoni Ramos; requerente, José C. Manning — Negou-se a homologação requerida, unanimemente.

Appellação civel — N. 3.961 — S. Paulo — Relator, o ministro Muniz Barreto; appellante, S. A. Usina Esther; appellada, a Fazenda Nacional — Negou-se provimento á appellação contra o voto do ministro H. Barros. O ministro Edmundo Lins declarou votar com a maioria da turma sómente porque, segundo informou o ministro relator, a parte declarou expressamente que não allegava a inconstitucionalidade da lei que creou o imposto sobre dividendos. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

A therapeutica anti-gonococcica e o Sôro e a Vaccina Anti-Gonococcica do Instituto Vital Brazil

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Com um regular programma, ao qual serve de base o Grande Premio "Club da Prata", realiza-se hoje mais uma corrida no prado do Derby-Club.

A grande prova do dia marcará a estréa nas nossas pistas do potro argentino Albeniz, que vem de cumprir esplendidas "performances" em seu paiz, onde se collocou terceiro no "Polla de Potrillos" do anno passado, prova essa ganha pelo "crack" Rico.

Como é de drever, o seu "debut" constitue o "clou" da corrida, muito embora os competidores que lhe deram, Salerno, Leblon, Galarin,, etc. não possam ser considerados concorrentes de 1ª linha.

Do programma constam ainda a prova eliminatoria "Criação Estrangeira", onde estão alistados Média Rienda, Pobre Jugiar, Quinina, Zambese e Olão, todos estreantes, com excepção do ultimo; e mais seis páreos complementares de organização um pouco superior aos dos ultimos programmas.

Damos a seguir os nossos palpites:

Obelia — Amanã — Rio Pardo
Media Renda — Iamhere — Tagor
Alemtejo — Estero — Insinuante
Hercules — Aeroplano — Alga
Palmella — Negrita — R. d'Armes
Kaloolah — Patricio — Burlon
Albeniz — Salerno — Galarin
Digitalis — Heriot — Lloma.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros.
Obelia, 51 kilos — A. Figueiredo.
Atyra, 51 kilos — A. Routhledge.
Monumento, 53 kilos — C. Ferreira.
Amanã, 52 kilos — A. Rosa.
Rio Pardo, 53 kilos — A. Feijó.

2º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.100 metros.
Media Rienda, 49 kilos — D. Suarez.
Pobre Jugla, 51 kilos — C. Ferreira.
Tagor, 51 kilos — W. Lima.
Quinina, 49 kilos — Le Mener.
Olão, 51 kilos — A. Rosa.
Iameri, 49 kilos — A. Routhledge.

3º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros.
Gyldis, 51 kilos — A. Fabbri.
Rutilante, 52 kilos — R. Watson.
Estero, 52 kilos — D. Suarez.
Insinuante, 52 kilos — J. Escobar.
Alemtejo, 52 kilos — C. Fernandez.
Jurity, 51 kilos — A. Rosa.

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros.
Aeroplano, 53 kilos — D. Vaz.
Alga, 51 kilos — D. Suarez.
Aratu', 52 kilos — W. Lima.
Hercules, 51 kilos — C. Fernandez.
Ironia, 51 kilos — P. Zabala.

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros.
Wilson, 53 kilos — C. Fernandez.
Negrita, 51 kilos — D. Vaz.
Rêve d'Armes, 53 kilos — J. Escobar.
Madrugador, 52 kilos — A. Feijó.
Palmella, 51 kilos — A. Rosa.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros.
Burlon, 52 kilos — C. Ferreira.
Kaloolah, 51 kilos — D. Suarez.
Conde Lucanor, 52 kilos — A. Figueiredo.
Patricio, 54 kilos — A. Fabbri.

7º pareo — "Grande Premio Rio da Prata" — 2.500 metros.
Galarim, 53 kilos — C. Ferreira.
Albeniz, 53 kilos — G. Grêmo.
Nitreria, 51 kilos — J. Gomes.
Salerno, 53 kilos — R. Cruz.
Leblon, 53 kilos — P. Zabala.
Nikotte, 51 kilos — W. Lima.

8º pareo — "Internacional" — 1.609 metros.
Digitalis, 52 kilos — P. Zabala.
Heriot, 54 kilos — D. Suarez.
Lioma, 51 kilos — Duvidoso correr.
Morenito, 51 kilos — A. Rosa.

ULTIMAS COTAÇÕES

Pareo — "Seis de Março":

Monumento	30
Amanã	35
Obelia	20
Atyra	60
Rio Pardo	25

Pareo — "Criação Estrangeira":

Media Rienda	25
Pobre Juglar	40
Quinina	50
Tagor	30
Olão	25
Iameri	35

Pareo — "Supplementar":

Gylais	50
Rutillante	25
Estero	30
Insinuante	35
Alemtejo	30
Jurity	35

Pareo — "Progresso":

Aeroplano	20
Alga	25
Hercules	35
Ironia	50
Aratú	30

Pareo — "Itamaraty":

Wilson	18
Negrita	20
Reve d'Armes	35
Madrugador	40
Palmella	17

Pareo — "Dr. Frontin":

Burlon	40
Kaloolah	18
Conde Lucanor	40
Patricio	20

"G. P. Rio da Prata":

Galarin	50
Albéniz	18
Nitreria	35
Salerno	35
Leblon	50
Nikette	35

Pareo — "Internacional":

Digitalis	20
Lioma	40
Heriot	14
Morenito	20

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Com as inscripções recebidas hontem para o programma da corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, ficaram organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "Criterium"—1.450 metros — 10:000$000 — Ondina, 51 kilos; Ophelia 51, Ousada 51, Odessa 51, Vesta 51, Quorum 51, Ocarina 51, Meyer 53, Salgueiro 53, Combate 11 53 e Ouvidor 53.

Premio "Lampreia" — 1.450 metros — 3:000$000 — Aeroplano 55 kilos, Aratú 55, Hercules 54, Niagara 53, Aventureiro 52, Torpedo 5), Bibelot 50, Alga 49 e Celeuma 49.

Premio "Mangerona" — 1.450 metros — 3:000$000 — Esplendida 52 kilos, Ironia 51, Monumento 50, Nereu 50, Narceja 49, Atyra 48, Amanã 48, Cabiria 47 e Nirvana 47.

Premio "Gaucha" — 1.450 metros — 3:000$000 — Alemtejo 49 kilos, Kamakura 50, Sombra 53, Aisha 53, Alza 49, Sansonette 49, Mascarado 49 e Turbulento 48.

Para complemento do programma, a commissão de corridas deliberou reabrir nas mesmas condições, até amanhã, ás 17 horas, os seguintes pareos:

Premio "Kitchner" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Niño 53 kilos, Cirrus 52, Mirante 52, Canteo 52, Scintillante 51, Mosqueto 51, Nambi 50, La Fere 50, Argentina 50, Aeroplano 49, Aratú 49, Nubia 49 e Hercules 48.

Premio "Canguleiro" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Heriot 53 kilos, Barbacena 53, Capataz 53, Molecote 53, Morenito 52, Alta Baby 50, Tapajoz 49, Maheo 49, Rêve d'Armes 49, Whisper 49, Bodoque 49, Madrugador 49, Palmella 49, Alsaciana 49, Columbine 48, Digitalis 48, Esclava 48, Veterana 48, Nikette 48, Curumalam 48, Wilson 48, No se sabe 48, Maria Bonita 45 e Melindrosa 46.

Premio "Nemo" — 2.200 metros — 6:000$000 — Para animaes de 4 annos e mais, sem victoria em prova classica neste anno — Pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: cavallos 54 kilos e eguas 52, tendo os nacionaes 3 kilos de vantagem — Descarga de 1 kilo aos perdedores de uma ou duas carreiras neste annos e de mais 2 kilos aos de tres ou mais carreiras.

Premio "Interview" — 1.600 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Jarolm 53 kilos, Divino 53, French Warrior 53, Quirno Costa 52, Morcego 52, Corsario 52, Salerno 51, Galarin 51, Liberté 51, Mico 50, Almofadinha 50, Niebla 48, Rêve d'Arme 47 e Leblon 51.

DIVERSAS NOTICIAS

A commissão de corridas do Jockey-Club deliberou augmentar para 20 contos a dotação do "Grande Premio Cruzeiro do Sul", que, até o anno corrente, foi de 15 contos.

As inscripções para a prova, em 1924, serão encerradas no proximo dia 30 do corrente, ás 17 horas.

— Ao turfman bahiano sr. Alberto Moraes Catharino, presidente do Jockey-Club da Bahia, acaba de ser vendido o cavallo Minoru', que defendeu, com bastante successo, as côres do stud Renato Lopes. O filho de White Magic, que custou a seu novo proprietario a importancia de 15:000$, deve seguir, amanhã, para S. Salvador.

— Está livre de perigo o jockey Ernani de Freitas, que soffreu, ante-hontem, desastrada quéda da potranca Onda.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento dos varios campeonatos e torneios patrocinados pela Liga Metropolitana, serão hoje realizados os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Série "A":

Andarahy x Vasco
America x S. Christovão
Botafogo x Bangu'

Série "B":

Villa Isabel x River
Mackenzie x Americano

2ª DIVISÃO

Série "A":

Metropolitano x Hellenico
Bomsuccesso x Progresso
Rio de Janeiro x S. Paulo-Rio

Série "B":

Syrio x Modesto
Independencia x Ypiranga
Campo Grande x Fidalgo

OS TEAMS PROVAVEIS

Segundo ultimas informações, o teams que disputarão os jogos principaes de hoje terão as seguintes organizações:

AMERICA — Mirim; Barata e João Martins; Alvaro Martins, Oswaldo e Mattoso; João, Gilberto, Chico, Gonçalo e Aginaldo.

ANDARAHY — Otto; Americano e Caratori; Hermogenes, Braulio e Tenorio; Ajaccio, João, Gilabert, Telê e Gradin.

VASCO DA GAMA — Nelson; Leitão e Claudio; Nicolino, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Arlindo, Cecy e Negrito.

S. CHRISTOVÃO — Paulino; Lucio e Pamplona; Capanema, Nesi e Olivier; Oswaldo, Arthur, Epaminondas, João e Romulo.

BANGU' — Gabriel; Waldemiro e L. Antonio; Oswaldo, Frederico e Brilhante; Nestor, Anchysos, Joppert, Pastor e Antenor.

VILLA ISABEL — Balthazar; Pedro e Jobel; Nemesio, Neves e Françoie; Alô, Lalá, Cyro, Henrique e Cid.

BOMSUCCESSO — Ary; Oscar e Nicanor; Olavo, Eurico e Mathias; Moacyr, Caballero, Zázá, Lucio e Affonso.

MACKENZIE — Luiz; Nicanor e Manduca; Washington, Avelino e Aristides; Turibio, Ismael, Mathusalém, Durval e Huguenotte.

YPIRANGA — Barbedo; Lourival e Alvarenga; Bento, Targino e Demetrio; Mendonça, Nelson, Ayres, Jayme e Torrão.

SYRIO — Abien; Jayme e Cesar; Vieira, Gilbertoni e Oliveira; Guilherme, Champion, Muniz, Amphrisio e Fernando.

INDEPENDENCIA — Vianna; Vairão e Filhinho; Americo, Floriano e Gomes; Sanches, Zico, Oswaldo, Argentino e Amadeu.

BOTAFOGO — Santa Maria; M. Braga e Alemão; Baby, Caruso e Lagreca; Leite, Riva, Nilo, Juca e Maciel.

AMERICANO F. C.

A commissão sportiva do Americano F. C. solicitou o comparecimento de todos os jogadores e reservas abaixo escalados, hoje, no campo do Fidalgo F. C., em Madureira, onde se realizará o match do campeonato com o S. C. Mackenzie.

Os teams escalados são os seguintes:

1º team — Pedro; Mario e Euclydes; Alvaro, Benedicto e Demetrio; Manduca, Amaury, Argentino, Miro e Faria.

2º team — Miranda; Faria e Dagoberto; Delelo, Julio e Polux; Edgard, Seixas, Perdigão, Costa e Dario.

Reservas: Prisco, Figueiral, M. Barros, Castro e Jardel.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

A's 13 horas e 35 minutos, o sr. Olegario Pinto, assumindo a presidencia, declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero, pois só estavam presentes 19 senadores.

Do expediente constaram requerimentos de d. Rosa Araujo, Domingos Carneiro, solicitando relevação de prescripção em que incorreu o seu direito á pensão de montepio deixada por seu irmão; e, do sr. Martiniano Pereira de Souza, cabo de esquadra reformado do Exercito, solicitando que seja o governo autorizado a lhe mandar pagar o quantitativo de 1:000$ a que tem direito "ex-vi" da lei 2.556 de 26 de setembro de 1874; e, officio do sr. José Macies, da secção de Estatistica e Annaes da Jurisprudencia do Mexico, communicando que a partir de maio será remettido ao Senado Federal o diario das sessões da Camara dos Senadores daquelle paiz e solicitada reciprocidade dos Annaes do Senado Brasileiro.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve sessão. Havia, apenas, a presença de 52 deputados. O expediente despachado careceu de importancia.

O QUE DIRIA O SR. CARLOS GARCIA

Se houvesse sessão, o sr. Carlos Garcia protestaria, da tribuna, contra o acto do superintendente da São Paulo Railway, que, sem a menor competencia, annullou a eleição de membros do conselho da Caixa dos Ferroviarios. Sem entrar na legalidade da eleição, affirmaria o representante paulista que ao superintendente falta autoridade para assim proceder, pois o conselho já exerceu actos de administração. Pela lei, quando o superintendente de qualquer empresa ferroviaria é estrangeiro, será eleito presidente do conselho o funccionario mais graduado que seja brasileiro.

INFORMAÇÕES SOBRE A SÃO PAULO RAILWAY

O mesmo deputado deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Viação, a Camara peça ao governo uma cópia das informações prestada pelo engenheiro fiscal da S. Paulo Railway Company, no requerimento desta pedindo o pagamento de seiscentas e tantas mil libras esterlinas, por suppostos prejuizos, e cujo pedido foi indeferido pelo governo."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, á tarde, com o chefe do Estado, os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior; e dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Ramalho Ortigão, inspector geral dos Bancos; dr. Francisco de Cesario Alvim; commandante Annibal Gama; jornalista João Cataldi, director do jornal "A Capital", de S. Paulo, e o sr. Belmiro Braga.

AGRADECIMENTO

O dr. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, o ter sido nomeado membro do Conselho Nacional do Trabalho.

— O dr. José Serpa, em nome do seu pae, o dr. Justiniano de Serpa, presidente do Ceará, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, o ter-se feito representar pelo general Santa Cruz [á] chegada do seu progenitor, e ter collocado á disposição delle, um automovel official, que não foi utilizado, por ter sido elle transportado em ambulancia para a Casa de Saude dr. Pegsi.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o governo a abrir o credito especial de 4:200$000, ouro, para pagamento do premio de viagem de instrucção ao ex-alumno da Escola de Minas de Ouro Preto, Israel Pinheiro da Silva, de accordo com o art. 222, do Codigo de Ensino;

approvando as novas alterações dos estatutos da Companhia Vieiras Mattos;

concedendo á "Riberoña del Plata, Companhia Sudamericana de Commercio (S. A.)", autorização para funccionar na Republica;

declarando caduca a Carta Patente n. 6.928, de 21 de fevereiro de 1912, concedida a João Baptista de Almeida Fetal, José Delgado Motta Junior e Arlindo Leal, para a invenção de um "Novo meio de applicação graphica em envelopes e papeis de correspondencia";

concedendo aposentadoria ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. José Januario Carneiro, visto se achar invalido.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro nomeou: Celso Werneck, collector da 3ª Collectoria de Rendas Federaes de Bello Horizonte, Minas Geraes; Leopoldo Lima, para escrivão da mesma Collectoria; José Abrantes Fontoura, para identico logar na exactoria do Alto do Rio Doce, e Conrado Rocha, para identico logar na Collectoria de Rio Pardo, Minas Geraes.

— Afim de que este ministerio possa responder a um aviso do Ministerio da Viação, o director geral do Thesouro pediu ao director do Laboratorio Nacional de Analyses os nomes das localidades a que se terão de dirigir os chimicos daquelle Laboratorio, Luiz Antonio de Araujo Lima e Alberto Pinto Brandão, por occasião das experiencias de explosivos que irão fazer em pedreiras e minas situadas fóra desta capital.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo o director geral do Thesouro recommendou que informe se o 4º escripturario da Alfandega de Santos, Manoel Marzullo, quando dispensado da commissão em que se achava, no armazem de encommendas postaes daquella capital, em maio do anno passado, voltou para a referida repartição, acompanhado de pessoas de sua familia.

— O ministro deu provimento ao recurso interposto pela Caixa Economica de Emprestimos Valksverin, de Bom Principio, no Estado do Rio Grande do Sul, da decisão da delegacia regional dos Bancos naquelle Estado, multando-a em 5:000$, por infracção do regulamento da mesma Inspectoria.

— O ministro designou o 1º escripturario do Thesouro Nacional, coronel José Marques Zamith, para fazer parte da junta apuradora de tomada de contas da Rêde Sul-Mineira, a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, e o 2º escripturario Affonso Ribeiro Duarte, para fazer parte da junta de tomada de contas da linha de Catalão, referente ao segundo semestre.

— O ministro remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo, encaminhado com o officio do commandante da Policia Militar do Districto Federal, relativo ás primeiras vias dos documentos comprobatorios da applicação dada ao supprimento de 1:000$, recebido para pagamento do pessoal effectivo, aggregado, civis, praças reformadas, etc., referente ao mez de fevereiro findo.

— O ministro remetteu ao da Guerra, solicitando o seu parecer sobre o assumpto, o processo relativo ao aforamento do terreno da marinha, situado no logar denominado Acupe, á margem do rio do mesmo nome, no Estado da Bahia, requerido por José Antonio Morretes.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o 2º official da Directoria de Contabilidade da Marinha, Manoel Pinto Ribeiro Espinola, do cargo de auxiliar de gabinete do ministro da Marinha.

— Foi nomeado o 1º official da Contabilidade, Antonio Leite de Castro, para auxiliar de gabinete do ministro da Marinha.

— Foram exonerados: o capitão de mar e guerra, graduado, medico, dr. Fernando de Freitas Filho, de director da Enfermaria Auxiliar de Copacabana; o capitão de fragata medico dr. Eduardo João Baptista Gaillard, de chefe de clinica do Hospital de Marinha; o capitão de fragata graduado medico dr. Paulo F. dos Santos, do cargo de medico da Escola Naval, e o capitão-tenente medico dr. Erasmo José da Cunha Lima, do cargo de encarregado do gabinete de analyses do Hospital Central da Marinha.

— Foram nomeados: o capitão de fragata medico dr. Eduardo João Baptista Gaillard, para director da Enfermaria Auxiliar de Copacabana; o capitão de fragata graduado medico dr. Paulo Fernandes dos Santos, para chefe de clinica do Hospital Central da Marinha; o capitão-tenente medico dr. Erasmo José da Cunha Lima, para medico da Escola Naval, e o capitão-tenente medico dr. Heraldo Maciel, para encarregado do gabinete de analyses clinicas do Hospital Central de Marinha.

— Foi mandada trancar a matricula, na Escola Naval de Guerra, do capitão de corveta João Augusto de Souza e Silva.

— O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, visitou, hontem, o "Benjamin Constant", "Alagoas", "Matto Grosso", "Rio Grande do Norte" e "Maranhão".

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Por ter entrado no gozo de férias, apresentou-se, hontem, ao chefe do Departamento da Guerra o general Napoleão Felippe Aché.

— Serviço para hoje:
Official de dia á 1ª Região, capitão José Travassos da Veiga Cabral.
— Serviço para amanhã:
Official de dia á Região, capitão Barros Bittencourt.

— Em officio ao chefe do Departamento da Guerra, o chefe da G 2 communicou que o capitão Arthur Jovino Marques, ultimamente dispensado do cargo de adjunto daquella divisão, foi sempre um prestimoso auxiliar, muito dedicado ao serviço e cumpridor leal de seus deveres.

— Baixou ao Hospital o 1º tenente do 13º batalhão de caçadores, Oldemar Freire Pinto.

— O capitão João Baptista de Magalhães obteve seis mezes de licença.

— Os embarques para os portos do norte da Republica terão logar no dia 29, ás 8 horas, no armazem 12 do Cáes do Porto.

— Vae responder pelo serviço da F. S. R. da 5ª B. I. A. C. o 1º tenente medico João Baptista dos Santos, da 6ª B. I. A. C.

— Auxiliarão os officiaes de dia á Região, hoje e amanhã, respectivamente, os amanuenses Archimedes de Albuquerque Xavier e o 2º sargento Francisco Ladislão Mendes dos Santos.

— Foi tornada sem effeito a transferencia da 5ª circumscripção de recrutamento da capital de Goyaz para Ipamery.

— Foi classificado o 1º tenente Langleberto Pinheiro Soares, no 13º regimento de infantaria (Ponta Grossa).

— Foram designados: o 2º mecanico electricista da 2ª bateria de artilharia de costa, Annibal Xavier, para encarregar-se da conservação technica do gabinete electrotherapico da Polyclinica Militar, e o major graduado de cavallaria, Firmino Soares de Oliveira, para servir na commissão de compras de animaes destinados ao deposito de remonta de S. Simão.

— Passou a servir na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra o 2º official da Intendencia da Guerra, Alfredo Angelo de Aquino.

— Foi exonerado o major reformado Philadelpho da Cunha, do cargo, que interinamente exerceu, de chefe da 20ª circumscripção de recrutamento (Estado do Pará).

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portarias do ministro, foram naturalizados brasileiros: José Domingos Moreira, Manoel Ferreira Moreira, João Ribeiro da Costa, Manoel Joaquim Ferreira, José Fernandes Tronia, Amadeu Pereira Marques e Manoel Caetano Ferreira, naturaes de Portugal; residentes, os tres ultimos no Estado do Rio Grande do Sul, e os demais, nesta capital; Rikitaro Uacastuca, natural do Japão; Costas Dinkakij, natural da Grecia; Sara Fehornei, natural da Rumania; Boris Fehornei, natural da Russia; Henri Ewin Stupakoff, natural da Allemanha; Juan Manoel Alonso Gayoso, natural da Hespanha; José Fionde, natural da Italia; residentes nesta capital; Adolpho Schmidt, natural da Russia e Rodolpho Daenini, natural da Italia, residentes no Estado do Rio Grande do Sul.

— O ministro concedeu as seguintes licenças: 6 mezes, ao investigador de 3ª classe de policia, desta capital, Julio Gonçalves Fortes; 3 mezes, ao soldado Nicomedes de Oliveira Carvalho; 2 mezes ao cabo motorista Joaquim de Sá Mattos; ambos da Policia Militar; 1 mez, ao guarda desinfectador de 2ª classe, da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, José Alves de Assis e á serventa da Inspectoria de Prophylaxia Maritima, Maria Luiza Leal.

— O ministro indeferiu o pedido de cancelamento de nota de Fernando Pinto Corrêa.

— No pedido de averbação de serviços feitos pelo cabo de esquadra da Policia Militar, Lourenço Maximiano Claudino, o ministro mandou que fosse desfeita a divergencia existente entre a certidão exhibida e os assentamentos existentes naquella corporação.

— Tendo d. Maria das Dôres da Conceição recorrido do acto do Conselho Administrativo da Policia Militar, que indeferiu o seu pedido de pensão, que, como mãe do finado anspeçada Luiz José de França, se julga com direito, o ministro, por acto de hontem, resolveu "dar provimento a esse recurso, á vista das declarações feitas em devido tempo pelo contribuinte que coincidem com a justificação apresentada, que não póde ser aceita só em parte, por isso que tem valor probante até ser feita melhor prova".

POLICIA

Está de dia na Central de Policia a 2ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia asignou os seguintes actos: exonerando o bacharel Francisco Anselmo das Chagas, do cargo de 2º delegado auxiliar; effectivando neste cargo o bacharel Antonio Vieira Braga Junior; nomeando: o bacharel Francisco Anselmo das Chagas, inspector da Inspectoria de Investigações e Segurança Publica; o bacharel Cicero Nobre Machado, sub-secretario interino de policia; o escripturario Gustavo Pedreira de Freitas, chefe de secção interino; o cidadão Bemvindo Alves Pereira, commissario interino do 27º Districto; por ter sido declarado inactivo o effectivo Antonio Luiz Alves, aguardando a solução do processo de aposentadoria; e ajudante da guarda nocturna do 15º Districto, o cidadão Alvaro de Faria Corrêa.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral — fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio e Lyra.

Uniforme, 3º.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, á presença do chefe do expediente, o guarda de 1ª 30 e, para depôr, os guardas de numeros 579 e 483; e, á sub-inspectoria, ás 12 horas, o guarda de 3ª 1.073.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, á central, no dia 26 do corrente, ás 15 horas, em 1º uniforme, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções, 4 guardas de cada uma; da 6ª, 7ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções, 3 guardas de cada uma: no total de 40 guardas. A's mesmas horas, deverá comparecer, tambem, o fiscal Carvalho.

—Devem comparecer, hoje, ás 11 horas, á central, os fiscaes: Herminio Carvalho, Silveira, Lyra e Agnello, para os serviços de corridas e de foot-ball.

— O ajudante Madruga entrou no gozo de férias.

— Terminam a suspensão, os guardas de 2ª 571 e de reserva 1.227.

—Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 2ª 406 e 641; de 3ª 836, 877 e 924, e de reserva, 1.173 e 1.212.

— O guarda de 2ª 359 passou a ser considerado aguardando licença, sem vencimentos.

— Passou a ser considerado doente em residencia, o guarda de reserva, 1.185.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, por 2 e 3 dias, respectivamente, os guardas de 3ª 1.033 e de reserva 1.132; no dia 26 o de reserva 1.221; e, hoje, o guarda de 3ª 974.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura consultou o Tribunal de Contas, depois de ouvido o Ministerio da Fazenda, sobre a possibilidade da abertura do credito de 1.000:000$ para a acquisição de adubos, sementes, machinas agricolas e insecticidas, de accôrdo com a lei orçamentaria vigente.

— O director do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões, no Rio Grande do Sul, communicou ao ministro que, em vista de estar grassando a grippe naquella localidade, resolveu suspender por oito dias as aulas do referido estabelecimento.

— Foi solicitado do Thesouro Nacional a entrega da quantia de réis 75:000$ ao agronomo Alcides de Oliveira Franco, funccionario da Superintendencia do Serviço do Algodão, para a compra de sementes destinadas á distribuição gratuita entre os agricultores dos diversos Estados algodoeiros.

— O ministro da Viação communicou ao sr. Miguel Calmon que, attendendo ao seu pedido, providenciou no sentido de que as estações da Estrada de Ferro Central do Brasil recebam, com frete a pagar, os adubos destinados aos agricultores, desde que os respectivos despachos sejam feitos pelos proprios fabricantes.

— O ministro autorizou a venda, em leilão, durante a Exposição Agro-Pecuaria a realizar-se na Bahia, de quatro reproductores hollandezes enviados áquelle certamen pela Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica, bem como dos productos disponiveis que forem exhibidos ali pela Fazenda Modelo de Catú.

— Foi autorizada pelo ministro a acquisição de 800 exemplares do mappa do Brasil, edição da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", sendo 600 exemplares para o Serviço de Povoamento e os restantes para a directoria do Serviço de Informações.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Francisco Sá resolveu que ficasse á disposição do governador do Estado de Pernambuco, até ulterior deliberação, o engenheiro Carlos Euler, sub-director da 5ª divisão da Central do Brasil.

— Pelo ministro foi mandado apresentar ao seu collega da Fazenda o engenheiro da Inspectoria das Estradas, Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, afim de representar aquella inspectoria na commissão incumbida de organizar uma lista dos productos nacionaes que, por sua qualidade e quantidade, pódem competir com os estrangeiros.

— O sr. Francisco Sá transmittiu ao presidente da Camara Municipal de Itabira de Matto Dentro as informações prestadas pela directoria da Central, relativamente ao pedido daquella Camara para alteração no horario de trens do ramal de Santa Barbara.

— Em resposta a um telegramma do presidente da Camara Municipal de Villa de Aracy, no Estado da Bahia, pedindo a construcção de um açude para o abastecimento d'agua á mesma villa, por ser insufficiente um poço e pequeno tanque ali existentes, o ministro declarou que, de accôrdo com as informações da Inspectoria de Obras contra as Seccas, não convém, no actual momento, emprehender obras novas.

— No requerimento em que João Narde, conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Oéste de Minas, pediu intervenção do Ministerio da Viação junto ao da Guerra, no sentido de lhe ser concedida baixa no 1º regimento de infantaria, o ministro exarou o seguinte despacho: — "Não cabe a este Ministerio a intervenção solicitada."

CORREIO

O director mandou submetter á inspecção de saude, para o effeito de aposentadoria "ex-officio", o amanuense Oscar de Siqueira Amazonas.

— Por portarias foram nomeados auxiliares de cartorio Thomaz Jorge Gomes Filho e Geminiano Menelique Teixeira e auxiliar de praticante d. Lucilia Ferraz Teixeira.

— O director promoveu, por antiguidade, a amanuense da Administração de Santa Catharina, o auxiliar Estanislau Dias de Siqueira.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O dr. Geremario Dantas designou o lançador sr. Olympio Luz para proceder a um balanço nos Institutos Profissionaes.

— Pelo director de Fazenda foram designados: o 2º official Joaquim Pizarro Filho, para lançar o districto da Tijuca, e o sr. Alvaro Xavier, para lançar o de S. Christovão.

—O prefeito concedeu uma licença de seis mezes ao 1º escripturario da Directoria de Fazenda, sr. Olympio von Doellinger

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. Carneiro Leão visitou, hontem, os districtos do Santissimo e Campo Grande.

Como resultante dessa inspecção, o director de Instrucção pretende restabelecer a escola do Secco do Viegas, ao mesmo tempo que crear uma outra em Palmares.

— O inspector escolar do 1º districto baixou um edital convidando o professorado que serve sob sua inspecção para uma reunião, na proxima quinta-feira, ás 10 horas, na Escola Basilio da Gama.

— Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando: as adjuntas de 3ª Vera Peçanha da Silva Reis, para a 2ª mixta do 11º, e Ottilia Back, para a 3ª mixta do 22º; os coadjuvantes de ensino José Braz dos Santos Cordeiro, para a 1ª masculina nocturna do 9º, e Martha da Silva Gomes, para a 2ª feminina nocturna do 9º; Esther da Silva Ferreira, inspectora de alumnos, para ter exercicio na Escola Normal; as substitutas de adjuntas Delka da Graça Antran, para a 6ª mixta do 1º; Christalia Madeira dos Santos, para a 4ª mixta do 1º; Ercilia Luzia Ferreira, para a 6ª mixta do 5º, e Adelaide da Silva Campos, para a 6ª mixta do 5º.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 24 DE JUNHO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de junho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		2 1/4 %	2 1/4 %
Em Nova York, 3 mezes		4 1/2 %	4 1/2 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	87.75 a 87.80	87.00 a 87.10
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.75	101.50
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	31.10	31.10
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 15/32	2 15/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 15/32	2 15/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	74.18	[illegible]
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	73.12	73.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	245.35	238.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.61.50	4.61.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.61.62	[illegible]
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.19.50	4.29.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.51.75	4.51.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.94.00	17.96.50
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.08	0.00.08
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 3/4	87
Novo Funding, 1914		74	74 3/4
Conversão, 1910, 4 %		42	42 1/4
De 1908, 5 %		60 1/2	60 1/2
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 1/2	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70 1/2	71
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		19	19 1/2
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		1/4	1/4
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		51 1/4	51 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		140	140
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 1/4	28
Dumont Coffee C. Ltd. 7 1/2 Com. Pref.		7 1/2	7 1/2
St. John d'El-Rey Mining Ord.		[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		73.9	73.9
London & Brazilian Bank Ltd.		19 3/4	19 3/4
Mala Real Ingleza Ord.		93	91
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 1/4	101 1/4
Consols 2 1/2 %		58 1/4	58 1/4
Rente Française, 5 %, 1917		60 90	61 15
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		56 50	56 55
Rente Française, 1918 (Integralizado)		61.50	61.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		74.90	75.15

LONDRES, 23 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	610 000	640 000
S/Genova, á vista, por £ L.	102.50	101.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.40	31.13
S/Paris, á vista, por £ F.	74.45	74.80
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.61.62	4.61.59

BERNA, 23 de junho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	Feriado	299.75
Londres s/Berna, á vista, por £	25.73	25.71

Mercados dos principaes productos

CAFE'

Nova York, 23 de junho.
Foi feriado nesta praça.

HAVRE, 23 de junho.
O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, com baixa de 1/2 a 1 franco, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	193 1/4	194
Para setembro	181 3/4	182 1/4
Para dezembro	168 3/4	169 3/4
Para março	164	164 3/4
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 23 de junho.
O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1 a 4 1/4, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	194	189 3/4
Para setembro	182 1/4	178
Para dezembro	169 3/4	165 3/4
Para março	164 3/4	160 3/4
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 23 de junho.
Cotação official do café disponivel na praça do Havre:

		Francos
Nesta semana		218.00
Na semana anterior		215.00
Em egual data de 1922		190.00
Café do Brasil		*Saccas*
Nesta semana		278.000
Na semana anterior		295.000
Em egual data de 1922		321.000
Café de outras procedencias:		
Nesta semana		206.000
Na semana anterior		201.000
Em egual data de 1922		340.000
Totaes:		
Nesta semana		484.000
Na semana anterior		498.000
Em egual data de 1922		661.000

LONDRES, 23 de junho.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 1 1/2 a 1 1/2 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	55.9	54.6
Para dezembro	56	55.1 1/2
Para março	s|cot.	s|cot.

SANTOS, 23 de junho.
O mercado do café disponivel, hoje manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	20$300	20$300	19$100
Typo 7	18$500	18$900	15$500

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	22.201
No dia anterior	18.733
Em egual data de 1922	3.461
Existencia:	
No dia de hoje	1.088.423
No dia anterior	1.087.883
Em egual data de 1922	2.559.839
Embarques:	
Por cabotagem	1.716
Total	1.716

SANTOS, 23 de junho.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$150	22$675
Para julho	17$500	17$900
Para agosto	16$500	16$900
Para setembro	15$825	16$200
Para outubro	—	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		65.000
No dia anterior		152.000

JUNDIAHY, 23 de junho.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 7.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	—	—
Santos	9.000	7.000	1.000

S. PAULO, 23 de junho.
Entraram hoje nesta capital e em Jundiahy, 23.000 saccas de café, contra 9.000 no dia anterior e 3.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	18.000	2.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	1.000	1.000	1.000
Total	23.000	19.000	3.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 23 de junho.
O mercado de algodão hontem af-

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— A senhora Elisa Costa Vieira, mãe dos drs. Ary e Sady da Costa Vieira.

— O sr. João de Deus Vieira, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— O menino Wagner, filho do sr. Fradique Lobo e d. Maria da Penha Lobo.

— A senhora d. Leonidia Gonçalves de Souza, mãe do sr. Manoel de Souza, empregado do Banco do Rio de Janeiro.

— O menino João Baptista Duarte Nunes, alumno do Gymnasio Vera Cruz e filho do major João Duarte Nunes Netto.

— O dr. Renato de Souza Lopes, clinico nesta cidade.

— O general Joaquim Ignacio.

— O sr. João Baptista Rello, serventuario do 3º Vara Civel.

— O almirante João Baptista Gonçalves Tinoco.

— O sr. Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, funccionario publico federal.

— O menino Almir, filho do capitalista major José Rigueira, socio da firma Pedro Lima & Rigueira, com séde em Neves de S. Gonçalo.

— Fez annos hontem, a doutora Edith Fraga.

NASCIMENTOS

O lar do funccionario do Ministerio da Agricultura, sr. Nestor Marlath Costa, acha-se em festa, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Nicius.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

José Augusto Pereira e Julia de Azevedo Pinto; Aprigio Carlos Sequeira e Gloria da Silva; Pedro Rodrigues da Silva e Sebastiana Paixão Mello; Antonio Nobre e Deolinda do Nascimento Sodré; Mario José de Oliveira e Cora F. Carvalho e Silva; Samuel Mendes e Estellita Gomes Souza; João Guimarães Macedo e Carmelita Moreira; José Carlos Kantuy e Odette França Pinho; Osvaldo Briggs e Guiomar Millionel; Fabio S. Soares e Jeronymo Bittencourt; Luiz Nicolli e Elisa Case; Ernesto Gomes da Silva e Carmen Olliveira Santos; Mario Nunes Marcondes e Cecilia Pontes Martins; Carlos Carneiro Bastos e Albertina Sá; dr. Alberto Guilherme Roesch e Carmen Borges Oliveira Santos; Sebastião Bianchini e Alda Gravata Soares; Antonio Nuvello e Antonietta Mannarino; Mario Pinto Sacramento e Madalena Oliveira Cardoso; Soares Ribeiro e Valentina Andrade; Agenor Rodrigues Neves e Maria José Alves Silveira; Riedesel Soares Araujo e Izaura Marques Muguinhas; Henrique Marques Porto e Edith Braga Siqueira; Candido José Dias e Constança Magalhães; João Veiga e Adelia Magalhães; Alberto Ferreira Gomes e Leonor Maria Ramalho; Manoel Pinto de Souza Castro e Corina Portella.

NUPCIAS

Na residencia do pae da noiva, capitão-tenente Luiz Roma de Abreu e Lima, casou-se hontem a senhorita Conceição Garcia de Abreu e Lima, com o 2º tenente do Exercito sr. Rossini de Medeiros Raposo.

As ceremonias civil e religiosa, realizaram-se, respectivamente, ás 12 horas, á rua Eulina n. 30, Meyer, e ás 14 horas, na matriz do Engenho Velho.

— Casou-se hontem na 5ª Pretoria Civel o sr. Lucio Pinto Nunes, com a senhorita Marietta Gonçalves Pereira. Foram paranymphos os srs. Alvaro Luiz Pereira e Irineu Antão de Vasconcellos.

O acto religioso realizou-se na egreja de S. Joaquim, sendo padrinhos o sr. Alvaro Luiz Pereira e a senhora d. Antonia da Silva Figueiredo.

RECEPÇÕES

O ministro da Justiça e a sra. João Luiz Alves darão uma recepção no Hotel Gloria, depois de amanhã, ás 22 horas, ao commissario geral dos Estados Unidos na Exposição do Centenario e á sra. David C. Coller.

FESTAS

A directoria do Club Gymnastico Portuguez, realiza hoje nos salões da sua séde á rua Buenos Aires, 281, uma festa dansante que terá inicio ás 15 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em gozo de férias segue amanhã no vapor "Itajubá", para o Estado da Bahia, o engenheiro João O'Dwyer, director de secção da Secretaria da Viação.

— Segue hoje para Paulo de Frontin a familia do sr. ministro da Viação.

ENFERMOS

DR. JUSTINIANO DE SERPA — O dr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado do Ceará, que se encontra nesta capital em tratamento de saude, tem experimentado sensiveis melhoras. E' seu medico assistente o professor Agenor Porto.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 10 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Octavio Ferreira Nova, director-secretario da Companhia de Seguros Varegistas.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Gavião Peixoto, 104, Nictheroy, falleceu hontem o coronel João Bicalho Gomes de Souza, director da Repartição do Archivo do Estado do Rio e ex-secretario geral do mesmo Estado.

O seu enterramento será hoje, saindo o feretro, ás 9 horas, da residencia do extincto, para o cemiterio daquella cidade.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o sr. Carlos Mauricio Paulo Berla, director do Banco Evolucionista, tendo saido o feretro da rua Pereira da Silva, 110.

O extincto era natural de Corega. Era formado em engenharia na America do Norte, tendo trabalhado nas estradas de ferro Sorocabana, Macahé á Campos e Tijuca. Na revolta de 93 prestou serviços ao governo legal, tendo por esse motivo o marechal Floriano lhe conferido as honras de capitão honorario do Exercito.

O finado era socio fundador do Club de Engenharia e de diversos tiros de guerra e sociedades sportivas.

Era casado com d. Alice Machado Berla, e tio do capitalista Eugenio Berla.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na capella da Casa dos Expostos, pelo coronel João José de Sampaio Barros, ás 9 1|2;

Na egreja da Boa Morte, por Maria Theroza Moreira, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, pelo dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares, ás 9 1|2;

Na matriz de S. José, pelo dr. Augusto Octaviano Bessa, ás 9 1|2;

Na matriz de S. Joaquim, por Maria de Almeida Tondella, ás 9 horas;

No Santuario do Meyer, por Vitalina Almeida, ás 9 horas;

Na egreja de S. Januario, por Ernesto Bernardo da Silva, ás 8 horas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram feitas as seguintes designações: para feitor de 3ª classe, da 3ª turma ordinaria, da 1ª residencia do centro, o feitor do 2ª Joaquim Gomes, e, para guarda-salão da estação Central, o extranumerario, mais antigo, José Raphael dos Santos.

— Foram assignados os termos de fiança dos seguintes empregados: Aymoré Perry, Jorge de Oliveira Porto, Alvaro Angelo Lopes Filho, Alberto Quirino de Oliveira, Antonio Cyrillo da Cruz e Luiz Gonzaga Lebons, praticantes de conductor; Bento da Silva Ferraz, praticante de conferente; Francisco Pedro de Souza, agente.

— Apresentaram-se ao serviço, por haverem terminado as licenças que lhes foram concedidas, o guarda-chaves Franklin Rodrigues e o cabineiro Alcino Cordeiro.

— Falleceram o agente de 1ª classe Pedro Pereira Rangel e o trabalhador Antonio Crespo.

— Despachos da directoria:

Frederico Augusto de Oliveira Junior, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado. Graciliano Rodolpho de Carvalho, Antonio Antunes, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos. José Alves Macedo Ribeiro, Djalma José da Silva, Firmino Antonio, Horacio Augusto de Andrade, José da Silva Junior, José Herculano Freitas, Osorio Pereira e Valentim Ferreira, idem, idem — Idem, idem, com dois terços da diaria. Alberto Marques, idem, idem — Idem, vinte dias, com dois terços da diaria. Nilo Reis Pereira Nunes, Raul Almeida, Fernando Rillo Ferreira Junior, José Antonio Paes Barreto e Manoel Pereira da Silva, pedindo certidões — Certifiquem-se. Oscar Carneiro de Magalhães, pedindo collocação — Não ha vaga. Ernesto José Vianna, idem, idem — Attendido, como graxeiro extranumerario do Deposito do Norte, desde que apresente os documentos. Laudelino Quaresma Colcho, pedindo readmissão — Fica readmittido como official de 4ª classe, extranumerario, á vista do parecer da 4ª divisão. Evaristo Francisco das Chagas, idem, idem; José de Aquino, pedindo remoção — Não convém. Onofre de Albuquerque e Silva, pedindo abono — Abonem-se os dias, com dois terços. Chamo a attenção do requerente para a observancia da ordem existente, que regula a materia. José Pereira Baptista Filho, pedindo nojo — Idem, os dias 25 a 31 de maio, de accordo com o regulamento. Gastão Dacio Guimarães, pedindo abono, a titulo de férias — Attendido, por equidade. Joaquim Acurcio Pereira, fazendo identico pedido; João de Freitas Oliveira, pedindo férias; Angelino de Oliveira, pedindo transferencia, e Carlos Renato dos Santos Pacobahyba, pedindo reconsideração do despacho — Indeferidos. Benedicto Alexandrino, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Antenor Barbosa, pedindo reconsideração do despacho — Deferido, á vista do parecer. Ananias Nilo Machado, pedindo passe — Concedo. Roberto Fazzi & Silva, pedindo transferencia da caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva. Martins Telles & C., pedindo restituição de documento — Restitua-se, mediante recibo, a acta de entrega. J. Santos & Irmão, pedindo entrega do volume — Entregue-se o volume, mediante o pagamento das despesas que o oneram. Agence Consulaire de France, pedindo fornecimento de trens especiaes, para transporte de minerio — Providencie-se, de accordo com as ordens em vigor. Faria, Braga, Pinto & C., pedindo permissão para que a estação do Embahu' receba o despacho para a de Cruzeiro o leite que adquirem. Autorizo o transporte pelo MP 2, de accordo com o parecer. Ceramica S. Caetano, Limitada, propondo fornecimento de grelhas para locomotivas — Selle a presente. Heitor de Oliveira Leite Manoel Vaz da Costa e O. Waenheldt & C., pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. Nelson da Silva Barbosa, pedindo collocação — Deferido, como concertador extranumerario na Maritima.

— Está convidado a comparecer á secretaria o sr. Benedicto de Souza.

— O dr. Carvalho Araujo submetteu á approvação a proposta sobre o preenchimento de vagas de engenheiros residentes. Informaram-nos que, egualmente, a sua conferencia versou sobre uma vaga de ajudante da 5ª divisão.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 69 passagens, na importancia total de 1:135$700.

No Lloyd Brasileiro

Foi designado commissario do vapor "Bahia", o dr. Alfredo França.

— O vapor "Prudente de Moraes" sairá no dia 4 de julho para os portos do norte, até Belém.

— O vapor "Santos" sairá depois de amanhã para os portos do sul, até Montevidéo.

— O vapor "Bahia" sairá no dia 29 para os portos do norte, até Belém.

— O "Iris" sairá no dia 27 para o sul, até Porto Alegre.

O MAUSOLE'O A PAULO BARRETO

Commemorando a passagem do segundo anniversario da morte de Paulo Barreto, celebraram-se, hontem, com grande concorrencia, missas em todos os altares da egreja de S. Francisco de Paula, mandadas dizer pela progenitora daquelle escriptor, pelo jornal "A Patria" e pelo Centro Luso-Brasileiro, tendo havido, após as ceremonias, distribuição de esmolas á pobreza, á porta do templo.

Houve ainda uma romaria ao cemiterio, tendo sido depositadas sobre o tumulo do chronista João do Rio, muitas flores.

— Hoje, realizar-se-á, no cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas, a inauguração do monumento que ao mesmo escriptor foi mandado erigir por subscripção popular, patrocinada e dirigida pelo Real Centro da Colonia Portugueza.

Para os convidados haverá bondes especiaes, na Galeria Cruzeiro, ás 9 horas.

A commissão fez publicar uma "plaquette" em homenagem á Paulo Barreto da qual consta o relatorio, prestação de contas, descripção do monumento a ser inaugurado, etc.

A importação das batatas inglezas

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida, declarou aos inspectores das alfandegas que não permittam a entrada no paiz, de batatas inglezas ("solanum tuberosa"), quer se destinem as mesmas á alimentação, quer á plantação, sem que sejam cumpridas as exigencias do Regulamento da Defesa Sanitaria Vegetal, isto é, sem a apresentação de guias de importação e certificados de sanidade, de accordo com o estatuido na portaria de 14 de janeiro de 1922 e art. 8 do alludido regulamento.

ASSOCIAÇÕES

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Sob a presidencia do sr. José de Magalhães Pacheco, reuniu-se a 20 do corrente, a directoria desta antiga sociedade, para tomar conhecimento de varios assumptos de interesse social.

No expediente, foram lidos varios officios de associações congeneres e um pedido de cedencia do salão da sociedade para um concerto em beneficio das victimas da occupação do Ruhr.

O Club tomou conhecimento da circular n. 386 da Liga Metropolitana, communicando a eliminação de varios socios do Hellenico A. C.

Foram approvadas 15 propostas de novos socios.

O director da escola dramatica do Club, communicou que a mesma escola levará á scena, no proximo dia 30, a comedia franceza, em tres actos, "Vida Nova", dando elecenda ainda de ficarem pertencendo ao corpo scenico as distinctas amadoras, dd. Maria Rosa Ribeiro, Maria de Lourdes Ribeiro, Maria Camargo, Maria das Dôres Braga, Marina Lobo, Matilde Monteiro de Barros, Aladia Moraes, Marietta Fischer e as senhoritas Hilda Velloso e Ambrosina M. Ribeiro.

O director geral das escolas, communicou que os ensaios de dansa passarão a realizar-se ás terças e sextas-feiras.

A directoria resolveu que a "matinée"-dansante, do proximo dia 24, se realize, das 14 ás 19 horas, abrilhantada pela orchestra Pickmann. Para esta "matinée", exclusivamente dedicada aos socios e suas familias, não serão expedidos convites.

SEGUNDO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARCHITECTOS

Realizou-se no salão da Sociedade Central de Architectos, a segunda reunião do Comité Nacional, presidida pelo professor Morales de los Rios.

O sr. Nestor de Figueiredo informou que a Secretaria tem em seu archivo as communicações de adhesão da quasi totalidade dos architectos convidados pela Sociedade Central, não tendo sido recebida até o momento, resposta dos professores Gastão Bahiana e Samuel das Neves.

O Comité ficou constituido dos seguintes architectos: professores Morales de los Rios, Archimedes Memoria, Raul Lessa Saldanha da Gama, membros cathedraticos do Curso Especial de Architectura da Escola Nacional de Bellas Artes; professores Victor Dubugras, cathedratico do Curso de Architectura da Escola Polytechnica de São Paulo; Ramos de Azevedo, director da Escola de Engenharia e Architectura de São Paulo; Ricardo Severo, A. Morales de los Rios Filho, F. Cuchet, Nestor de Figueiredo, Francisco Pereira Passos, C. S. San Juan, Armando de Oliveira, Octavio Gouveia Freire, commendador Antonio Jannuzzi, Armando Alves de Faria, Raphael Paixão e Marcello de Mendonça.

O professor Morales de los Rios communicou que a Sociedade Central de Architectos se havia dirigido officialmente aos governadores dos Estados, onde existem monumentos architectonicos do seculo XVIII, solicitando, para esta idéa da Sociedade, que é justamente obter documentos photographicos desses monumentos o apoio do Comité Nacional. Sobre este assumpto, o sr. Armando de Oliveira propôz que o Comité se dirija ás pessoas que têm demonstrado interesse pela arte nacional e que residam nas proximidades desses monumentos, que auxiliem a acção do governo e o esforço do Comité para que ensino de nossa documentação de arte tradicional seja digno do valor dos nossos monumentos.

O sr. Nestor de Figueiredo communicou ter o Comité de Santiago, por intermedio do seu presidente, o sr. Ricardo Larrain Bravo, manifestado em mais de uma communicação grande interesse para que os nossos architectos e as nossas escolas de architectura tomem parte na 2ª Exposição Pan-Americana de Architectos, que se realizará simultaneamente com o Congresso de Santiago. O Comité resolveu dirigir-se á nossa Escola de Bellas Artes e aos directores das Escolas de Engenharia e Architectura do paiz, assim como aos nossos architectos, solicitando a sua cooperação para brilho de nosso mostruario artistico.

Antes de terminar a reunião, foi lida uma carta do sr. Angelo Brhuns de Carvalho, desculpando-se por não poder tomar parte no Comité Nacional para o qual havia sido officialmente convidado.

A elegancia feminina

São muito interessantes e graciosos os modelos que publicâmos acima e são os seguintes:

I — Benjamine — Vestido em sarja marinha, assombreado, 1830, guarnecido a sotage de côr.

II — Dragon — "Manteau" em crêpe Mongol negro, bordado a azul e branco.

III — Rocroy — Vestido de noite, em crêpe marroquino vermelho, cintura enfeitada de perolas e agaloado a ouro.

IV — Azemour — Vestido em Jersey, de sêda amarella, com pequeno cabeção em "shantung" vermelho, negro ou amarello.

ALMIRANTE LUIZ PHELIPPE SALDANHA DA GAMA

Os amigos e discipulos do saudoso Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama mandam celebrar uma missa por sua alma, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Sorteio de dois predios da Companhia Territorial e Constructora

*** — Não tendo sido collocados os dois numeros relativos ao sorteio dos predios que realizou-se em 18 do corrente, a Companhia Territorial e Constructora, rua de S. Pedro 61, Rio de Janeiro, resolveu, a pedido de diversos interessados, realizar outro sorteio, que será no dia 24 de dezembro deste anno, sendo que desta vez os numeros premiados serão os dois primeiros milhares dos dois premios maiores da Loteria Federal do Natal deste anno.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1923.

O Presidente da Companhia,
REYNALDO DE CARVALHO

Sorteio de um magnifico predio ou o seu valor (Rs. 10:000$000 em dinheiro)

PARA proporcionar aos leitores esta magnifica opportunidade, a Companhia Territorial e Constructora, Rua S. Pedro, 61, Rio de Janeiro, casa bancaria fiscalisada pelo governo federal, fornecerá aos leitores um talão numerado para o sorteio inicial do grande concurso, em troca de dois recortes deste local.

Os leitores do interior deverão mandar a correspondencia com o respectivo sello para a resposta, para a Rua S. Pedro, 61.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

frouxou, mas tornou a recuperar. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 16 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	15.06	14.82
Para setembro	13.56	13.40

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado do algodão, hontem, melhorou e continuou mais firme durante todo o dia. Alta de 33 a 42 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	27.65	27.23
Para outubro	25.13	24.80

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado do algodão mostra-se activo. Os baixistas compram. Abriu com alta de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	27.75	27.65
Para outubro	25.20	25.13

PERNAMBUCO, 23 de junho.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	159.200
No dia anterior	159.000
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	76$000	76$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 de junho.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	7.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.852.000
No dia anterior	2.849.000
Existencia:	
No dia de hoje	147.000
No dia anterior	141.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$500 a	17$500
Dia anterior	16$500 a	17$500
Somenos:		
Hoje	15$500 a	16$500
Dia anterior	15$500 a	16$500
Brutos seccos:		
Hoje	9$600 a	10$000
Dia anterior	9$600 a	10$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de junho.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa parcial de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	11.55	11.60
Para setembro	11.60	11.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Regulou o mercado de cambio, hontem, mal collocado e por isso em declinio. E' que começaram a escassear mais sensivelmente as letras particulares, ao passo que a procura do bancario para remessas se tornou mais activa, assim impedindo o proseguimento da melhoria de taxas. Em todo o caso, a situação agora desfavoravel do mercado parecia de caracter ephemero, tanto mais quanto o contingente facturas de letras de exportação vae ser de facto em grande escala, uma vez que só o café, com a grande safra a iniciar-se bastará para melhorar efficientemente o mercado cambial, desde que o producto seja exportado para o consumo dos respectivos centros estrangeiros. O Banco do Brasil abriu sacando a 5 17|32 d., e assim fechou.

Os estrangeiros, porém, iniciaram os saques a 5 1|2 d., com dinheiro a 5 35|64 e 5 9|16 d., mas, fecharam sem firmeza a 5 15|32 d., bancario a 5 17|32 d. particular.

Ficou assim o mercado fraco.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$188 por 1$000 ouro, cotando-se o dollar á vista, de 9$500 a 9$540.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos sem firmeza alguma nos papeis em actividade. Demais, não havia procura de interesse para a realização de maiores negocios sobre papeis, mesmo as apolices tendo regulado sem trabalhos de maior importancia e bastante fracas. Em acções de bancos e companhias tambem não houve maior movimento de trabalhos, de sorte que a Bolsa accusou, hontem, vendas sensivelmente reduzidas. Em condições de verdadeira decadencia ficou assim esse Centro de actividade da nossa praça.

E' o seguinte o resumo dos negocios realizados na Bolsa:

108 federaes	80:128$000
18 municipaes	17:1000$000
50 estaduaes	5:000$000
331 acções	69:680$000
Total	171:908$000

CAFE'

O mercado de café regulou, hontem, com um movimento bastante activo de negocios realizados na tabua, porque houve procura bem desenvolvida para esse effeito, no emtanto, as cotações não accusaram nova melhoria e foram apenas mantidas ao limite anterior de 28$500 por arroba do typo 7.

A' esse preço foram declaradas, na abertura, vendas de 6.233 saccas, mas no correr do dia o mercado esteve quasi paralyzado. Com effeito, negociaram-se mais 399 saccas apenas, que produziram o total de 6.632 saccas, para as vendas geraes do dia.

O mercado, que esteve firme durante os primeiros trabalhos, fechou com os vendedores accessiveis. Foram volumosas as entradas verificadas e regulares os embarques.

Os negocios á termo declinaram sensivelmente, tendo funccionado a Bolsa na 1ª cotação, frouxa e na 2ª, estavel.

ALGODÃO

Funccionou o mercado do algodão ainda, hontem, sem alteração do interesse.

O movimento de negocios correu regular, tendo sido activa as entradas e animadas as entregas. O mercado ficou estavel, mas sem tendencias.

ASSUCAR

Regulou o mercado desse producto, hontem, sem alteração de preços, mas em posição regularmente estavel porque verificou-se algum movimento maior de negocios.

Assim, foram regulares as saidas e não houve entradas de interesse, tendo o stock entrado a declinar novamente.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 23

A 90 dias:		
Londres	5 1/2 a	5 17/32
Paris	$587 a	$590
A' vista:		
Londres	5 29/64 a	5 15/32
Paris	$590 a	$594
Italia	$430 a	$435
Belgica	$505 a	$507
Allemanha	$000,10 a	$000,12
Nova York	9$500 a	$9540
Portugal (escs.)	$450 a	$480
Hespanha	1$413 a	1$430
B. Aires (ouro)	7$740 a	7$816
B. Aires (papel)	3$400 a	3$440
Montevidéo	7$820 a	7$890
Suecia	2$540 a	2$570
Noruega	—	—
Dinamarca	—	1$720
Suissa	1$700 a	1$710
Hollanda	3$730 a	3$745
T. Slovaquia	$292 a	$300
Syria	$555 a	$557
Japão	4$700 a	4$705
Vales:		
Vales café	$592 a	$594
Vales-ouro, por 1$	—	5$188
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 7/16 a	5 29/64
Sobre Paris	$593 a	$598
Sobre N. York	9$530 a	9$590

Movimento da Bolsa

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Compr.	Vend.
Uniformizadas	—	—
Obrig. do Thesouro	950$000	949$000
Div. Emissões nom.	—	—
Div. Emissões port.	757$000	756$000
Div. Emissões caut.	472$000	740$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	97$500	96$500
Popular da Parahyba	—	99$500
Estado de Minas	—	—
Municipaes:		
Dec. n. 1.535	170$500	168$000
Dec. n. 1.550	—	170$500
Dec. n. 1.622	—	169$000
De 1906, port.	172$000	167$000
De 1914, port.	170$000	—
De 1917, port.	161$000	160$000
De 1920, port.	154$000	152$500
£ 20, port.	580$000	565$000
De Nictheroy, 2ª s.	75$000	74$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	422$000	415$000
Lavoura	—	52$000
Mercantil	400$000	370$000
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	190$000	—
Nacional	—	220$000
Func. Publicos	60$500	—
Commercial	197$000	—
Commercio	193$000	180$000
Companhias diversas:		
D. de Santos, nom.	440$000	430$000
D. de Santos, port.	462$000	—
Docas da Bahia	49$000	40$000
Loterias	60$000	—
Predial e Saneamento	90$000	757$000
Diamantifera	6$500	6$000
Terras e Colonias	—	11$000
Silveira Machado	203$000	201$500
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	130$500
Victoria a Minas	—	55$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	—	—
Corcovado	200$000	—
America Fabril	313$000	300$000
Brasil Industrial	400$000	380$000
Alliança	295$000	285$000
Prog. Industrial	820$000	—
Manuf. Fluminense	290$000	235$000
Conf. Industrial	237$000	230$000
Taubaté Industrial	—	410$000
Tijuca	230$000	—
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$000
Anglo Sul Americano	220$000	150$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	170$000	160$000
Docas de Santos	206$500	204$500
Manuf. Fluminense	—	180$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Santa Helena	—	200$000
Luz Stearica	—	205$000
Conf. Industrial	—	—
Mercado	—	212$000
Fluminense, F. Club	90$000	78$000
Fiat-Lux	204$500	203$500
Prog. Industrial	195$000	194$000
Brasil Industrial	—	196$000
Mineira de Viação	100$000	93$000
Alliança	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Palace Hotel	—	202$000
America Fabril	—	202$000

ALFANDEGA

Ao director da Casa da Moeda foram solicitadas providencias no sentido de serem fornecidos á Thesouraria desta Alfandega 20.000 sellos do imposto de consumo para diversos, estrangeiro, da taxa de 1$000.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o sr. Augusto Joaquim de Carvalho Filho, chefe de secção da Alfandega do Pará, solicita o pagamento da ajuda de custo de preparo de viagem e primeiro estabelecimento, visto ter sido designado pelo sr. ministro da Fazenda, para exercer identico logar, em commissão, nesta Alfandega.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"O 2º official aduaneiro, extincto, Zacarias de Medeiros Guimarães, passa a ter exercicio na 2ª secção."

"Os srs. conferentes, dr. Jovino Barral e João de Barros passam a ter exercicio nas portas do armazem 9, e os srs. conferentes Lennhoff Britto e Gonçalo Monteiro, nas portas do armazem 3".

"Fica o sr. porteiro autorizado a admittir como servente de portaria, d. Anulia Itajahy."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 23:

Em ouro	104:002$376
Em papel	113:679$290
Total	217:681$666
Renda arrecadada de 1 a 23	5.601:208$646
Em egual periodo de 1922	5.181:381$521
Differença a maior em 1923	420:827$125

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	33:570$100
De 1 a 23 do corrente	490:967$200
Em egual periodo do anno passado	398:293$800
Differença para mais no corrente anno	92:673$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira na parte relativa aos generos abaixo designados:

Café, kilo . . . . 1$959

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 22

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	9.880
Por Alfredo Maia	224
Pela Maritima	2.825
Por cabotagem	800
Total	13.729
Desde o dia 1º	154.757
Média	7.034
Desde 1º de julho	2.510.355
Média	7.031
Embarques:	
Para a Europa	11.211
Por cabotagem	110
Total	11.321
Desde o dia 1º	100.201
Desde 1º de julho	3.280.634
Existencia:	
No mercado	869.301

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	30$500
Typo 4	30$000
Typo 5	29$500
Typo 6	29$000
Typo 7	28$500
Typo 8	28$000
Typo 9	27$500
Vendas (saccas)	8.609

Mercado firme.

Pauta	2$100
Franco	$587

NO DIA 23

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.233
A' tarde	399
Total	6.632

Preço pela arroba:
Typo 7 . . . . 28$500
Mercado firme.

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de junho a novembro, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Junho	28$400	27$500
Julho	24$800	24$750
Agosto	23$000	23$800
Setembro	24$000	23$700
Outubro	23$500	23$000
Novembro	23$000	22$000
Situação frouxa:		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	28$300	27$200
Julho	24$850	24$500
Agosto	24$000	23$750
Setembro	23$900	23$700
Outubro	23$550	23$000
Novembro	23$000	22$000

Situação calma.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	80.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	83.000

EMBARQUES NO DIA 23

	Saccas
Para Marselha:	
C. C. Franco Brasileira	975
Eugen Urban & C.	614
Castro Silva & C.	125
Rocha Faria & C.	375
Seraphim Fernandes	125
Pinto Lopes & C.	250
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.103
E. G. Fontes & C.	250
Para Hamburgo:	
Castro Silva & C.	250
F. Soares	650
Para Copenhague:	
Pinto Lopes & C.	100
Theodor Wille & C.	750
Para Valparaiso:	
Norton Megaw & C.	1.200
E. Dittborn	1.000
Grace & C.	1.050
Hard Rand & C.	634
Eugen Urban & C.	800
Para Buenos Aires:	
E. Johnston & C.	880
Pinto Lopes & C.	250
Para Bordéos:	
Pinto Lopes & C.	250
Para B. Aires:	
Alfredo Siauer & C.	1.000
Ornstein & C.	160

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	63$000 a	65$000
Primeiras sortes	60$000 a	62$000
Mediana	58$000 a	59$000
Paulista	60$000 a	62$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Fardos
No dia de hontem	811
Saidas	382
Existencia	13.017

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$360 a	1$420
Terceira sorte	1$300 a	1$320
Segundo jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Terceiro jacto	1$000 a	1$100
Mascavinho	1$140 a	1$180
Mascavo	$800 a	$880

Situação estavel.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Saccos
No dia de hontem	165
Saidas	3.007
Existencia	41.129

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram para as entregas de junho a novembro as seguintes cotações:

A's 11 horas:

	Vend.	Compr.
Junho	78$500	75$500
Julho	68$500	68$500
Agosto	60$000	60$000
Setembro	57$000	53$000
Outubro	53$000	50$000
Novembro	52$000	49$000

Mercado estavel.

A's 16 horas:

Junho	78$500	76$000
Julho	69$500	67$500
Agosto	61$500	60$200
Setembro	58$000	55$100
Outubro	54$000	51$000
Novembro	52$000	59$000

Situação paralyzada.

Vendas	Saccos
A's 11 horas	8.000
A's 16 horas	—
Total	8.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$200 a	6$400
Superior	6$400 a	6$600

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	430$000 a	440$000
De 38 grãos	410$000 a	430$000
De 36 grãos	390$000 a	410$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa c| duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa . . . . — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . . — 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	250$000 a	260$000
De Angra dos Reis	270$000 a	280$000
De Paraty	300$000 a	310$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a	1$900
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a	1$450
Rio Grande (patos e mantas)	1$100 a	1$300
Matto Grosso	1$100 a	1$350
Interior	$900 a	1$300

Mercado frouxo.

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$050
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 10 kilos	2$200 a	2$300
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$300
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$000 a	2$100
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$100

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	35$500 a	35$700
Buda Nacional	38$500 a	38$700
Nacional	36$500 a	36$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1|2 rez, 1 1|4 vitello e 1|2 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 68 rezes, 2 1|2 vitellos e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	515
Vitellos	79
Porcos	85

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 457 rezes, 63 vitellos e 57 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.097 rezes, 305

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São vitellos e 320 porcos.
Diogo: 446 rezes, 77 vitellos e 32 por-
Rezes . . . . $780 a $840
cos, pelos seguintes preços: Kilo

Vitellos	$950 a	1$100
Porcos	1$800 a	1$900

INFORMAÇÕES

ASSEMBLEAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Industrial de Algodão e Oleos, no dia 25, ás 13 horas.

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, no dia 26, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia Navegação São João da Barra e Campos.

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, até o dia 26.

Companhia Manufactora de Biscoutos, até o dia 29.

Companhia Melhoramentos do Maranhão.

Banco Portuguez do Brasil, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 25 até ao pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de F. Garbini & Garcia, no dia 26, ás 14 horas.

Fallencia de Euzebio Brito Cunha, no dia 26, ás 13 horas.

Fallencia de Arab & Credié, no dia 28, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

No dia 25:

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para a compra do casco do exnavio mineiro "Carlos Gomes".

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação de carros para a 1ª divisão.

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o serviço de barbearia e engraxataria.

Escola de Aviação Militar, para a acquisição de duas lanchas a gazolina.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento á Secretaria de Estado, repartições e serviços que se abastecem nesta capital, durante o 2º semestre do corrente anno, dos artigos constantes do grupo 5: drogas e medicamentos.

Directoria Geral dos Negocios do Interior e Justiça, Nictheroy, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos, todos de primeira qualidade, á Colonia Agricola de Alienados de Vargem Alegre, durante o mez de julho proximo.

COTAÇÕES DE CEREAES

Preços correntes que vigoraram durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	50$000 a	54$000
Brilhado de 2ª	40$000 a	44$000
Especial	45$000 a	50$000
Superior	37$000 a	40$000
Bom	33$000 a	35$000
Regular	28$000 a	30$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	130$000 a	135$000
Superior	120$000 a	125$000

BANHA

Por kilo:		
Especial	2$050 a	2$200

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$400 a	$500

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	1$500 a	1$800

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	1$800 a	1$900
Especial	1$450 a	1$500
Superior	1$300 a	1$400
Regular	1$000 a	1$250

FARINHA DE MANDIOCA

Por 45 kilos:		
De 1ª qualidade	18$000 a	18$500
De 2ª qualidade	17$000 a	17$500
De 3ª qualidade	16$000 a	16$500
Grossa	14$500 a	15$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	31$000 a	33$000
Preto regular	28$000 a	30$000
Mulatinho	15$000 a	25$000
Branco commum	30$000 a	32$000
Manteiga	36$000 a	43$000
Côres não especificadas	25$000 a	33$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	13$500 a	14$500
Misturado e regular	15$000 a	15$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Especial	1$300 a	1$400

Movimento do Porto

ENTRADAS DO DIA 23

"Texas" — Vapor dinamarquez, de Rosario de Santa Fé, com carga geral á C. Young & C.

"Gloria de Larrinaga" — Vapor inglez, de Sinningham, com carvão á S. A. do Gaz.

"Santa Thereza" — Paquete allemão, de Hamburgo e escalas, com passageiros e carga geral á Theodor Wille & C.

"Lucania" — Vapor nacional, de Laguna e escalas, com carga geral á Rodolpho de Souza.

"Itacolomy" — Paquete nacional, de Imbituba com carvão á Lage Irmãos.

"Massilia" — Paquete francez, de Bordéos e escalas, com passageiros e carga geral á G. Coatalem & C.

"Portfield" — Vapor inglez, de Bahia Blanca, com trigo á Guerola Anglo Brasilian Coal.

"Atlantic" — Vapor sueco, de Sinningham e escalas, com carvão á Skogland Linge.

"Rè d'Italia" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á G. Tommasilli.

SAIDAS DO DIA 23

"Alcobiska Mendi" — Vapor hespanhol, para Buenos Aires e escalas.

"Portfield" — Vapor inglez, para Dunkerque e escalas.

"Texas" — Vapor dinamarquez, para Copenhague e escalas.

"Belem" — Vapor nacional, para o Pará e escalas.

"Tucuman" — Paquet allemão, para Hamburgo e escalas.

"Piauhy" — Paquete nacional, para Tutoya e escalas.

"Coral" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Rixalio 1º" — Motor nacional, para Macahé.

"Itaqui" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Carangola" — Paquete nacional, para S. Matheus.

"Christiansborg" — Vapor dinamarquez, para Buenos Aires e escalas.

"Aldina" — Vapor hollandez, para Hamburgo e escalas.

"Massilia" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Vauban"	25
Rio da Prata — "Alba"	25
Rio da Prata — "Crefeld"	25
Hamburgo e escs. — "Baden"	26
S. F. da California — "Presidente Hayes"	26
Genova e escs. — "Napoli"	26
Liverpool e escs. — "Oropesa"	26
Southampton e escs. — "Almanzora"	26
Rio da Prata — "T. di Savoia"	27
Rio da Prata — "Avon"	27
Rio da Prata — "Desna"	27
Rio da Prata — "Pan America"	27

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Rè d'Italia"	24
Caravellas e escs. — "Icarahy"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Laguna e escs. — "Ethe"	25
Nova York e escs. — "Vauban"	25
Recife e Mossoró — "Jacuhy"	25
Bordéos e escs. — "Alba"	25
Bremen e escs. — "Crefeld"	25
Portos do Norte — "Ibiapaba"	25
Portos do Sul — "Itapuhy"	25
Pará e escs. — "Itajubá"	25
Rio da Prata — "Baden"	26
Rio da Prata — "P. Hayes"	26
Recife e escs. — "Arêo"	26
Portos do Sul — "Itaqui"	26
Rio da Prata — "Napoli"	26
Ilhéos e escs. — "Commandante M. Lourenço"	26
Rio Grande do Sul — "Santos"	26
Portos do Pacifico — "Oropesa"	26
Rio da Prata — "Almanzora"	26
Laguna e escs. — "Lucania"	27
Genova e escs. — "T. di Savoia"	27
Southampton e escs. — "Avon"	27
Liverpool e escs. — "Desna"	27

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

Cartaz do Municipal

"IL FERRO", EM RECITA DA ACTRIZ MARIA MELATO

Com "Il ferro", de D'Annunzio, fará a sua festa artistica na proxima terça-feira no Municipal a actriz sra. Maria Melato, terminando hoje ao meio-dia a preferencia para os srs. assignantes.

Hoje em "matinée" será representada a comedia "Bataille La Falena" e amanhã em 7ª récita de assignatura "La Piccola Fonte", de Bracco. A ultima récita da companhia será na proxima quarta-feira com a 8ª récita de assignatura, dando-se "Dionisia", de Dumas.

TEMPORADA LYRICO-SYMPHONICA

Terminou hontem o praso de preferencia concedido aos srs. assignantes do turno B. da temporada lyrica de 1922, para confirmarem suas localidades na venda cumulativa de 15 representações, dividida em dois grupos (A. e B).

A partir de hoje, ás 10 horas, se acham á disposição dos novos pretendentes ás localidades que ficaram vagas para estas récitas, podendo livremente ser adquiridos os bilhetes para um dos dois grupos, ou para os dois conjunctamente.

Está prestes a embarcar em Genova, no paquete "Rè Vittorio", com destino a esta capital, a famosa orchestra de Vienna, devendo estar no dia 13 de julho proximo.

Esta venda cumulativa encerra-se cinco dias antes da chegada da Wiener Philharmoniker, época em que serão chamados os srs. assignantes do unico turno de 30 representações a completarem a quota de assignatura que se refere aos Concertos Symphonicos, conforme foi annunciado pela Empreza.

"LE DETOUR" e "OS BONECOS ARTICULADOS"

Dá hoje e amanhã as tres ultimas récitas a peça de Bernstein "Le Detour" (o caminho mais longo), que tem feito grande successo e que tem em Cremilda de Oliveira uma magnifica interprete. Na proxima terça-feira será dada então em primeira representação a comedia do dr. Claudio de Souza, "Bonecos articulados".

"A ROSA DO ADRO", HOJE, NO REPUBLICA

Em homenagem á memoria de Paulo Barreto, realiza-se hoje, 24 do corrente, no theatro Republica, um interessante festival.

Subirá á scena, a peça portugueza, "A rosa do adro", extrahida do romance de egual titulo, pelo sr. J. Ribeiro dos Santos. O dr. Paulo Magalhães falará num dos intervallos sobre a obra de João do Rio.

No desempenho de "A rosa do adro", tomam parte os artistas sras. Maria Castro, Céo da Camara, Olga Barreto e srs. Chaves Florence, Mendonça Balsemão, Alvaro Pires, Claudino d'Oliveira, Mario Arozo e outros.

A TEMPORADA REY COLLAÇO-ROBLES MONTEIRO, NO THEATRO RECREIO

Com relação a uma nota hontem publicada nesta secção, relativa á vinda da Companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro, para o theatro Recreio, recebemos hontem da Empresa arrendataria daquelle theatro a seguinte carta:

"No intuito de desfazer equivocos que pódem ser prejudiciaes a futuros negocios desta empresa, cumpre-nos asseverar que, apesar da insistencia do seu esclarecido O JORNAL em affirmar que a Companhia Ottilia Amorim, deixará breve o nosso theatro para viajar, cedendo o logar a uma companhia portugueza, tal affirmação continua a carecer de confirmação.

A Companhia Ottilia Amorim permanecerá no theatro Recreio, só fazendo uma pequena excursão de trez mezes, a começar por S. Paulo, em março ou abril do anno vindouro, época em que o Recreio será occupado pela companhia portugueza Rey Collaço-Robles Monteiro com seu magnifico repertorio. Finda a estadia desse elenco, no periodo e época citados, retomará a Companhia Ottilia Amorim o seu logar no Recreio.

Grato pela publicação destas linhas, se confessa, etc".

Não deixa de ser interessante a carta acima. Ao invés de ser uma contestação ao que publicáramos, é, antes, uma confirmação, pois a não ser uma differença na época da estréa da companhia portugueza e da consequente excursão da companhia nacional, reproduz a carta tudo quanto hontem dissemos, confirmando a nossa noticia.

Apenas não temos insistido na divulgação da nota acima, a primeira em tal sentido por nós publicada e, como se vê, de todo verdadeira.

Não dissemos tambem que a companhia nacional deixaria em definitivo o Recreio e sim que seguiria para S. Paulo, onde permaneceria "emquanto durasse a temporada portugueza de comedia".

Assim, agradecemos á Empresa Rangel & C., a gentileza da confirmação da nossa nota.

"A VIDA DE UM RAPAZ GORDO"

Fará a sua festa artistica, na proxima sexta-feira, 29, a actriz senhora Jesuina de Chaby, representando-se no Palacio Theatro, pela primeira e unica vez, a engraçada comedia de André Brun, "A vida dum rapaz gordo".

Nessa noite despedir-se-á a companhia Cremilda-Chaby, que, no dia immediato, partirá para os Estados.

O ILLUSIONISTA RHAMSES, NO S. PEDRO

A Empresa Paschoal Segreto annuncia para 5 de julho, a estréa, no S. Pedro, do professor Rhamses, illusionista afamado, e de sua "troupe", que se compõe apenas, de duas senhoras: 3 Alba, a mulher enigmatica, e Remis.

Aqui, no S. Pedro, Rhamses, entre as varias provas que nos dará, elle apresentará quatorze, que constituem verdadeiras novidades. São ellas: — 1ª, "A garrafa diabolica", experiencia de alto illusionismo, feita á descoberta; 2ª, "A caixa infernal", apresentação sensacional, de grande effeito, nunca vista na America; 3ª, "O pelourinho", extraordinaria experiencia em que, depois de amarrado por pessoas do publico, o illusionista evadir-se-á, apparecendo em plena liberdade; 4ª, "O mysterio da Cruz", apparições e desapparições instantaneas; 5ª, "A caixinha espirita", notavel creação de mme. Alba, mulher enigma, que revela extraordinario poder sobrenatural de transmissão de pensamento; 6ª, "A jaula do diabo", alta illusão; 7ª, "A mysteriosa mão de Fatma", sensacional experiencia, recolhida nos templos do Egypto e que impressiona qualquer platéa; 8ª, "O enigma de mme. Alba", alta novidade de illusionismo, dedicada ás familias; 9ª, "A muralha humana", emocionante e mysteriosa experiencia, que suspenderá a platéa, arrancando-lhe os mais calorosos applausos; 10ª, "Uma cabeça sem corpo!". Precisamos, agora, a proposito deste numero, entrar em certos detalhes. Rhamses é o inventor desse "truc", que, conforme foi classificado na Europa, constitue a maravilha do seculo. E a primeira vez, pois, que iremos apreciar semelhante experiencia, que em tudo differe de quantos, no genero, temos visto. "A cabeça sem corpo" fala, movimenta-se e, no emtanto, ninguem lhe descobre os "trucs" de illusionismo. Antes de sua exhibição, Rhamses convida, sempre, medicos e outras pessoas de responsabilidade, que se encontrem na platéa, afim de examinal-a; 11ª, "Patos encantados!", maravilha magica, feita com aves vivas; 12ª, "A mulher valente", excellente "truc", de alta attracção; 13ª, "Os diabinhos infernaes"; 14ª, "Transformação chimica", apresentação unica, de maravilhoso effeito.

Rhamses, antes da execução de qualquer desses numeros, que constituem novidades para o Rio de Janeiro, fará, tambem, sessão de jogos de salão, experiencias telepathicas e de transmissão de pensamento.

COMPANHIA DARIO NICCODEMI

Abre-se hoje, na secretaria da empresa do Municipal, a assignatura para a temporada de comedia que vem realizar, nesta capital, a companhia Dario Niccodemi, de que é primeira figura a actriz sra. Vera Vergani, figura das de mais relevo no theatro italiano moderno.

A assignatura encerra apenas oito récitas, que serão dadas com peças dos novos autores italianos, entre os quaes figuram Niccodemi, Zorzi, Pirandello, Fraccaroli e Chiarelli.

O escriptor Dario Niccodemi deverá chegar ao Rio amanhã, no "Almanzora". E a sua companhia, ha poucos dias embarcada em Genova, no "Ducca degli Abbruzzi", é esperada no proximo domingo, devendo estrear, no dia seguinte, no Municipal, com a peça de Guglielmo Zorzi — "La vena d'oro".

Estará a assignatura aberta até quinta-feira proxima.

Casa dos Artistas

UM ESPECTACULO DE BENEFICENCIA

A 3 de julho proximo, será levada á scena no theatro S. Pedro, a peça "A Tosca", seguida de um acto variado. Este espectaculo será em beneficio de um filho do grande actor patricio João Caetano dos Santos, que vive hoje em extrema pobreza. O festival beneficente é patrocinado pela Loja Maçonica João Caetano e pela Casa dos Artistas.

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA

Com muito esforço e melhor boa vontade da directoria da Casa dos Artistas, continúa esta a attender os seus associados, do melhor modo possivel. Agora mesmo acaba de internar no Hospital Evangelico a antiga actriz sra. Maria Alonzo. Continuam em tratamento, em Campos do Jordão, a sra. Dolores Lopes e em São Paulo o sr. Joaquim de Castro. Em Pelotas, encontra-se internada na Beneficencia Portugueza o actor sr. Augusto Albuquerque. Está a casa providenciando para soccorrer ao actor sr. Eugenio de Noronha e a actriz sra. Justina Laverque. No Retiro dos Artistas, sob a direcção do sr. José de Castro Guimarães, continuam internados os srs. Hyppolito Costa, Domingos Marchisio e as sras. Henriqueta Costa, Magdalena Marchisio e Bertho Celestino. O serviço de Assistencia Medica aos socios tem sido praticado com regularidade, não só nesta capital, como tambem no Ambulatorio da casa, á rua do Carmo, 31, em S. Paulo.

O CINEMA

"UM FURO DE REPORTAGEM", NO PARISIENSE

Seria preciso ser de ferro para não obedecer as ordens deliciosas de uma linda boca feminina. E a leitora, que é gentil e formosa, sabe muito bem o que tem conseguido com o avelludado de sua voz, com o doce requebro de uns olhos que imploram, com o sorriso feiticeiro que domina.

E é por isso que Corinne Griffith, a "estrella" que as mais bellas toilettes possue, tudo alcança em "Um furo de reportagem", delicioso "film" que o Parisiense começará a exhibir amanhã, terminando por conquistar a admiração do espectador e prendel-o nas telas subtis da sua seducção.

Completa o programma a ultima das "Novidades internacionaes", contando os mais recentes acontecimentos mundiaes, e as ultimas novidades da moda.

O PROGRAMMA DO IRIS

O programma do Cinema Iris, a começar de amanhã, conterá um "film" de Goldwyn, "Pobrezas da riqueza", com quatro artistas de fama, como Leatrice Joy, Richard Dix, John Bowers e Louise Lovely; mais um capitulo de "Os Tres Mosqueteiros, (o 10º); uma comedia de Charles Chaplin, "Carlitos nas aguas", e um numero do "Actualidades Fox".

Como se vê, um programma extenso e magnifico.

MUSICA

RECITAL EUDOXIE TOUMAKOVA — JEAN TCHERKASSOFF

Em favor da Sociedade Beneficente Israelita realizam hoje a cantora sra. Eudoxie Toumakova, prima-dona da opera russa e italiana e o violinista sr. Jean Tcherkassoff, um concerto no salão do Instituto Nacional de Musica, que terá inicio ás 21 horas e que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Max Bruch — Concerto op. 26: 1) Preludio; 2) Adagio; 3) Final: Max Bruch — "Col Nidrei", J. Tcherkassoff; Rimsky Korsakoff — Aria da opera "A noiva do Tzar"; Rachmaninoff-Romance; Godard — Berceuse, E. Toumakova.

2ª parte — Rimsky-Korsakoff — Aria da opera "Snegurotchka"; P. Tchaikowsky, Glier, romances, E. Toumakova; P. Sarasate — Melodias Ciganas; Weniawsky — 2ª "Polonaise" brillante, J. Tcherkassoff.

CONCERTOS SYMPHONICOS

Recebendo dos cofres municipaes uma subvenção que lhe permitte dedicar-se com amor á missão que emprehendeu, a Sociedade de Concertos Symphonicos, comprehendendo tambem a extensão da responsabilidade que lhe cabe pelo elevado auxilio que lhe é prestado, resolveu tornar mais frequentes as suas audições e desse modo collocar-se em contacto mais assiduo com o seu auditorio. Lucram todos com esse proposito: a Sociedade porque deverá conseguir facilmente grande aperfeiçoamento da sua orchestra; o publico porque poderá ouvir a miudo sessões symphonicas numa execução esmerada, depois de feitos os ensaios indispensaveis para uma interpretação que nada deixe a desejar.

E' certo que, concedida agora aquella subvenção, não se póde exigir que, por esse facto simplesmente, a orchestra se transforme de momento, dando audições aprimoradas, irreprehensiveis. Contamos, porém que ella vá apresentando, em concertos successivos, o polimento que resulta da frequencia dos ensaios e do convivio com o auditorio.

Hontem, no Theatro Lyrico, a Sociedade realizou o seu 80º concerto (o terceiro da série do corrente anno), sob a regencia do sr. Francisco Braga. Era uma repetição do programma: a "Leonora", ouvertura numero 1, op. 138, de Beethoven; "Reminiscencia" e "Reverie", de Agnello França; "Entrada dos Deuses no Walhalla", de Wagner, terminando com a fantasia symphonica "Na Italia", de Strauss, que se divide em quatro partes: 1. "Na campanha romana"; 2. "Nas ruinas de Roma"; 3. "Nas praias de Sorrento"; 4. "Vida popular napolitana".

O concerto correu regularmente, sempre debaixo de applausos; o numero de Wagner foi bisado.

Não aguardassemos, dentro em breve, largo ensejo de tratar de Strauss e das suas composições e algo diriamos já sobre a sua fantasia symphonica.

Preferimos, porém, esperar um pouco para tratar desse numero sob a regencia do proprio autor. Não se dirá então que "Na Italia" foi agora sacrificada.

R. B.

PUBLICAÇÕES MUSICAES

"Ingrata" — é o titulo da nova composição musical do sr. Alfredo Gama, uma valsa para piano, com letra do sr. Jayme d'Altavilla.

Essa valsa foi cantada, pela primeira vez, no theatro do Gymnasio Ayres da Gama, em Recife, sob a direcção daquelle antigo e apreciavel compositor.

CINEMATOGRAPHIA

OS NOVOS FILMS DE AMANHÃ

A attracção das grandes cidades, que é um mal no Brasil, é a mesma, em toda a parte. Causa essa fuga dos campos para as cidades, muitas vezes, a desgraça de homens que não se encontram em condições de lutar nesses meios. O film Paramount, "Ladrões de corações", que o Cinema Avenida apresentará amanhã, com os dois bons artistas que são Matt Moore e Gladys Leslie, estuda um caso desta natureza. Um moço, cheio de energia e de fé, parte para a metropole norte-americana a procurar trabalho. Chegando á extrema miseria, enveréda pela estrada do crime. E' em uma das suas mais audaciosas aventuras que uns lindos olhos de uma bondosa moça o fazem reflectir e parar em tão desgraçado viver.

E tem então, o enredo, um remate admiravel.

O film é extremamente espirituoso e sentimental. Hoje, as ultimas exhibições do grandioso film "Entre o amor e a espada", com Betty Compson, Theodoro Kosloff e Bert Lytell.

"OS QUATRO CAVALLEIROS DE APOCALYPSE"

Devendo ser exhibida proximamente, nesta capital, a grande pellicula — "Os quatro cavalleiros de Apocalypse" — uma das maiores realizações cinematographicas destes ultimos tempos, extrahida do celebre romance de Blasco Ibañez, que tanta sensação causou no mundo literario, resolveu a Paramount Pictures, que a editou, apresental-a quarta-feira proxima, 27 do corrente, ás 14 horas, no Cine Palais, em sessão especial, para o que convidou a imprensa e as figuras de maior destaque no nosso meio cinematographico.

No dia immediato, como de costume, daremos as nossas impressões sobre esse grande film, que mereceu do publico norte-americano, e da critica, os maiores louvores.

EM PLENA NATUREZA

Vendo, embora, todos os dias, os espectaculos magnificos que lhe porporciona a Natureza, nunca se cansará o homem com elles.

Têm sempre novos aspectos, feições ineditas que attraem, seduzem, encantam.

Agora, já comprehenderam os cinematographistas os recursos inexhauriveis que pódem tirar dos meios naturaes: e os films que reproduzem scenas do mundo real augmentam em qualidade e em quantidade.

E destes é sem duvida o primeiro entre todos, "No paiz das Amazonas", grandiosa pellicula nacional que o publico do Rio vae admirar de novo quinta-feira proxima, no Parisiense.

"BOA E FALSA", POR CONSTANCE TALMADGE

Mais uma comedia dessa deliciosa creatura, que é Constance Talmadge: "Bôa e falsa", vae apparecer na proxima quarta-feira no Odeon.

Não será preciso accrescentar nada mais, pois que é sempre um encanto o trabalho da linda irmã de Norma.

"ATLANTIDE", BREVE, NO ODEON

Vem precedido de uma grande fama esse trabalho maravilhoso de technica e de execução, que honra e eleva a cinematographia franceza "Atlantide".

O romance de Pierre Benoit, tem um detalhe perfeito no film do qual se encarregou a empresa Aubert, e Antinéa, é nelle representada pela figura linda dessa artista russa Napierkowska.

Quer as scenas passadas no Sahara, quer as que se desenrolam no interior do palacio de marmore da rainha de Hoggar, são maravilhosas de precisão e de luxo de montagem.

"VINTE ANNOS DEPOIS"

O Odeon vae começar a exhibir amanhã, o ultimo capitulo de "Os Tres Mosqueteiros", e já para a proxima semana vae iniciar a continuação desse romance: "Vinte annos depois", que apparecerá em 2 de julho.

Informações e boatos

Participam-nos os srs. Corrêa da Silva e A. Lucia que entregaram á Companhia do Recreio a revista de sua autoria, "Ceroula não é cuéca".

*** Hoje, em vesperal, e á noite, será representada no America, pela Companhia Armando Braga, a burleta em 3 actos, do sr. Eustorgio Wanderley, "Segredo, etc. 3 pontinhos..."

* * * Volta a occupar o seu antigo posto no elenco do S. José, a actriz sra. Pepita de Abreu, cujos meritos artisticos fizeram da sua pessôa uma das primeiras figuras da companhia daquelle theatro.

O seu reapparecimento dar-se-á na revista "Off-side", do sr. J. Brito, que deverá substituir no cartaz a revista "Que pedaço!".

* * * Foi contratada para a companhia do Trianon a actriz sra. Norma Brasil.

* * * Deixou o cargo de director de scena da companhia do Trianon o sr. Eduardo Vieira.

* * * A actriz sra. Fernanda Lucia desligou-se da companhia de Comedias e Dramas do S. Pedro.

* * * A actriz sra. Celeste Reis, primeira figura da companhia do São José, realizará em julho proximo a sua festa artistica naquelle theatro. A peça escolhida foi a revista "Tatú-subiu no pao", que alcançou como se sabe, mais de uma centena de representações consecutivas.

* * * A' direcção do S. José serão entregues as seguintes revistas: "Eu passo!...", dos srs. Duque e Oscar Lopes; "Não te esqueças de mim", dos srs. Alvarenga Fonseca e Manoel White; "Taco é taco!...", dos srs. Luiz Peixoto e Fritz.

*** Para que possa o dr. Julio Dantas realizar no Lyrico, a 27 do corrente, a sua primeira conferencia, a Companhia Clara Weiss passar-se-á para o Republica, naquella noite, onde representará "La Scugnizza", com o tenor sr. Armando Boris.

*** Terça-feira proxima será levada á scena no Palacio Theatro, a comedia "Bonecos articulados", do sr. Claudio de Souza.

*** Passa, hoje, a data anniversaria da novel actriz senhorita Sylvia Machado, que, vinda de S. Paulo para o elenco do Carlos Gomes, estrear-se-á, breve, na burleta sertaneja "Maria Sabida", original do sr. Victor Pujol, a ser levada á scena naquelle theatro.

*** Está em adeantados ensaios no Trianon, "Zózá", a nova comedia do dr. Viriato Corrêa, que subirá á scena logo após "O discipulo amado", em pleno successo na elegante "boite" da Avenida.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Vestire Gli Ignudi".
PALACIO — "Le detour".
TRIANON — "O discipulo amado".
LYRICO — "La danza delle libellule".
S. JOSE' — "Que pedaço!".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
RECREIO — "Olha á direita!...".

CINEMAS

PARISIENSE — "Pobrezas da riqueza".
ODEON — "Mulher contra mulher".
PATHE' — "A toda a velocidade!".
AVENIDA — "Entre a espada e o amor".
CENTRAL — "Segredos de Paris".
IRIS — "A toda a velocidade!" e "A duqueza de Langeais".
PARIS — "Miragem da vida".
IDEAL — "Caçando féras em Africa".
RIALTO — "Esposas frivolas".
PALAIS — "Delirando".

ULTIMAS NOTICIAS

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DA BAHIA

Os trabalhos no Passeio Publico

BAHIA, 23 (A.) — Continuam activamente os trabalhos do Passeio Publico, cujos terrenos foram apropriados para um parque de diversões, tendo á entrada dois arcos triumphaes com as côres nacionaes e bahianas, illuminados com lampadas verdes e vermelhas. O pavilhão das crianças está recebendo os ultimos retoques, devendo ficar prompto para a inauguração por estes dias.

No dia 6 de julho se realizará no recinto do parque uma grande homenagem a Castro Alves, a qual constará de numeros extraordinarios. No dia 5, conforme instrucções do governo, haverá grande "reveillon".

Nos dias consagrados á commemoração, haverá uma grande exposição de caricaturas dos heróes da Independencia na Bahia, a qual será organizada pelo pintor Cicero Valladares.

OS TRENS ESPECIAES DO INTERIOR

BAHIA, 23 (A.) — O superintendente da Este Brasileiro cogita de attender do melhor modo os appellos das populações servidas pela Estrada de Alagoinhas a Joazeiro, fazendo correr trens especiaes nos dias de festas do centenario.

A REUNIÃO DO CABIDO METROPOLITANO

BAHIA, 23 (A.) — Reuniu-se hoje mais uma vez o Cabido Metropolitano, sob a presidencia de d. Jeronymo, para tomar as ultimas deliberações sobre a co-participação da egreja nas festas centenarias. D. Jeronymo leu perante a assembléa os seguintes avisos e resoluções: 1º) tinha já recebido da Santa Sé, por escripto, permissão para divisão em dois dias das ceremonias de sagração da Basilica; 2º) os conegos do Cabido Metropolitano deviam estar todos presentes á sagração, tanto na tarde de 23 do corrente, quanto na manhã do dia seguinte; 3º) havia escolhido para sagrantes dos altares do Coração de Jesus, Santo Antonio, S. Francisco Xavier e Santo Ignacio de Loyola, respectivamente, d. José Tupinambá da Frota, bispo de Sobral; d. João Tavares de Moura, bispo de Garanhuns; d. Quintino Rodrigues da Silva, bispo do Crato, e d. Augusto Alvaro da Silva, bispo de Barra; 4º) foram convidados para sagrar as egrejas do Bomfim e Piedade, o arcebispo de Pernambuco e o bispo de Sergipe, que acceitaram o convite; 5º) ficou assentado que os bispos sagrantes celebrariam missa nos altares por cada um sagrado, apenas terminada a ceremonia; 6º) ás 8 horas continuaria a sagração da Basilica; 7º) mandava que todas as missas parochiaes no domingo fossem celebradas ás 6 horas; 8º) officio dos martyres a ser rezado no sabbado vindouro pelo cabido da egreja de S. Pedro, onde se acham depositadas reliquias. O officio terá inicio ás 11 horas para que ás 15 esteja terminado.

DO PARANA'

UM ATAQUE DE INDIOS

CURITYBA, 23 (A.) — A "Republica" estampa communicações sobre um ataque dos indios á povoação de Serra da Pitanga, no municipio de Guarapuava, nas quaes se procura demonstrar a responsabilidade do inspector do Serviço de Protecção aos Indios do Paraná, allegando-se que até agora nenhum resultado tem obtido a referida localidade, com a inspecção realizada pelo respectivo funccionario.

DA BAHIA

A PASSAGEM DO SR. JULIO DANTAS

BAHIA, 23 (A.) — O paquete "Almanzora", em que viaja para essa capital o festejado escriptor sr. Julio Dantas, ancorou neste porto ás 13 horas.

O illustre viajante foi muito cumprimentado a bordo, destacando-se dentre os presentes, a elite intellectual bahiana.

Todos os vespertinos dedicam extensas columnas ao brilhante escriptor e á sua obra.

Accidente, crime ou tentativa de suicidio ?

Cerca de 1 hora foi medicada na Assistencia, a nacional Guilhermina Baptista do Prado, com 28 annos de edade, solteira, moradora á rua Barão da Gambôa, 26, apresentando, ella, um ferimento por bala, no peito do lado esquerdo.

Guilhermina não quiz fazer declaração alguma sobre a causa do ferimento.

COISAS DA CHINA

O GOVERNO QUER ABANDONAR PEKIN

PEKIN, 23 (U. P.) — O governo chinez mostra-se muito inquieto com a noticia de que as potencias exigirão o controle financeiro e ferroviario da China, como medida de protecção aos estrangeiros residentes neste paiz.

Affirma-se que o governo está disposto a abandonar Pekin, transferindo-se para outra cidade, caso as exigencias das potencias sejam por demais rigorosas.

Fallecimento do senador Caruso

ROMA, 23. — (U. P.) — Telegraphum de Cosenza, noticiando o fallecimento alli do senador Caruso.

A elaboração de um codigo para o serviço radiotelegraphico

HAYA, 23. — (U. P.) — Segundo se annuncia, a commissão internacional de juristas elaborou um novo codigo de regras para a guerra aerea e para o serviço radio-telegraphico. Esse projecto será submettido á Italia, Inglaterra, França, Estados Unidos Japão, afim de ser adoptado mediante um assignado entre essas cinco potencias.

O patriarcha Tikhon censura os monarchistas russos

MOSCOU, 23. — (U. P.) — O patriarcha Tikhon dirigiu um memorial ao governo no qual censura os monarchistas pela sua acção no passado, causa dos males e das desgraças da Russia.

Tikhon hypotheca nesse documento a sua lealdade aos soviets e pede que estas suas declarações sejam produzidas no seu processo.

O sport no estrangeiro

O CAMPEÃO FIRPO

NOVA YORK, 23. — (U. P.) — Procedente de Mexico chegou hoje a esta cidade o campeão "Heavyweight" Firpo.

Diversos sportmen compareceram no desembarque do referido boxeur, acolhendo-o cordialmente.

EM NICTHEROY

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO RIO EM EXCURSÃO

Em trem especial da Leopoldina Railway, que partiu da estação de Maruhy ás 7 horas e 30, seguiu hontem, em excursão pelo interior fluminense, o sr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio.

S. s., que foi acompanhado de sua familia e de alguns politicos, pretende visitar, nessa excursão, os municipios de Friburgo, Bom Jardim, Monnerat, Padua, Cantagallo e São Fidelis, nos quaes inspeccionará varios serviços publicos.

Em Cantagallo, o interventor federal inaugurará, no districto de Cordeiro, uma escola pratica de agricultura.

A RECEPÇÃO DE JULIO DANTAS

Para prestar as homenagens de boas vindas ao illustre escriptor portuguez Julio Dantas, a Academia Fluminense de Letras nomeou uma commissão composta dos seus membros Alberto de Oliveira, Julio da Silva Araujo e Pinto da Rocha.

MAL IRREMEDIAVEL

Hontem, pela manhã, no momento em que atravessava a rua Marechal Deodoro, na visinha cidade, foi atropelado por um automovel, Pedro Corrêa de Souza, carregador, pardo, solteiro, de 23 annos de edade, residente á rua da Conceição n. 130.

Corrêa, foi atirado á distancia, em virtude da velocidade com que vinha o vehiculo, soffrendo ferimentos contusos na região dorsal do pé direito e escoriações generalizadas pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, que a levou depois para sua residencia.

Do desastre não teve sciencia a policia, não ficando apurado qual o "chauffeur" culpado.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Gavião Peixoto n. 104, na visinha capital, falleceu hontem, pela manhã, o coronel João Bicalho Gomes de Souza, director geral do Archivo e Estatistica da administração publica fluminense.

O coronel João Bicalho era um antigo funccionario do Estado do Rio, onde exerceu tambem, por algum tempo, na administração do sr. Raul Veiga, o cargo de secretario geral.

O extincto contava 58 annos de edade e deixa viuva e dois filhos.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Maruhy.

Chronica theatral

"VESTIRE GLI IGNUDI", NO MUNICIPAL

A companhia da sra. Maria Melato apresentou-nos, hontem, em 6ª recita de assignatura, uma obra valiosa do moderno theatro italiano, que é, sem duvida, a bella peça de Luigi Pirandello.

Poeta, romancista, escriptor theatral, Pirandello tornou-se notavel cultor da comedia, caracterizando-se pelo seu humorismo que, em logar de simplesmente divertir e alegrar, faz antes pensar e mesmo soffrer pelo fundo cruel da desillusão e do pessimismo, que procura disfarçar sob sua apparencia scintillante. No theatro de pensamento, elevou-se a um alto plano, como a nossa platéa teve hontem occasião de verificar com "Vestire gli ignudi", tida por ser a sua peça mais forte e mais profunda. De facto, nada mais intenso e mais fundamente humano do que essa dolorosa historia de Ercilia, victima inconsciente de um destino ironico e fatal, que nem lhe poupa o pezar de morrer nua, pois que, mesmo na morte, a expoz aos olhos de todos, descoberta em seus erros e fraquezas... Technica e litterariamente perfeita, o ambiente da peça de Pirandello, onde se agitam figuras traçadas com uma nitidez de relevo extraordinario, é a propria realidade viva, sem artificios e sem fantasias, que de facto suggestiona e empolga o espectador. Nella avulta a figura de Ercilia, que teve na sra. Maria Melato uma interprete inconfundivel, de um poder de emoção e de uma vibratilidade que difficilmente poderão ser superados. Foi tão perfeito o seu trabalho, no decurso de toda a representação, que não é facil destacar delle uma parte para fazel-a sobresair sobre outra. Causou, no entanto, funda impressão a scena do segundo acto, quando Ercilia, mentindo ao seu amor, repelle, num gesto de altivez, a proposta de rehabilitação, que lhe faz Laspisa. Pela falsidade delle, que abusara do seu amor e da sua boa fé, para abandonal-a em seguida, ella havia resvalado ao grão da abjecção em que se encontrava. Agora o pudor de revelar a sua triste condição, fazia-a preferir o peso do seu destino a confessar a sua vergonha... Na scena seguinte com Protti, ella fez realmente vibrar, tal o calor, a sinceridade e a emoção com que a traduziu. O publico applaudiu-a enthusiasticamente, chamando-a varias vezes ao proscenio.

Os srs. Sabbatini, Marcacci, Sylvio Rizzi fizeram, como sempre, com a maior correcção, as suas partes, contribuindo para que o espectaculo de hontem fosse um dos melhores entre os que nos tem dado a companhia Melato. — C.

Nove milhões de pesos

PARA MODERNIZAR A ESQUADRA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (A.) — O Senado, em sessão publica, approvou o projecto concedendo o credito de 9 milhões de pesos, ouro, sollicitado pelo governo para modernização da esquadra.

Falleceu na prisão um ex-ministro dinamarquez

COPENHAGUE, 23 (A.) — Falleceu na prisão a que estava recolhido, o ex-ministro dos Estrangeiros, sr. Emil Gluckstadt, que fôra preso por ter apresentado balanços falsos do "Landsmans Banck", que estava sob a sua direcção.

A conferencia em Lisboa do sr. Oliveira Lima

LISBOA, 23 (A.) — O dr. Oliveira Lima realizou hoje, perante numeroso auditorio a sua terceira conferencia da cadeira de Estudos Brasileiros, regida por s. s., na Universidade desta capital.

O ministro da Instrucção Publica enviou ao conselho um officio, propondo que aquelle illustre escriptor brasileiro seja agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de S. Thiago.

A ultima conferencia do sr. Souza Costa

Com a repetição de "As grandes amorosas", ouvida por uma assembléa das mais selectas, o sr. Souza Costa encerrou hontem a série de conferencias que ha dias iniciára nesta capital.

De novo o escriptor portuguez fez vibrar o auditorio carioca com a leitura desse trabalho, que é de facto uma das suas paginas de mais intensa vibração, por isso que toda ella refulge, do começo ao fim, na glorificação da mulher e na exaltação do amor, através da historia pungente das grandes figuras femininas de fama universal, ahi revivida pelo conferencista em toda a belleza do seu commovedor heroismo.

De novo o sr. Souza Costa evocou, fazendo-as perpassar nitidamente aos olhos dos seus ouvintes, os vultos dolorosos de Heloisa, de La Valière e por ultimo, de Marianna Alcoforado, os tres symbolos eternos do amor, mal compensado do amor irremediavel, mas, por isso mesmo, capaz dos mais ingentes sacrificios acaso exigidos á fragilidade da criatura humana.

A repetição da conferencia "As grandes amorosas", com que o sr. Souza Costa se despediu do publico do Rio de Janeiro, realizou-se, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, merecendo da assistencia na qual se notavam multas senhoras e senhoritas, os mais vivos e prolongados applausos.

Os mercados argentinos

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Os mercados de productos nacionaes têm apresentado relativa calma nas transacções.

O mercado de cereaes tem estado pouco animado, registrando-se pequenas vendas; o de lãs tem estado nominal, mas em compensação notou-se activa procura de couros, embora o dos vaccuns se mantenha frouxo. Os preços dos couros porcinos e lanares mantêm-se firmes.

O governo allemão prohibiu as transacções em cambiaes

BERLIM, 23 (U. P.) — O sr. Ebert, presidente da Republica, publicou uma proclamação, prohibindo todas as transacções em cambiaes, com excepção apenas das cotações officiaes da Bolsa.

Os Estados Unidos não participarão da Côrte de Justiça Internacional

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O plano do presidente Harding favoravel a um Tribunal Internacional de Justiça Internacional separado da Liga das Nações, allenou ao chefe do Estado o apoio que os democratas lhe teriam dado. Por esse motivo póde-se considerar segura a rejeição da proposta do sr. Harding de participação dos Estados Unidos na Côrte Permanente de Justiça Internacional.

A renuncia de senadores paraguayos

ASSUMPÇÃO, 23 (A.) — Em virtude da decisão da Convenção do Partido Colorado, renunciaram seus mandatos os senadores republicanos Isidoro Ramirez, Francisco Chaves e Patrocinio Zelada.

O congresso de estudantes latino-americanos

SPRINGFIELD, Massahussetts, 23. — (U. P.) — O congresso de Estudantes Latino-Americanos que aqui se reune, elegeu hoje, á noite, o estudante brasileiro Paulo Déca, para presidente do proximo Congresso.

Falleceu o mestre de ceremonias do rei da Italia

ROMA, 23. — (U. P.) — Falleceu o duque Ludovico Dante della Rovere, mestre de ceremonias do rei.

Ao pular a fogueira

No morro do Pinto, divertia-se em pular uma fogueira, o rapaz Luiz Guilhano, com 15 annos de edade. Morador á rua Nabuco de Freitas, 115. Um individuo perverso, atirou á fogueira uma bala de revolver que, deflagrando, foi attingir Luiz na perna direita.

Foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Waichow bombardeada por um aeroplano

HONG-KONG, 23 (U. P.) — Um aeroplano pertencente ao exercito de Sun-Yat-Sen bombardeou Waichow, produzindo damnos a missão catholica italiana, apesar de ter á missão hasteado a bandeira italiana.

A ERUPÇÃO DO ETNA

UM DONATIVO DA RAINHA MÃE PARA AS VICTIMAS

ROMA, 23. (U. P.) — A rainha mãe fez um donativo de 15 mil liras para as victimas da erupção do Etna.

UM VOTO DE SYMPATHIA DA CAMARA HUNGARA

BUDAPEST, 23. (U. P.) — A Camara hungara approvou um voto de sympathia ao governo italiano pela catastrophe do Etna.

O SR. MUSSOLINI REGRESSA A ROMA

ROMA, 23. (U. P.) — Informam de Messina que o chefe do gabinete, sr. Mussolini, deixou hoje á noite aquella cidade, de regresso a Roma.

O sr. Carnazza, ministro das Obras Publicas, continu'a na região da catastrophe, attendendo pessoalmente á urgencia da situação.

A INSPECÇÃO FEITA PELO VIGIA DO OBSERVATORIO DO ETNA

CATANIA, 23. (U. P.) — Ladio Barbagallo, vigia do observatorio do Etna, (actualmente abandonado) — subiu em direcção da cratera central do Etna, no dia 21 do corrente, e verificou que um dos cones que tem sido inactivo desde 1918, está em violenta erupção.

O corajoso vigia tambem verificou que uma secção de um outro cone, completamente esmagado, tinha sido transformada numa gigantesca fenda, da qual saiam chammas numa altura de cincoenta metros. A referida fenda tambem despejava fumaça e cinzas. Uma outra cratera, aberta em 1911, está actualmente inactiva.

No lado nordeste do Etna, Barbagallo viu uma fenda de seiscentos metros de comprimento, na secção central, contendo quinze crateras vomitando fumaça branca. O vigia viu no lado occidental do vulcão uma vomitando fumaça preta e ali Barfenda com uma gigantesca "boca" bagallo ouviu um rumor surdo.

QUINZE "BOCAS" VOMITANDO CORRENTES INCANDESCENTES

CATANIA, 23. (U. P.) — Entre Montenero e Monte Pizzillo, quinze "bocas" estão vomitando correntes incandescentes e ao pé de Monte Pizzillo duas fontes menores de lavas estão vagarosamente, avançando em direcção do norte. Uma outra corrente, muito maior e muito mais fluida, está seguindo rapidamente para o sudoeste, em direcção de Linguaglossa, causando avultados prejuizos.

AS DECLARAÇÕES DE MUSSOLINI

ROMA, 23. (U. P.) — O correspondente do "Giornale d'Italia", em Catania, intervistou o presidente do Ministerio, Mussolini, antes da partida do chefe do governo para esta capital. No correr da intervista, o presidente do Conselho de Ministros lamentou as noticias exageradas publicadas na imprensa sobre a erupção do Etna.

Accrescentou o sr. Mussolini que a erupção é realmente impressionante, porém, os prejuizos são relativamente pequenos, provavelmente não orarão em mais de dois milhões de liras, pois foi pequeno o numero de casas destruidas.

Declarou mais o presidente do Conselho de Ministros que não passa de 150 o numero de pessoas realmente sem tecto. Continuando a conversar a respeito, o sr. Mussolini fez ver que as recentes enchentes em Valdossola causaram mais prejuizos do que a actual erupção do Etna, pois trinta e cinco pessoas morreram como resultado das referidas enchentes.

Ultimos telegrammas dos Estados

MINAS GERAES

CONVITE AO SR. JULIO DANTAS

BELLO HORIZONTE, 23 (A.) — A colonia portugueza, desta cidade, pensa convidar o dr. Julio Dantas, brilhante escriptor portuguez, e poeta e orador eloquente, para visitar esta capital e realizar aqui uma conferencia.

Essa idéa mereceu o mais franco applauso dos elementos mais representativos de nossa sociedade.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 23 até 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom com nebulosidade variavel; nevoeiro pela madrugada e manhã. Temperatura — noite mais fria; ligeira ascensão de dia com maxima entre 24°0 e 26°0. Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — bom com nebulosidade variavel; nevoeiro pela madrugada e manhã, salvo á leste onde de instavel passará a bom com nebulosidade variavel. Temperatura — noite mais fria; ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — bom em toda a parte. A temperatura continuará em ascensão no Rio Grande e Santa Catharina; elevar-se-á gradativamente no Paraná e São Paulo, embora com noite fria e sujeito a geadas fracas. Ventos — em geral de norte e nordeste.

Ondas de frio — Regular onda de frio attingiu, de accordo com as previsões officiaes, os Estados de São Paulo, Minas e Rio.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas: Professores cathedraticos, letras J a M.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Baden", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

0.50 — Hollandez "Gelria", rumo norte, 700 norte.
0.55 — Nacional "Rodrigues Alves", rumo norte, 600 norte.
2.40 — Inglez "Avon", rumo norte, 1.100 sul.
3.40 — Inglez "Desna", rumo norte, 1.150 sul.
4.00 — Inglez "Highland Pride", rumo sul, 780 sul.
4.05 — Allemão "Wuerttemberg", rumo norte, 670 noroeste.
4.15 — Allemão "Baden", rumo Rio, 300 norte.
4.42 — Inglez "Almanzora", rumo sul, 870 norte.
5.00 — Inglez "Demerara", rumo sul, 600 sul.
5.05 — Francez "Formosa", rumo Rio, 600 sul.
5.15 — Americano "President Hayes", rumo Rio, 900 norte.
5.20 — Inglez "Vauban", rumo Rio, 630 sul.
5.45 — Inglez "Oropesa", rumo Rio, 900 norte.
7.30 — Italiano "Ré d'Italia", rumo Rio, 120 norte.
8.30 — Inglez "Vestris", rumo sul, saindo.
8.32 — Allemão "Madeira", rumo sul, 200 sul.
9.30 — Allemão "Crefeld", rumo norte, 360 sul.
9.35 — Americano "W. World", rumo sul, 300 sul.
10.20 — Francez "Sierventz", rumo sul, 100 sul.
10.25 — Dinamarquez "California", rumo sul, 120 sul.
10.30 — Nacional "Manáos", rumo norte, saindo.
10.33 — Inglez "Irishmonarch", rumo Rio, 63 sul, chegou ás 18 horas.
13.30 — Nacional "Itaituba", rumo Rio 6 norte.
14.20 — Inglez "Tideway", rumo sul, 100 sul.
14.25 — Inglez "Strabo", rumo sul, saindo.
16.45 — Dinamarquez "Christiansborg", rumo sul, 50 sul.
17.10 — Grego "Kate", rumo sul, 300 sul.
17.12 — Hollandez "Alchiba", rumo norte, 10 norte.
17.15 — Inglez "Ryde", rumo norte, 200 sul.
17.50 — Francez "Massilia", rumo sul, saindo.
18.05 — Americano "Pan American", rumo Rio, 700 sul.
18.10 — Allemão "Tucuman", rumo norte, saindo.
18.12 — Inglez "Portfield", rumo norte, 40 norte.
18.15 — Inglez "Admiral Hastings" rumo norte, 250 sul.
18.17 — Inglez "San Gaspar", rumo Rio, 150 N. E.
19.00 — Inglez "Royal City", rumo sul, 100 sul.
19.32 — Allemão "Nienburg", rumo norte, 100 sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 23 do corrente:

41175 (S. Paulo e Estado do Rio) . . . 100:000$000
36862 . . . 10:000$000
45326 . . . 5:000$000
51662 . . . [illegible]:000$000
68970 . . . [illegible]:000$000

5 premios de 2:000$000
12587 15860 23321 49259 71423

6 premios de 1:000$000
13028 18545 40620 41515 90133 98412

10 premios de 500$000
6621 7361 15513 51256 67668
89291 34901 39412 52439 82849

30 premios de 200$000
3594 25742 36695 54300 69111
77100 3369 27176 57203 55033
71063 80595 7483 28230 30001
58832 72004 92705 10803 32651
41966 62871 76718 85260 21843
35442 49208 66705 76787 88633

Approximações
41174 e 41176 . . . 300$000
36861 e 36863 . . . 200$000
45335 e 45337 . . . 100$000
68969 e 68971 . . . 100$000
51661 e 51663 . . . 100$000

Dezenas
41171 a 41180 . . . 200$000
36861 a 36870 . . . 100$000
45331 a 45340 . . . 80$000
68961 a 68970 . . . 80$000
51661 a 51670 . . . 80$000

VIDA TRAGICA

12

POR DANIEL LESUEUR

CAPITULO IV

LYSIANA A RODOLPHO

Castello de Morlay, Junho.

sando acompanhar meu pae, puz-me a passear pelo parque, lentamente, descendo o atalho parallello á grande aléa da entrada. Pouco a pouco sem dar por isso, apressei o passo. Attingia quasi o gradil do portão, bem em baixo da costa, quando vi chegar o carro. Envergonhada da minha pressa, escondi-me numa moita. O senhor de Piral e meu pae fumavam cigarros, recostados nos coxins da victoria. O estrangeiro estava do meu lado. Trazia um chapéo de palha, emprestado, sem duvida, pelo conde, e a roupa fantasista de marinheiro, de galões enferrujados pela agua do mar, com o qual estava vestido quando o haviam salvo. Reconheci-lhe a tez mate, o pallor de marfim que a saude não animava de nenhum effluvio mais vivo, e o negrume dos cilios e do bigode. Mas, numa outra nota sombria determinava o caracter desta physionomia: um outro negror, mais negro do que toda esta plumagem de corvo: o negror das escuras pupillas... Quiz o acaso que, ao passar, voltasse elle para o lado de meu esconderijo o olhar distraido e, pela primeira vez, num estremecimento que por um triz me traiu, entrevi aquelles olhos de sombra. Seria um feitiço ou um medo que me penetrou as veias ao choque estranho daquelle olhar?... Não m'o pude explicar naquella noite... Nunca até hoje o pude explicar, nem definir. Abordando nosso hospede, momentos após, achei-me deante de um homem affavel, de maneiras finas e elegantes. Linguagem facil e singularmente escolhida, mas sem pretenciosidade. A esbelta agilidade das phrases, o feitio original e preciso de seus minimos reparos, a melodia surda e como longinqua da voz, faziam desejar que falasse assim que se calava. Tinha incomparavel graça no dizer das coisas mais insignificantes. Esse dom encantador transparecia fosse qual fosse a lingua na qual se expressasse o senhor de Piral. Pude julgar para o inglez e o italiano; sabia além destas o allemão, o portuguez e o hespanhol.

Antonio de Piral, nos contou que era descendente de creoulos, neto de um gentilhomem francez que desposara uma martiniquense. Pareceu-nos falar longamente da sua familia, das suas relações, da sua situação de fortuna. Mas, quando quiz resumir para mim estas historias, descobri que pouco ou nada sabiamos delle. Esse homem brincava com o espirito de seus auditores; dirigindo a seu bel prazer a attenção delles e desviando-lhes a curiosidade com uma habilidade de prestidigitador. Dir-se-ia, por vezes, que dictava as respostas. Creio que possuia em alto grão esse genero de intuição que permitte apanhar de relance toda uma engrenagem psychica de associações de idéas. Vi-o não raro seguir a direcção de meu olhar, adivinhando alguns instantes depois o sentido de meus pensares, por mais longe que estivesse do meu primeiro assumpto de palestra. Não tardei em me explicar a vivacidade do apego que inspirava ao conde de Morlay.

O senhor de Piral agradava a toda a gente. Do ultimo empregadinho do castello ao dono da casa, todos em breve, o adoraram. Os proprios animaes lhe soffriam a estranha seducção: os cães, os cavallos davam, á vista delle, inequivocos signaes de alegria. Na aldeia, entre os pescadores normandos, pouco expansivos e cheios de desconfiança, a popularidade delle se manifestava de engraçada maneira; faziam especies de reliquias dos escolhos do yacht; nas pranchas recolhidas talhavam figuras de prôa que, espalhavam, trariam felicidade ás embarcações que as ostentassem. Quando os pescadores tinham uma pesca excepcionalmente rendosa, vinham até o conde de Morlay, offerecer ao senhor de Piral. Nunca tinham tido comnosco destas attenções, nós que, entretanto, os cumulavamos de beneficios.

Sem partilhar o enfeitiçamento geral, tinha eu mesma reconhecido o absurdo de minhas prevenções. O senhor de Piral era aliás o hospede mais divertido que jámais castellã solitaria houvesse abrigado debaixo do seu tecto. Em companhia delle, deu-se commigo o que tanto me espantara no meu pae: thesouros de latente alegria desabrocharam numa repentina eclosão que a mim propria sorprehendeu. Esse encantador companheiro, conversador scintillante, cavalleiro infatigavel, amador de jogos ao ar livre, mostrou-se tambem musicista emerito. Eu gostava de cantar: elle me acompanhou ao piano. Eu não conhecia, aliás, nenhuma das distracções habituaes á mocidade. Elle mandou vir apetrechos completos de "lawn-tennis" e me ensinou este jogo, pelo qual em breve me apaixonei.

O conde, quasi sempre, partilhava das nossas diversões. Esta vida durou tres mezes, ao cabo dos quaes, o senhor de Piral recusando acceitar por mais tempo a hospitalidade de meu pae, mas não podendo resolver-se a separar-se de nós, comprou uma "villa" á beira mar, não longe da aldeia. Ahi se installou luxuosamente, teve cavallos de montaria, gastou sem parecer contar. Todos estes subsidios lhe vinham da America, onde residida muito tempo. O boato correu que possuia minas de ouro no Brasil.

Uma tarde de setembro, estava eu sentada, um livro na mão, na relva de um gramado, proximo ao castello. Uma velha nogueira me abrigava dos raios ainda intensos do sol. Minha leitura, porém, não me prendia. Sob este céo de azul profundo, onde se recortavam, em verdes ondulações, os cimos das arvores, nesse ar vibrante e luminoso, neste silencio que enchia o murmurio do mar invisivel, mas cuja proximidade parecia alargar em derredor o espaço, fluctuava a suggestão de um sonho. Onde, em que recuados tempos, em que recanto do infinito, sob que vaporosa apparencia, contemplara eu já aquella paisagem?... Que acontecimento nelle me sorprehendera que, de novo, se ia reproduzir?... Deitei-me de costas e, cruzando as mãos sob a cabeça, perdida na sedosa profundeza das hervas não pisadas, deixei-me ir a esta impressão singular. De repente, tive na testa a impressão, a sensação de um olhar, e, levantando a nuca, voltei-me a meio, dando atrás de mim com o senhor de Piral, immovel, a me observar.

Seus olhos — seus immensos olhos pretos, entre o negror dos cilios, sendo esse negrume por vezes acariciante, tragico, por vezes, ao qual, apesar de tudo, não me acostumara completamente, toda a sombra de seu olhar continuou a envolver-me sem uma vacillação.

— E' o senhor?... Veiu muito de manso — disse com frieza, pondo-me vivamente de pé.

— Peço-lhe desculpas de a ter sorprehendido, dona Lysiana. Mas preciso falar-lhe. Quer conceder-me uns instantes?

— Aqui, senhor?

— Por que não?

— Se tem algo de importante a dizer-me, por que não iremos ter com meu pae. O senhor falaria deante delle.

— Foi o conde quem me man-

(Continúa)